Villas&Golfe®

África Edition

MOIRA FORJAZ, Entrevista

Roselyn Silva, Designer

Albino Mbie, Músico

Mário Macilau, Fotógrafo

Maurícias, Viagem

Dior Madrid

Cartier

SANTOS DE CARTIER COLLECTION

Boutique dos Relógios Plus
Luanda

EDIFICIO ESCOM - PISO 2 - 933 862 590

&EDITORIAL

Captando o tempo

Enquanto captamos o tempo de Moira Forjaz, a fotógrafa; de Albino Mbie, o músico; de Roselyn Silva, a *designer*; de Mário Macilau e Mauro Pinto, fotógrafos, entre outros nomes, o mundo girou a uma velocidade veloz, e nós recolhemos mais testemunhos para partilhar no n.º 53 da ***Villas&Golfe África***. A vida é o que fazemos dela. Tanto assim é que, de todos os que escutamos, de todas as histórias de vida, qualquer uma delas podia ter sido diferente se, no momento certo, não se tivesse feito a escolha certa. Uns optaram pelo prazer do disparo de um *flash* da câmara fotográfica, outros preferiram encantar o mundo com a sonoridade da sua música e ainda outros escolheram desenhar e levar as peças africanas ao mundo da moda. Todos são viajantes profundos. Cada um na sua área. Cada um no seu tempo, mas sempre captando os melhores momentos. Competitivos? São, talvez. Capazes? Já provaram que sim. Fortes? Não há dúvida. Todos têm vindo a revelar sucesso nas suas actividades profissionais. E, claro, ainda têm muitos mais desafios pela frente. Todos procuram melhorar o mundo, e nós também, para que o tempo não fique apenas registado na memória. É também com harmonia e equilíbrio, estas que serão as balizas que servem de referência a todos que destas páginas fazem parte, que o convidamos a uma viagem ***Villas&Golfe*** às ilhas Maurícias. Boas leituras!

Capturing time

As we capture the time of Moira Forjaz, the photographer; of Albino Mbie, the musician; of Roselyn Silva, the designer; of Mário Macilau and Mauro Pinto, photographers, among other names, the world spun at a rapid speed, and we collected more testimonies to share in issue no. 53 of ***Villas&Golfe África***. Life is what you make of it. This is so true that, of all the people we listened to, of all the life stories, any one of them could have turned out so differently if at the right time the right choice had not been made. Some chose the pleasure of a camera flash going off, others preferred to enchant the world with the sound of their music and others still chose to design and take African pieces to the world of fashion. They are all great travellers. Each in their own field. Each one in their own time, but always capturing the best moments. Are they competitive? Perhaps they are. Are they capable? They have already proved that they are. Are they strong? Of this there is no doubt. Each of them has proved to be successful in their professional lives. And, of course, they still have many more challenges ahead of them. Each of them is seeking to improve the world, and so do we, to ensure time is not just recorded in memory. It is also with harmony and balance, as beacons that serve as a reference to anyone that is part of these pages, that we invite you on a ***Villas&Golfe*** trip to Mauritius. Happy reading!

EQUIPA VILLAS&GOLFE TEAM

A Villas & Golfe (R) é propriedade da PM media, Lda. | www.villasegolfe.co.ao | www.villasegolfe.co.mz | www.villasegolfe.com | Morada: Rua de Longa, Casa B01A, Condomínio Caju, Talatona, Luanda, Angola | Avenida Kwame Nkrunah 471, Bairro Sommerschield, Maputo, Moçambique | T: +244 935545893 | +258 848261726 | +351 917577875 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Directora: Maria Amélia Pires | Edição: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redacção: Ana Monteiro, Cristina Freire, Maria Cruz, Maria Pires | Revisão: Maria Pires | Tradução: Algarvemedia | Fotografia de capa: ©Nuno Almendra | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas/Dep. Comercial: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Orgal: Rua de Godim, 272 – 4300-236 Porto – Portugal | Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de ANGOLA com o número MCS -605/B/2011 | Depósito Legal: 422948/17 | N.º 53 Jan./Fev./Mar.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas (Angola): villasegolfe@villasegolfe.co.ao
Publicidade e assinaturas (Moçambique): villasegolfe@villasegolfe.co.mz

70
INSPIRING PLACES
MAURÍCIAS
Aroma a canela, café e... sol à vista!
Cinnamon and coffee in the air and... sun, sun, sun!

12
MAJOR INTERVIEW
MOIRA FORJAZ
«Com a fotografia pude converter...»
«With photography I was able to...»

104
HEALTH & WELLNESS
SHANTI SPA
Um retiro de paz no Oceano Índico
A peaceful retreat in the Indian Ocean

24
ART & CULTURE
ALBINO MBIE
Um moçambicano em Boston
A Mozambican in Boston

136
LUXURY & STYLE
DIOR MADRID
Moda francesa na capital espanhola
French fashion in the Spanish capital

60
ART & CULTURE
MÁRIO MACILAU
Desenhar a luz
Drawing light

140
LUXURY & STYLE
ASTON MARTIN DBS
«O melhor Super GT da actualidade»
«The best Super GT around today»

ALWAYS AVAILABLE TO SERVE!

GRANDE VINHO DA BAIRRADA
QUINTA DA CURIA
CLEFS D'OR
BAIRRADA DOC COLHEITA SELECCIONADA
2011

IDEALDRINKS
VIA EXPRESSO - BENFICA CACUACO KM6 - BENFICA, ANGOLA · GPS -8.978131, +13.197122 · T. +224 222 025 095 · E. GERAL.ANGOLA@IDEALDRINKS.COM
ALCOHOL ABUSE IS DANGEROUS FOR YOUR HEALTH. DRINK WITH MODERATION. WWW.IDEALDRINKS.COM

\\NEWS

ACADEMIA BAI

A Academia BAI, em Angola, abriu a 24 de Janeiro o ciclo anual de actividades culturais com a primeira edição do projecto *O Livro da Minha Vida*, com a história de Frankestein, escrito pela britânica Mary Shelly, analisado pela escritora angolana Fátima Fernandes. Para o presente ano, a programação cultural da Academia está dividida em três trimestres e tem como propostas para debates temas como «Romantismo – O Horror», «Jornalismo de Investigação», «Grandes Mudanças Políticas» e «Misticismo». A Academia BAI, ao longo dos seis anos de existência, tem dinamizado várias actividades que personificam o lado da responsabilidade social, mas que são igualmente espaços de aprendizagem fora do contexto da sala de aula. A programação cultural diversificada tem como objectivo o crescimento profissional e intelectual de todos.

On January 24, the BAI Academy, in Angola, opened its annual programme of cultural activities with the first edition of the *O Livro da Minha Vida* [*The Book of My Life*] project, with the novel *Frankenstein*, by British writer Mary Shelly, analysed by Angolan writer Fátima Fernandes. This year, the academy's cultural programme is divided into three quarters and proposed debates include «Romanticism – Horror», «Investigative Journalism», «Great Political Changes» and «Mysticism». Throughout its six years in existence, the BAI Academy has boosted several activities that embody its social responsibility side, but which are also spaces for learning outside the context of the classroom. The aim of such varied cultural programming is professional and intellectual growth for all.

PRÉMIOS LUANDA

Reconhecendo que as artes e a cultura representam uma componente estratégica para o desenvolvimento, harmonização e unidade da nação angolana, o governador da Província de Luanda, Sérgio Luther Rescova, determinou instituir e convocar, a partir deste ano e com periodicidade anual, os prémios *Luanda* nas categorias de teatro, literatura, dança, artes plásticas e canção, assim como premiar concursos escolares infanto-juvenis. O processo de organização, promoção, divulgação e realização dos prémios e dos concursos será de responsabilidade do Gabinete Provincial da Acção Social, Cultura, Juventude e Desportos de Luanda. Os resultados dos prémios e dos concursos serão tornados públicos, através dos órgãos de comunicação social, e os troféus serão entregues em cerimónia pública, em data e local a designar.

Recognising that arts and culture represent a strategic component for the development, harmonisation and unity of the Angolan nation, the governor of the Province of Luanda, Sérgio Luther Rescova, has decided to set up and hold, from this year on and annually, the *Luanda* awards, with categories that include theatre, literature, dance, visual arts and song, as well as rewarding school contests for children. The Provincial Office of Social Action, Culture, Youth and Sports of Luanda will be responsible for organising, promoting, disseminating and conducting the awards and contests. The results of awards and contests will be made public via the media, and the trophies will be given out in a public ceremony, at a date and place yet to be announced.

TAAG

De acordo com um despacho presidencial, o Presidente angolano aprovou o plano de reestruturação e modernização da frota da companhia aérea TAAG, autorizando o ministro dos Transportes a «celebrar contratos de compra e venda de aeronaves com as empresas Boeing e Bombardier». O despacho autoriza ainda o ministro dos Transportes a «desencadear os instrumentos para estruturar e montar a operação de financiamento para a aquisição das aeronaves» e a «negociar o refinanciamento de duas aeronaves *Boeing 777-300 ER*», compradas pela TAAG nos últimos anos. «Modernização e transformação» da TAAG é a justificação apresentada pelo Presidente, acrescentando que a medida «é um elemento fundamental para a consolidação da política do poder executivo para o sector da aviação civil angolana».

According to a presidential order, the Angolan President has approved the plan to restructure and modernise the TAAG airline fleet of aircraft, authorising the Transport Minister to «enter into contracts for the purchase of aircraft with Boeing and Bombardier». The order also authorises the Transport Minister to «set in motion the instruments to structure and set up the financing operation for the acquisition of the aircraft» and to «negotiate the refinancing of two *Boeing 777-300 ER* aircraft» bought by TAAG in recent years. The «modernisation and transformation» of TAAG is the justification given by the president, adding that, the measure «is a fundamental element for the consolidation of the policy of executive power for the Angolan civil aviation sector».

CIRQUE DU SOLEIL

Formado na Escola de Circo de Vertigo, na Itália, como artista especializado em acrobacias e malabarismo, na vertente de montagem de liras, trapézios e tecidos acrobáticos (*riguer* é o nome técnico desta arte), Amós será, a partir do próximo mês de Março, o primeiro moçambicano a fazer parte do maior Circo do Mundo, o *Cirque Du Soleil*, sediado no Canadá. Amós (nome artístico), ou Vasco Massinge (o seu nome verdadeiro), tem 32 anos e nasceu em Ressano Garcia, na província de Maputo, tendo frequentado escolas da província de Maputo e Beira, antes de rumar para Suíça e, de seguida, para Itália. Para além da Itália, trabalhou na Correia, na Colômbia, Tunísia e Alemanha. Foi em Itália, exercendo de forma notória a actividade de *riguer*, que chamou a atenção da prestigiada companhia de circo fundada em 1984.

Trained at the Vertigo Circus School, in Italy, as an artist specialising in acrobatics and juggling, in the field of setting up aerial hoop, trapezes and acrobatic fabrics (rigging is the technical name of this art), Amós will become, from next March, the first Mozambican to be part of the largest circus in the world, the *Cirque Du Soleil*, based in Canada. Amós (stage name), or Vasco Massinge (his real name), is 32 years old and was born in Ressano Garcia, in the province of Maputo. He attended schools in the province of Maputo and Beira, before heading to Switzerland and then to Italy. In addition to Italy, he has worked in Korea, Colombia, Tunisia and Germany. It was in Italy, when doing outstanding work as a rigger, that he attracted the attention of the prestigious circus company founded in 1984.

MATIAS DAMÁSIO

O artista angolano Matias Damásio dará uma série de espectáculos em Moçambique no próximo mês de Março, altura em que apresentará o seu último trabalho discográfico, *Augusta*, e cantará, com certeza, os seus êxitos de *Kizomba* e de outros ritmos quentes. O primeiro espectáculo será no dia 1 de Março, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, onde o artista actuará num jantar de gala para 700 pessoas aberto ao público. No dia seguinte, 2 de Março, o cantor apresentar-se-á no Campus Universitário da Universidade Eduardo Mondlane. Além de Matias Damásio, ao palco montado na Universidade Eduardo Mondlane também irão subir artistas nacionais convidados, como Mimae, Júlia Duarte, Abuchamo Munhoto, Twenty Fingers, Mr Bow e DJ Supman. No que diz respeito a artistas estrangeiros, para além de Matias Damásio, estará presente o cantor angolano CEF.

Angolan artist Matias Damásio will play a series of shows in Mozambique next March, when he will present his latest album, *Augusta*, and will certainly sing his *Kizomba* hits and other hot tunes. The first show will take place on March 01, at the Joaquim Chissano International Conference Centre, where the artist will perform at a gala dinner for 700 people open to the public. The next day, March 02, the singer will perform at the University Campus of Eduardo Mondlane University. In addition to Matias Damásio, the stage set up at Eduardo Mondlane University will also welcome national guest artists, such as Mimae, Júlia Duarte, Abuchamo Munhoto, Twenty Fingers, Mr Bow and DJ Supman. When it comes to foreign artists, in addition to Matias Damásio, Angolan singer CEF will also be present.

BIC **NET MOBILE APP**

O caminho mais rápido para entrar no seu banco

BIC Mobile Banking

PAGAMENTOS | TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS
CONSULTAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS
SERVIÇOS ESPECIAIS

Acesso rápido e intuitivo através do seu Tablet ou Smartphone
(sistemas Android e IOS)

DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store

BancoBIC
Crescemos juntos

MOIRA FORJAZ

«Com a fotografia pude converter as histórias no olhar da minha mente» \\ «With photography I was able to convert stories in my mind's eye»

Ao longo da sua vida, Moira Forjaz sentiu independências, revoluções e fotografou circunstâncias inéditas de Moçambique: o país onde escolheu viver, registando momentos marcantes do seu primeiro presidente. Sempre ao lado daqueles que ajudaram a escrever a História, captou solidões e sorrisos. Depois de viajar entre continentes, partiu de vez para a Ilha de Moçambique onde imortalizou num livro vidas extraordinárias de pessoas comuns.

Throughout her life, Moira Forjaz has experienced independence, revolution and photographed unprecedented circumstances in Mozambique: the country where she chose to live, recording remarkable moments of its first president. Always alongside those who helped write history, she captured loneliness and smiles. After travelling between continents, she left for good bound for the Island of Mozambique, where she has immortalised extraordinary lives of ordinary people in a book.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1–PIPAS FORJAZ; 2–6 ARQUIVO MOIRA FORJAZ; 7–12 MOIRA FORJAZ, LIVRO ILHÉUS

Nasceu num momento histórico e num país que já não existe. Tem memórias desse tempo?

Nasci durante a II Guerra Mundial, em Bulawayo, na antiga Rodésia, hoje Zimbabué, e lembro-me de os meus tios voltarem da guerra. Nesse dia, houve uma grande festa, apesar de um deles não ter voltado. Mas eu não gostava de lá viver, era um país muito pequeno, e uma tia convidou-me para estudar na Escola de Artes e Desenho de Joanesburgo. Tinha 19 anos quando conheci a jornalista Ruth First e o marido Joe Slovo, um grande político muito próximo de Nelson Mandela.

É nessa época que começa a trabalhar como jornalista?

Posso dizer que sim. Como já desenhava, a Ruth First, que trabalhava no jornal *New Age*, convidou-me para fazer as ilustrações. Eram notícias fortes. Também fiz alguns panfletos para o ANC e outros trabalhos, como levar cartas de um lado para o outro. Era uma espécie de correio, não era perigoso, era só deixar a carta e seguir. Numa dessas viagens, em 1965, conheci José Forjaz, que foi meu marido.

Era muito amiga de Ruth First?

Sim. Éramos muito amigas. Houve momentos tristes, ela foi presa em 1963 e foi exilada em Inglaterra. Mais tarde, em 1982, foi assassinada em Moçambique. A Ruth First, para mim, era e será sempre uma mentora, uma inspiração; sem dizer nada, ajudou-me a crescer e está sempre presente na minha vida.

You were born at a historic moment and in a country that no longer exists. Do you have memories of that time?

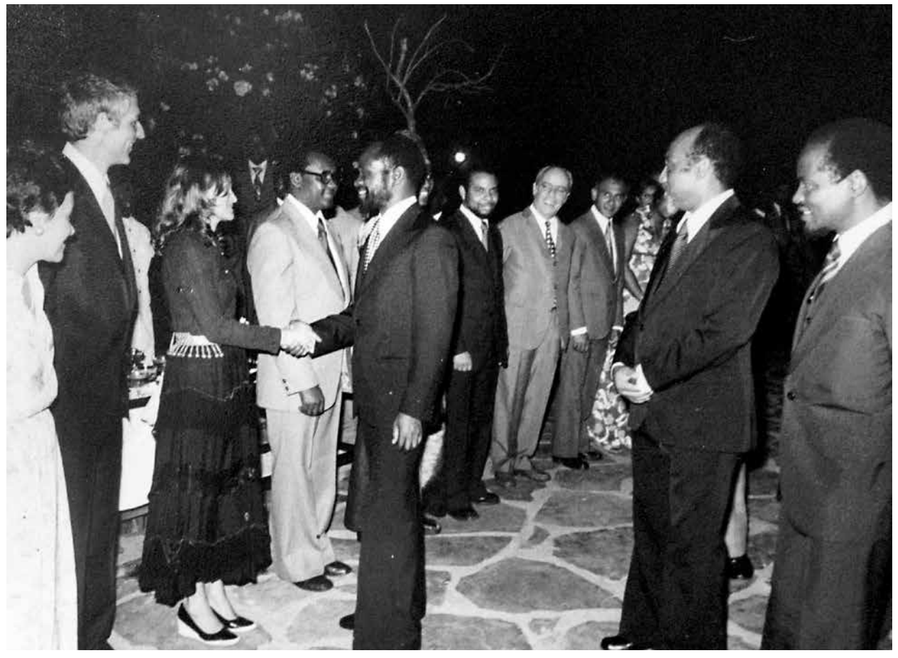
I was born during World War II, in Bulawayo, in former Rhodesia, now Zimbabwe, and I remember my uncles coming back from the war. That day there was a big party, despite one of them not coming back. But I didn't like living there, it was a very small country, and an aunt invited me to study at the School of Arts and Design in Johannesburg. I was 19 when I met the journalist Ruth First and her husband Joe Slovo, a great politician very close to Nelson Mandela.

Was it at this time that you started working as a journalist?

Yes, that's right. As I was already drawing, Ruth First, who was working for the *New Age* newspaper, invited me to do the illustrations. It was powerful news. I also did some pamphlets for the ANC and other jobs, such as taking letters from one place to the other. It was like delivering post. It wasn't dangerous, just leaving the letter and going. On one of these trips, in 1965, I met José Forjaz, who would become my husband.

Were you a close friend of Ruth First?

Yes. We were very close friends. There were sad times; she was arrested in 1963 and was exiled in England. Later, in 1982, she was murdered in Mozambique. Ruth First, for me, was and will always be a mentor, an inspiration, without saying anything she helped me to grow and is always present in my life.



Antes de se fixar em Moçambique com o José Forjaz, estiveram na Suazilândia?

Fomos para a Suazilândia, em 1968, no ano da independência, e foi onde nasceu o meu filho Pipas Forjaz. Eu trabalhava na *Watford*, a primeira escola multirracial daquele país, ensinava arte. Em 1974, aconteceu a revolução de Abril, em Portugal. Lembro-me que era Domingo. Enquanto tomávamos o pequeno-almoço, líamos o jornal e vimos a notícia. Vendemos tudo, pegámos no filho e fomos para Moçambique.

Foi quando começou a captar histórias e momentos do país?

Comecei por colaborar com a Agência de Informação de Moçambique. Eu era a única mulher e a mais velha de todos, não foi fácil, mas foi fantástico. Também trabalhei no Instituto Nacional Audiovisual e Cinema, onde aprendi muito com Jean Rouch e com Jean-Luc Godard. E fiz três curtas-metragens. Ganhei um prémio, com um filme de autor, na categoria de *Melhor Documentário no Festival de Cinema* de Leipzig na Alemanha.

De que falava esse filme?

Chamava-se «Um dia numa aldeia comunal» e narrava a vida e história dos seus habitantes que eram maioritariamente mulheres. Era a aldeia Vigilância e, quando o filme ficou pronto, voltei lá, queria mostrá-lo às pessoas, mas já não havia pessoas, morreram devido à guerra. Foi um dos primeiros locais a ser atacado em 1977.

Before settling in Mozambique with José Forjaz, you were in Swaziland, right?

We went to Swaziland in 1968, the year of independence, and that was where my son Pipas Forjaz was born. I worked at the Watford, the first multiracial school in that country, teaching art. In 1974 there was the Carnation Revolution in Portugal. I remember it was a Sunday. While we were having breakfast we read the newspaper and saw the news. We sold everything, got our son and went to Mozambique.

Is that when you started capturing the history and moments of the country?

I started by working with the Mozambique Information Agency. I was the only woman and the oldest of all of them; it wasn't easy, but it was fantastic. I also worked at the National Audiovisual and Film Institute, where I learned a lot from Jean Rouch and Jean-Luc Godard. And I made three short films. I won an award, with an auteur film, in the Best Documentary category at the Leipzig Film Festival in Germany.

What was this film about?

It was called «A day in a communal village» and it told the life and history of its inhabitants, who were mostly women. It was village Vigilância and when the film was ready, I went back there. I wanted to show it to the people, but there were no people left. They died because of the war. It was one of the first places to be attacked in 1977.

«Moçambique não foi fácil, eu tinha tudo o que era errado: branca, mulher e estrangeira, três coisas que não se conjugavam» \\ «Mozambique was not easy, I had everything that was wrong: I was white, a woman and foreign, three things that did not fit together»

Foi um acto de coragem viver em Moçambique em plena guerra?

Nós fomos para Moçambique cinco anos antes da guerra e estávamos convencidos de que teríamos uma vida tranquila. Apesar de ser uma situação difícil, foi interessante, porque fui fotógrafa de Samora Machel, ele conhecia o meu trabalho do tempo em que eu trabalhava com Ruth First e chamou-me. Foi um privilégio trabalhar, durante dez anos, tão perto dele.

Há algum momento especial de Samora Machel que queira destacar?

Uma vez fomos de férias para Xai Xai e pude conhecê-lo de uma forma diferente. Foram momentos de alegria com ele na praia, a nadar e a conversar informalmente. Às vezes, via nele não o político ou o Presidente, mas o Samora pessoa. Tenho uma foto dele, que não está muito bem, perdi a oportunidade por timidez, porque estava literalmente a roubar-lhe um momento íntimo e disparei. Havia um espelho que estava na sala do Governo e tentei tirar a foto com ele a olhar para o espelho. Sabia o que é que ele estava a pensar, mas a foto não transmitiu. Também acredito que foram anos difíceis que ele viveu, aos poucos foi percebendo que estava no fim, ele sabia que estava a ser perseguido. Morrer não foi surpresa para ele.

Sentia na pele o novo Moçambique que nascia?

Eu tinha tudo o que era errado: branca, mulher e estrangeira, três coisas que não se conjugavam. E, a nível pessoal, também foi difícil porque cada um de nós tinha de estar casado com o trabalho e com o país e não com a família.

Was it an act of courage to live in Mozambique in the midst of war?

We went to Mozambique five years before the war and we were convinced that we would have a peaceful life. Despite being a difficult situation it was interesting because I was Samora Machel's photographer. He knew my work from the time when I worked with Ruth First and called me. It was a privilege to work for ten years so close to him.

Is there any special moment of Samora Machel that you would like to highlight?

Once we went on holiday to Xai Xai and got to know him in a different way. They were times times of joy with him on the beach, swimming and talking informally. Sometimes I would see in him Samora the person, not the politician or president. I have a photo that isn't that good, I missed the opportunity out of shyness, because I was literally stealing an intimate moment from him and I took the shot. There was a mirror in the government room and I tried to take the picture with him looking in the mirror. I knew what he was thinking, but the photo did not pass this on. I also believe that he went through some difficult years, gradually realising that he was at the end, he knew he was being hounded. Dying was no surprise to him.

Did you feel the new Mozambique that was born?

I had everything that was wrong: I was white, a woman and foreign, three things that did not fit together. And, on a personal level, it was also difficult because each of us had to be married to our work and to the country and not to our family. My son was taken to Frelimo's school; he stayed

O meu filho foi levado para a escola da Frelimo, ficava lá de segunda a sexta-feira, dormia lá. Olhando para trás, vejo que foi muito violento, foi uma faca no meu coração. Depois veio a guerra e não ajudou nada.

Durante esse tempo alguma vez pensou em ir para Portugal?

Só fui para Portugal depois da morte de Samora. Fui para Lisboa em 1989. Comprei uma casa para viver e abri uma galeria de arte. Não foi mau, não precisei de grande investimento, as peças e quadros eram à consignação. Mas não durou muito tempo. Numa viagem aos Estados Unidos sofri uma queda e tive de estar ausente muito tempo, o negócio começou a correr mal e entreguei a Galeria.

Continuou em Lisboa?

Sim. Fiz coisas que nem imaginava fazer, até fui uma «ocupa». Em 1988, no ano do fogo do Chiado, muitos prédios ficaram destruídos, mas havia um espaço no meio daquilo tudo que estava mais ou menos operacional, na Rua Garrett, a custo zero e tinha electricidade. Então, com todos os amigos artistas, tomámos o espaço para fazer eventos culturais, era o 'Moira, Arte e Café'. Coloquei um gira-disco à janela para chamar as pessoas que passavam, era tudo novo e caótico. Mas era este o ambiente, as pessoas libertaram-se da opressão e tudo servia para falarem e finalmente mostravam os seus escritos sem censura.

«A Ruth First era e será sempre uma mentora, uma inspiração» \\ «Ruth First was and will always be a mentor, an inspiration»

Foi também em Portugal que iniciou o Festival de Música Clássica.

Um dia fui ao Minho e apresentei ao Presidente da Câmara, Defensor de Moura, a ideia de fazermos o *International Music Festival Viana do Castelo*. Ele aprovou e, em todos os anos dos seus mandatos, o evento existiu. Foi uma época fabulosa, vinham pessoas de todo o mundo ver e participar.

E leva esse Festival para Moçambique...

Fiz uma parceria e fundei o *Festival International Música Maputo*. Fui directora de 2005 a 2012. Também iniciei a Kulungwana – Associação para o Desenvolvimento Cultural. Recebíamos muitos patrocínios e houve necessidade de criar uma associação. Mas, em 2012, saí e a Kulungwana seguiu o seu caminho e eu segui para a Ilha de Moçambique, quando fiz 70 anos.

E, na Ilha, não parou e imortalizou pessoas com histórias extraordinárias.

Monday to Friday and slept there. Looking back I can see that it was very violent, it was a knife in my heart. Then came the war and this didn't help at all.

During this time did you ever think about going to Portugal?

I only went to Portugal after Samora's death. I went to Lisbon in 1989. I bought a house to live in and opened an art gallery. It wasn't bad, I didn't have to make a huge investment, the pieces and paintings were on consignment. But it didn't last long. On a trip to the United States I suffered a fall and I had to be away for a long time and the business started to suffer too and I handed over the gallery.

Did you stay in Lisbon?

Yes. I did things I would never have imagined doing; I was even a squatter. In 1988, in the year of the fire in Chiado, many buildings were destroyed, but there was a space in the middle of everything that was more or less in working order, on Rua Garrett, with zero costs and had electricity. So, with all my artist friends, we took the space to hold cultural events, it was the 'Moira, Arte e Café'. I put a record player in the window to attract people as they passed; it was all new and chaotic. But this was the environment, the people freed themselves from oppression and it was all good for speaking and finally showing their uncensored writings.

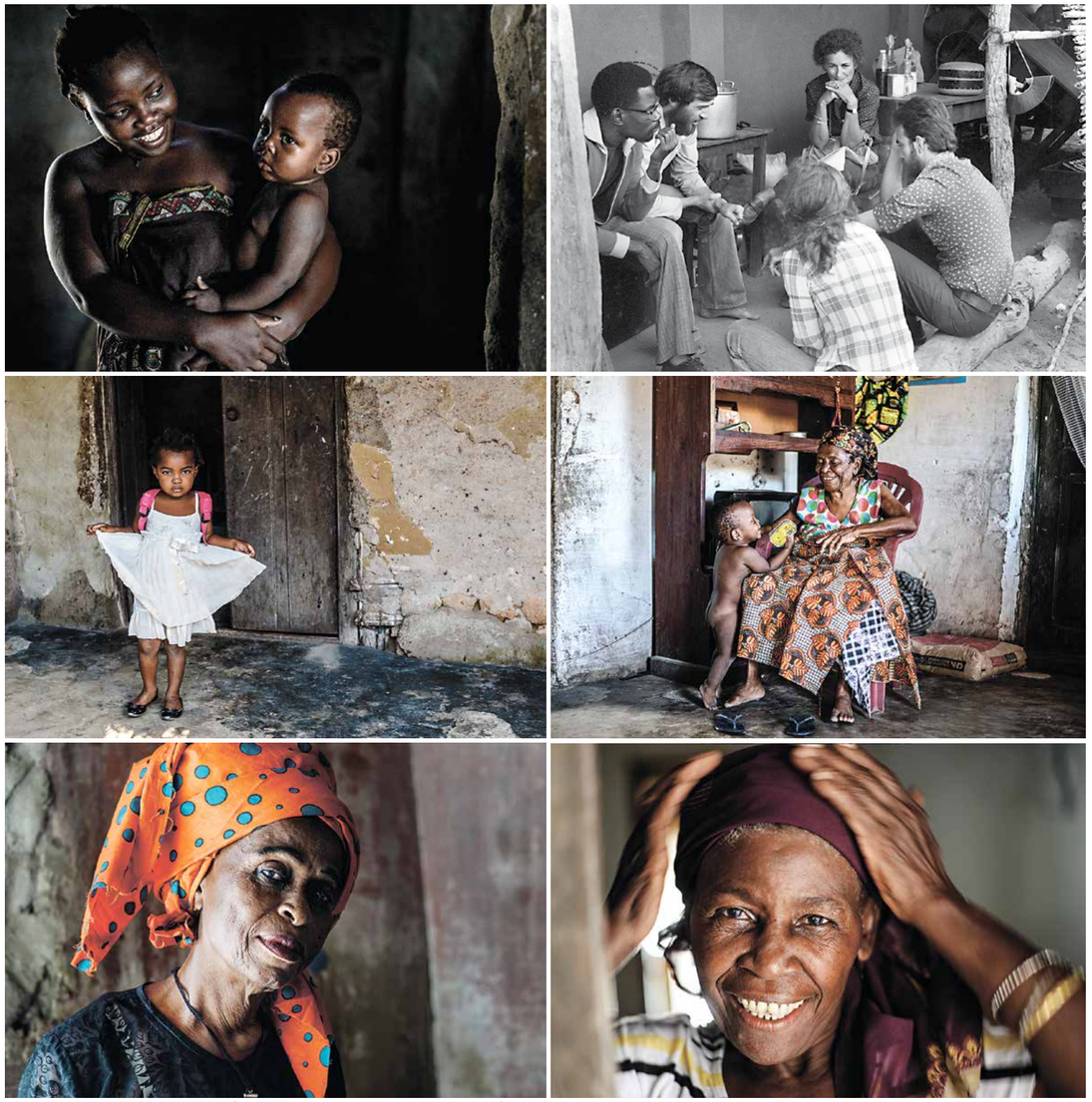
It was also in Portugal that you began the Classical Music Festival.

One day I went to the Minho and presented to the mayor, Defensor de Moura, the idea of us holding the Viana do Castelo International Music Festival. He approved it and, the event was held every year while he remained in office. It was a fabulous time. People from all over the world came to see and take part.

And you took this festival to Mozambique...

I entered into a partnership and founded the *Maputo International Music Festival*. I was director from 2005 to 2012. I also started the Kulungwana – Cultural Development Association. We got a lot of sponsorships and there was a need to create an association. But in 2012, I left and Kulungwana went on its way and I went to the Island of Mozambique, when I turned 70.

And, you continued on the Island, immortalised people with extraordinary stories.



FOTOGRAFIAS LIVRO ILHÉUS, DE MOIRA FORJAZ \\ PICTURES OF THE BOOK ILHÉUS, BY MOIRA

Diz um ditado africano que quando uma pessoa morre, desaparece uma biblioteca. E isso está a acontecer na Ilha. Por isso quis fazer o livro, *Ilhéus*, com fotos dessas pessoas, mas, também, com as suas histórias. Esta é a minha homenagem a quem viveu desde a época colonial até agora. São elas a história da Ilha. Com a fotografia pude converter as histórias no olhar da minha mente.

Depois destes anos todos carregados de História como é a Moira?

Vi muita coisa acontecer, quase apaguei o meu passado. Agora vivo para a Ilha de Moçambique. Foi um pedaço de terra que me deu estrutura para continuar. Quero que o Centro de Aprendizagem e Conhecimento que fundei, na cidade de Macuti, no Bairro de Santo António, tenha uma longa vida.

There's an African saying that goes when a person dies, a library disappears. And this is happening on the Island. That's why I wanted to make the book, *Ilhéus*, with photos of these people, but also with their stories. This is my tribute to those who lived from colonial times until now. They are the history of the Island. With photography I have been able to covert the stories in my mind's eye.

After these years packed with history, how is Moira doing?

I've seen a lot happen; I've almost erased my past. Now I live for the Island of Mozambique. It was a piece of land that gave me the structure to continue. I want the Centre of Learning and Knowledge that I have founded, in the city of Macuti, in the neighbourhood of Santo António, to enjoy a long life.

ÚNICO É SER MAIS UMA VEZ O MELHOR BANCO. POR SI E PARA SI.

O Banco Único foi, mais uma vez, distinguido com o prémio Melhor Banco em Moçambique pela revista The Banker.

The Banker Bank of the Year 2018 MOZAMBIQUE

Para o Banco Único, ser internacionalmente reconhecido como o melhor banco do ano é, acima de tudo, o reflexo do nosso compromisso diário com a excelência dos serviços, com o rigor na gestão e com a inovação que colocamos nas mãos de quem é realmente único. Por isso este prémio é para si. **E isso muda tudo.**

www.bancounico.co.mz

Membro do Grupo NEDBANK

ÚNICO Ser único muda tudo.

ROSELYN SILVA

Levando África à moda
Bringing Africa to fashion

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©NUNO ALMENDRA

Transformou tecidos africanos em moda e, com eles, fez saias, calças, vestidos e até o mítico casaco curto da Casa Chanel foi vestido de padrões étnicos. A autora é Roselyn Silva, nascida em São Tomé, que sempre acreditou que as cores vibrantes do seu continente seriam usadas com *glamour*. Mas, para provar a sua teoria, a quase engenheira de construção civil, abandonou os estudos e a profissão e dedicou-se ao *design* de moda. Vestia e confeccionava para amigos, criações que mais tarde, tal como as suas famosas saias, rodariam pelo mundo.

O tecido africano, a partir da tecelagem, nasceu há muitos séculos e foi, ao longo de muitos anos, considerado uma riqueza a que só os nobres tinham acesso, sendo a quantidade de tecidos que uma família guardava um sinal da sua fortuna. Foram também utilizados como moeda e, por vezes, as estampagens diziam qual o ritual de vida que representava. Com os passar dos anos perderam o estatuto e ficaram confinados ao continente. Mas Roselyn Silva sempre viu esses padrões, que ninguém vestia, como algo muito bonito que podiam ser misturados com tecidos neutros e serem usados tanto no dia-a-dia como em eventos mais glamorosos. E, assim, começou a desenhar as suas roupas. Era frequente vê-la vestida de saia midi rodada em padrão africano e camisa branca. Naquele tempo, a mãe dizia-lhe que esses tecidos eram para trajes usados em momentos especiais e não eram para andar na rua. Mesmo assim, desenhou, em 2013, uma farda para uma amiga *chef* de cozinha num restaurante em Londres. O evento era sobre África e ali estava uma oportunidade de mostrar como a mistura de tecidos combinava bem. A calça era de padrão africano e a jaleca era branca com

> Sempre acreditou que as cores vibrantes do seu continente seriam usadas com *glamour*. \\ Always believed that the vibrant colours of her continent would be used with *glamour*.

She has turned African fabrics into fashion and, with them, she has made skirts, trousers, dresses and even the mythical short coat from the house of Chanel has been dressed in ethnic patterns. The author is Roselyn Silva, born in São Tomé, who has always believed that the vibrant colours of her continent would be used with *glamour*. But to prove her theory, the near-qualified civil construction engineer, quit her studies and her profession and devoted herself to fashion design. She dressed and made clothes for friends, creations that later, like her famous skirts, would twirl around the world.

African fabric, made through weaving, came about many centuries ago and was for many years considered a wealth to which only the nobles had access, while the amount of fabrics a family owned was a sign of their fortune. They were also used as currency and sometimes the prints said what life ritual it represented. With the passing of the years they have lost their status and were confined to the continent. But Roselyn Silva always saw these patterns, which no one wore, as something very beautiful that could be mixed with neutral fabrics and worn both as day-to-day wear and at more glamorous events. And so she began to design her clothes. She was often seen wearing a full midi skirt in an African pattern and a white shirt. At that time her mother told her that these fabrics were for clothes worn at special moments and were not for just walking around in. Nevertheless, in 2013 she designed a uniform for a friend who was a chef working in a restaurant in London. The event was about Africa and provided an opportunity to show how the blend of fabrics went well together. The trousers featured an African

pequenos apontamentos do mesmo tecido. Foi a rampa de lançamento que, a par de alguns pedidos de amigos que gostavam do seu estilo, a fizeram pensar em abandonar os estudos e uma carreira de engenheira de construção civil. Ao mesmo tempo que mantinha o trabalho certo, foi desenhando cada vez mais roupas, usando as redes sociais para as promover, e as encomendas não paravam.

Ao mesmo tempo que Portugal despertava para a jovem de São Tomé e o mundo colocava África na moda, Roselyn desdobrava-se entre dois trabalhos, optando finalmente pela moda. Decide fazer um curso na *Lisbon Design School* para aperfeiçoar a técnica e abre um pequeno *atelier* de 25 metros quadrados em Lisboa, na zona do Arieiro. Pelo meio levou os seus tecidos africanos, confeccionados em modelos europeus, a desfiles em Macau, Londres, Lisboa e Moçambique. O retorno das suas colecções *foi traduzido* em cada vez mais encomendas e percebeu que era procurada por pessoas com elevado poder económico que queriam peças únicas com acabamento perfeito. Os tecidos eram muito caros, e de qualidade extrema, importados do Senegal, Gana e Moçambique. À medida que vestia Embaixadoras, Artistas e Figuras Públicas, percebeu que a sua margem de lucro era mínima e, por ideia dos irmãos, em 2015, inscreve-se no programa televisivo *Shark Tank*. Por um lado, para ter mais noções de negócio e, por outro, para conseguir expandir mais a sua marca. Dos cinco empresários júris, o sul-africano Tim Vieira apostou nela, ao que se seguiu o portuense Mário Ferreira. O negócio foi realizado em cinquenta mil euros e cinquenta por cento da sua marca. Foi a maior alavanca de Roselyn Silva que, hoje, tem um espaçoso *atelier* no Chiado e desenha, para além de roupa, malas, sofás e muitos outros adereços. A sua marca está posicionada no mercado como artigo de luxo não por ser exageradamente cara, mas porque transporta história e tem acabamentos manuais e cada peça é única e feita à medida.

Com uma simples ideia de misturar tecidos e culturas, Roselyn Silva, que em tempos também foi campeã nacional e ibérica de atletismo, correu atrás do sonho e, através do vestuário elegante com corte clássico, levou África à moda. Para breve está previsto o crescimento da marca através da internacionalização, bem como uma linha de retalho.

O retorno das suas colecções foi traduzido em cada vez mais encomendas. \\ Her collections led to more and more orders.

pattern, and the smock was white with small details in the same fabric. It was the launch pad that, along with a few commissions from friends who liked her style, led her to think about dropping out of university and a career as a civil engineer. At the same time, while keeping her job, she was designing more and more clothes, using social networks to promote them, and orders flooded in.

At the same time that Portugal showed an interest in the young woman from São Tomé and the world saw Africa as fashionable, Roselyn was stretching herself between two jobs, before finally opting for fashion. She decided to take a course at the Lisbon Design School to perfect her technique and opened a small studio, measuring just 25 square metres, in Lisbon, in the area of the Arieiro. Along the way she took her African fabrics, made in European pieces, to catwalks in Macau, London, Lisbon and Mozambique. Her collections led to more and more orders and she realised that her pieces were sought by people with high purchase power who wanted unique pieces with perfect finishing. The fabrics were very expensive, and of the utmost quality, imported from Senegal, Ghana and Mozambique. While dressing ambassadors, artists and public figures she realized that her profit margin was very low and after her brothers suggested it to her, in 2015 she signed up for the TV show *Shark Tank*. On the one hand, to gain a greater insight into business, and on the other hand, to be able to further expand her brand. Of the five entrepreneurs on the panel, South African Tim Vieira put his faith in her, followed by Mário Ferreira, from Oporto. The deal was made at fifty thousand Euros and fifty percent of her brand. It provided a major catalyst for Roselyn Silva, who, today, has a spacious studio in Chiado and, in addition to clothes, designs bags, sofas and many other furnishings. Her brand is positioned in the market as a luxury item, not because it is overly expensive, but because it carries history in it and is hand finished, while each piece is unique and made to measure.

With a simple idea of blending fabrics and cultures, Roselyn Silva, who once was also a national and Iberian athletics champion, ran after her dream and through elegant clothing with a classic cut brought Africa to fashion. Soon the brand is expected to grow through internationalisation, as well as a retail range.

ALBINO MBIE

Um moçambicano em Boston
A Mozambican in Boston

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Mudar de país, vencer o frio, falar uma nova língua, seguir um sonho e ser nomeado para os *Boston Music Awards*. É possível. A prova está em Albino Mbie, um jovem nascido em Maputo, no Bairro Benfica, que um dia, ao ouvir o som de uma guitarra, sentiu que o seu caminho seria a música. Os acordes que escutou exaltaram os seus sentidos e percebeu que, através dos sons, podia dizer e mostrar tudo o que sentia.

Albino Mbie foi a primeira sorte de uma família moçambicana, com mais três filhos, onde, em casa, a música estava sempre presente, por influência do pai, que não era profissional, mas sim um ouvinte eclético. Em criança jogava futebol na rua e não sentia qualquer apelo musical. Mas, um dia, na viragem do ano para 1998, enquanto caminhava e reflectia sobre o que poderia fazer para dar mais sentido à vida, ouviu, ao longe, os sons de uma guitarra; e a vibração do instrumento, sob o silêncio que reinava no Bairro, levou-o a tomar a decisão de estudar música. Mas, antes de chegar aos estudos superiores, o jovem construiu uma guitarra muito caseira. Era feita de uma lata de cinco litros de óleo a que juntou restos de madeira e cabos eléctricos. Para ele era perfeita e podia sempre isolar-se e tocar o que sentia dentro de si. Esta seria a sua maneira de

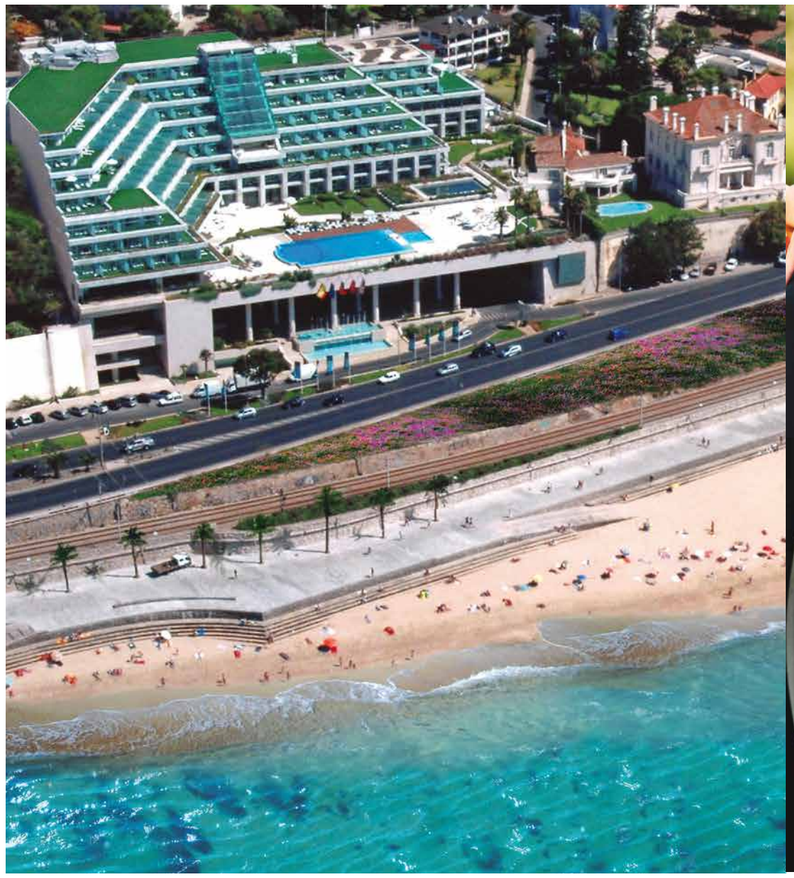
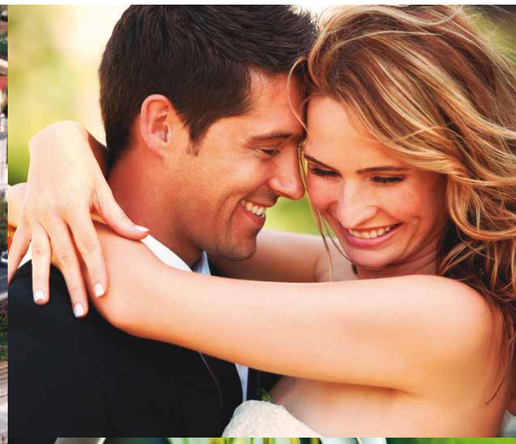
Moving to a different country, overcoming the cold, speaking a new language, following a dream and being nominated for the *Boston Music Awards*. These things are possible. The proof lies in Albino Mbie, a young man born in Maputo, in the neighbourhood of Benfica, who one day, on hearing the sound of a guitar, felt that his path lay in music. The chords he listened to thrilled his senses and he realised that through the sounds he could tell and show everything he felt.

The first to enjoy such success in his family, Albino Mbie was born into a Mozambican family, with three other children, where, at home, music was always present, thanks to his father, who was not a professional, but rather an eclectic listener. As a child he played football in the street and felt no interest in music. But one day, at the turn of the year, 1997–1998, as he was walking and thinking about what he could do to give more sense to his life, he heard, in the distance, the sounds of a guitar and the vibration of the instrument in the silence that reigned in the neighbourhood led him to make the decision to study music. But before reaching higher education, the young man cobbled together a very homemade style of guitar. It was made from a five-litre can of oil, to which he joined some old bits of wood and electric wires. For him it was perfect and he could

comunicar com o mundo. Já na Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, e a tocar em eventos particulares com amigos, o futuro músico ouviu falar, em 2007, de uma bolsa para estudantes africanos, na *Berklee College of Music*, em Boston. Apesar da distância, resolveu candidatar-se e ganhou. Albino Mbie ficou eufórico, mas sabia que a sua alegria não se estendia à família que via partir o filho mais velho para uma terra distante e fria. No entanto, todos concordaram que seria melhor assim. E, em 2008, partiu para Boston. Por lá viu-se exposto às muitas influências musicais americanas, mas o seu objectivo era aprofundar as raízes dos sons do *Jazz* e conhecer toda a técnica que ainda não tinha aprendido. Depois de mais um teste foi aprovado no *Berklee Global Jazz Institute* e aqui teve oportunidade de soltar a sua voz e compor fusões entre os sons quentes africanos e os sons do resto do mundo. Ao terminar o curso, percebeu que ainda tinha muito para aprender, por isso resolveu ficar em Boston para absorver mais as influências musicais que coabitam na cidade americana. Dez anos depois, o sonho de um jovem, que jogava futebol na rua e que um dia ouviu os sons de uma guitarra que mudaram a sua vida, estava a ser construído e concretizado ao receber, em 2018, a notícia de que estava nomeado para os *Boston Music Awards*, na categoria de Artista Internacional do Ano. Albino Mbie, que não conhece quais os critérios da nomeação, ficou surpreendido e ainda não sabe como aconteceu, acredita que alguém o ouviu, já que desde sempre foi muito activo, participando em eventos culturais e tocando em bares locais. As músicas do jovem moçambicano são originais e falam do amor universal, da família e de saudade. Quando escutamos algumas delas percebemos que há uma mensagem de encorajamento dirigida aos jovens do sul do seu país de origem, isto porque Albino Mbie também canta em língua *changana* e *chope*. As suas melodias levam-nos a sentir cores quentes e suaves e transportam quem as ouve ao aroma intenso do Índico e da fruta madura vendida nas ruas de Maputo. O jovem que transmite uma imensa paixão pela vida tem como objectivo ser nomeado para um *Grammy* e em breve tocar em Moçambique. Um dia voltará e, por certo, irá transmitir a sua coragem e determinação a outros jovens que, como ele, têm sonhos para realizar.

Tem como objectivo ser nomeado para um *Grammy* e em breve tocar em Moçambique. \\ Has his sights set on being nominated for an *Grammy* and on playing in Mozambique soon.

always hunker down and play what he felt within him. This would be his way of communicating with the world. Then, in 2007, when he was at Eduardo Mondlane University in Maputo, and playing private events with friends, the future musician heard of a scholarship for African students at the Berklee College of Music, in Boston. Despite the distance, he decided to apply and he was accepted. Albino Mbie was euphoric, but he knew that his happiness did not extend to his family, who watched on as their eldest son departed for a distant and cold land. Nevertheless, everyone agreed that it would be better this way. And, in 2008, he left for Boston. Once there he was exposed to many American musical influences, but his goal was to deepen his knowledge of jazz sounds and to learn the techniques he had yet be unable to. After another test, he was accepted at the Berklee Global Jazz Institute and here he had the opportunity to unleash his voice and to compose fusions between the warm African sounds and the sounds of the rest of the world. At the end of the course he understood that he still had a lot to learn, and so he decided to stay in Boston to absorb more musical influences found in the American city. Ten years later, the dream of a young man who once played football in the street and heard the sounds of a guitar that changed his life was finally coming true when in 2018 he got the news that he was nominated for the *Boston Music Awards*, in the category of International Artist of the Year. Albino Mbie, who was unaware of the criteria behind the nomination was surprised and is still unaware of just how it happened, believes that someone had heard him, seeing as he was always very active, participating in cultural events and playing in local bars. The young Mozambican's songs are original and speak of universal love, family and longing. When you listen to some of them you realise that there is a message of encouragement addressed to young people from the south of his country of origin – this is because Albino Mbie also sings in *Changana* and *Chope* languages. Their melodies cause you to feel soothing warm colours and whisk whoever hears them off to the intense aroma of the Indian Ocean and the ripe fruit sold in the streets of Maputo. The young man, who conveys an immense passion for life, has his sights set on being nominated for an *Grammy* and on playing in Mozambique soon. And one day he will return, and will certainly convey his courage and determination to other young people, who, like him, have dreams they want to make true.

Ancorado à beira mar,
o Hotel Cascais Miragem parece querer abraçar o Oceano Atlântico.
O Hotel oferece momentos intemporais com o oceano como eterna testemunha de boas memórias e com uma equipa empenhada em fazer da sua estada uma experiência que vai querer repetir.
Numa atmosfera de requinte, com uma vista deslumbrante sobre o Atlântico, é o local perfeito para a sua viagem de férias ou de negócios.
O Hotel Cascais Miragem é um mundo à parte.

Anchored on the seafront,
Hotel Cascais Miragem seems to want to embrace the Atlantic Ocean. The Hotel offers timeless moments with the ocean as eternal witness of good memories and counts on a team committed to make your stay an experience that you will want to repeat.
In an atmosphere of refinement with a stunning view of the Atlantic, it is the perfect place for your stay either for leisure or business.
Hotel Cascais Miragem is a world apart.

HOTEL CASCAIS MIRAGEM
HEALTH & SPA
★ ★ ★ ★ ★

Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais | Tel. (+351) 210 060 600 | www.cascaismirage.com
GJC HOTELS

BRAGANÇA

Cada vez mais perto
Closer with each passing day

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Nesta terra, cheia de serras e lisuras, a diversidade natural, os sabores, o património material e imaterial, a cultura, a ciência e a inovação dividem o estrelato. Mas o holofote vira-se para as suas gentes, com coração quente, que dão vida e alma à 'Princesa de Trás-os-Montes'. De Bragança a Lisboa já não são nove horas de distância, nem em termos físicos, já que a rede de auto-estradas, o Aeroporto Regional e a proximidade à Rede Espanhola de Comboios de Alta Velocidade encurtam lonjuras, nem no que diz respeito ao progresso, uma vez que o concelho tem uma riqueza cultural e científica que rivaliza com as grandes cidades. Apesar de estar detrás dos montes e a sua morfologia, por vezes áspera, denunciar isolamento e quietude, Bragança está bem perto e há muito acordou do sono profundo. Ainda assim, o tempo passa devagar, alheio a ritmos frenéticos, porque é lentamente que se descobrem os encantos brigantinos.

In this land, full of mountains and plains, natural diversity, flavours, tangible and intangible heritage, culture, science and innovation all enjoy their share of stardom. But the spotlight turns to its warm-hearted people, who give life and soul to the 'Princess of Trás-os-Montes'. Bragança is no longer nine hours away from Lisbon, neither in physical terms, seeing as the motorway network and the Regional Airport and being close to the Spanish High Speed Train Network have shortened distances, nor when it comes to progress, given that the municipality has a cultural and scientific wealth that rivals major cities. Despite being behind the hills and their morphology, at times rugged, implying isolation and calm, Bragança is very close and has long awakened from its deep slumber. Nevertheless, time passes slowly, oblivious to frenetic rhythms, because the charms of Bragança are discovered slowly.

MONTESINHO

Tipicamente transmontana
Typical of Trás-os-Montes

Localizada no Parque Natural de Montesinho, Montesinho é uma das mais belas aldeias tipicamente transmontanas do concelho de Bragança. As casas em granito encimadas por telhados de lousa e com varandas em madeira enfeitadas de flores são, talvez, a imagem de marca deste povoado de ruas estreitas. O Passeio Pedestre de Montesinho – um trilho com dez quilómetros que contempla, também, as aldeias de França e Portelo – é uma das actividades propostas, que pode ser colmatada com um repasto de cabrito de Montesinho, ou quiçá uns miminhos vindos do fumeiro, rematados com ovos doces, bolo de mel, rosquilhas ou súplicas, e regados com vinho tinto, ou aguardente, para os mais corajosos. Se for para um descanso mais demorado, as casas de Turismo Rural, como a Lagosta Perdida ou a Casa da Edra, para além da cama confortável e merecida, permitem usufruir de uma refeição tradicional. Na bagagem levam-se paisagens de granito, de vales profundos, de casinhas impecavelmente recuperadas, de rios e riachos que, no Verão, amenizam a secura de campos e visitantes. Leva-se um frasquinho de mel de Montesinho que simbolizará a doçura das suas gentes.

Located in the Montesinho Nature Park, Montesinho is one of the most beautiful Trás-os-Montes villages within the municipality of Bragança. The granite houses topped with slate roofs and boasting wooden balconies adorned with flowers are perhaps the hallmark of this settlement of narrow streets. The Montesinho Walk – a ten-kilometre trail that also passes through the villages of França and Portelo – is one of the activities on offer, which can be rounded off with a lunch of Montesinho goat, or perhaps a few treats from the smokehouse, before winding up with ovos doces, honey cake, rosquilas or súplicas, washed down with red wine, or firewater, for the brave among you. If you go for a longer break, 'Rural Tourism' houses, such as Lagosta Perdida or Casa da Edra, besides offering a comfortable and well-deserved bed, allow you to enjoy a traditional meal. As keepsakes you take landscapes of granite, deep valleys, impeccably restored houses, rivers and streams that, in summer, soften the dryness of fields and visitors. Take home a little jar of honey from Montesinho, which will symbolise the sweetness of its people.

RIO DE ONOR

O xisto, um rio e as serras
Shale, a river and the mountains

Rio de Onor é uma freguesia raiana, situada em pleno Parque Natural de Montesinho. Este povoado singular, assume, ou assumia, para além de um regime de governo próprio, um dialecto próprio. Em tempos idos, Rio de Onor português e Rihonor de Castilla eram um só povoado, mas no séc. XIX a aldeia passa a pertencer a dois países. As populações de ambos os lados vivem essencialmente da agricultura e da pastorícia, onde o sistema comunitário de base ainda se mantém nalguns aspectos do quotidiano, ainda que o comunitarismo igualitário primitivo não tenha resistido ao cruel golpe do tempo. É com vaidade e orgulho que guardam as suas tradições e utilizam um dialecto muito próprio, o rionorês. O casario, revestido a xisto e separado por um rio, emoldura-se pelo verde das terras. Para além das casas de turismo, existe um parque de campismo e, no Verão, a praia fluvial convida a momentos de descanso, junto às águas límpidas do rio. É imprescindível conhecer a Ponte Romana, a Igreja Matriz, o forno, a forja e os moinhos comunitários, e provar os saborosos enchidos da aldeia.

Rio de Onor is a parish at the border with Spain, located in the Montesinho Nature Park.

In addition to a regime of self-government, this unique village adopts, or adopted, a dialect of its own. In former times, Portuguese Rio de Onor and Spain's Rihonor de Castilla were a single settlement, but in the 19th century the village became part of the two countries. The populations on both sides live mainly from agriculture and pastoralism, where the original community system still remains in some aspects of everyday life, although the primitive egalitarian communitarianism has not resisted the ruthless test of time. With vanity and pride the locals stick to their traditions and use their very own dialect, Rionorês. The houses, clad in shale and separated by a river, are framed by the green of the land. In addition to the holiday cottages, there is a campsite, and in the summer the river beach beckons, to rest for a while next to the clear waters of the river. You must take a look at the Roman Bridge, the Igreja Matriz Church, the oven, the forge and the community mills, and taste the village's delicious smoked sausages.

CORREDOR VERDE DO FERVENÇA E CICLOVIAS

Natureza e sustentabilidade
Nature and sustainability

O Corredor Verde do Fervença constitui um elemento de referência na vivência da cidade, marcado pela presença do rio e pela perspectiva que se abre sobre o Monte São Bartolomeu. Para além do uso que dele fazem a população da cidade e os visitantes, também tem sido utilizado para feiras, exposições e actividades desportivas. O rio, a vegetação, as aves e outro tipo de fauna são complementados por uma esplanada, um parque infantil, um parque de manutenção física para a terceira idade, as instalações da Casa do Mel, um antigo moinho de água recuperado, bem como algum equipamento simultaneamente decorativo e recreativo.A conservação e gestão do património natural e paisagístico são, para o Município de Bragança, factores fundamentais na estratégia de desenvolvimento sustentável. Neste sentido, para além dos inúmeros percursos pedestres, o concelho dispõe de ciclovias (um total de 22 km, estando em curso outros traçados) e de um percurso de BTT, com uma extensão total de 255 km. A adopção de práticas mais amigas do ambiente e mais saudáveis para todos faz parte do Plano para a Mobilidade Sustentável de Bragança que tem como objectivo fomentar a mobilidade urbana sustentável, incentivando o uso de modos ecológicos de transporte.

The Fervença Green Corridor is a key criterion in how the city is lived, marked by the presence of the river and the outlook opening up on Monte São Bartolomeu. In addition to being used by the city's population and visitors, it has also been used for holding fairs, exhibitions and sports activities. The river, vegetation, birds and other fauna are complemented by an esplanade, a playground, a fitness park for the elderly, the premises of the Casa do Mel, an old renovated watermill, as well as some equipment that is both decorative and recreational.
For the Municipality of Bragança the conservation and management of the natural and scenic heritage are fundamental factors in its sustainable development strategy. In this sense, in addition to the many walking trails, the municipality has cycle paths (a total of 22 km, with others under development) and a mountain bike trail, with a total length of 255 km. The adoption of more environmentally friendly and healthier practices for all is part of the Bragança Sustainable Mobility Plan, which aims to promote sustainable urban mobility by encouraging the use of ecological modes of transport.

BRIGANTIA-ECOPARK

Inovação e Ciência
Innovation and Science

O Brigantia-EcoPark é uma instituição que faz parte do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro. Tem como principal objectivo a realização de actividades de Investigação e Desenvolvimento, mais concretamente e principalmente nas áreas do ambiente, energia e ecoprodutos. O edifício central do Brigantia-EcoPark é multifuncional, com diferentes características de sustentabilidade energética, e tem como principal finalidade o desenvolvimento de actividades de Investigação e Inovação, e o aumento da competitividade da região. Tanto mais haveria para se dizer, mas para conhecer Bragança, a nona cidade mais antiga de Portugal, é preciso ir, ver e sentir as cores, os aromas, os sabores, o património, a cultura, as tradições seculares que não se deixam morrer. É preciso sentir a mística que não cabe nas palavras, mas antes parece emergir quando todos os sentidos se enchem de alma brigantina. Os sentidos... e o coração, porque Bragança é sobretudo amor e provoca arrebatamentos ao primeiro olhar.

Brigantia-EcoPark is an institution that is part of the Trás-os-Montes and Alto Douro Science and Technology Park. Its main aim, is to carry out Research and Development activities, more specifically and mainly in the fields of environment, energy and eco-products. The central building of Brigantia-EcoPark serves several functions, and has a range of energy sustainability features. Its main purpose is the development of Research and Innovation activities, and increasing the competitiveness of the region.There's so much more to say, but to really get to know Bragança, the ninth oldest city in Portugal, you need to go there, to see and feel the colours, the aromas, the flavours, the heritage, the culture, the age-old traditions, lovingly kept alive. You need to feel its indescribable mystique, which can only be truly felt when all the senses are filled with the soul of Bragança. The senses... and the heart, because above all else Bragança is love, enrapturing at first glance.

ESPECIAL TURISMO

CASTELO BRANCO

«A ponto luz bordado»
«Embroidered with light»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © PMC

De um lado, o Parque Natural do Tejo Internacional e, do outro, a Serra da Gardunha. Eis a capital da Beira Baixa, a terra a que os romanos designaram chamar Albi Castrum. Pelos séculos fora, a cidade foi crescendo, desde o castro edificado em cima de um outeiro até à planura. Hoje, Castelo Branco é um concelho com uma alma antiga, porque soube preservar património e tradições, e com uma alma nova, presente na energia das suas gentes acolhedoras e empreendedoras, cientes de que o presente alcançará um futuro ainda mais profícuo.

No coração da zona histórica, existem dois edifícios contíguos, o 'Solar dos Cavaleiros', um palacete do século XVIII, e um edifício contemporâneo do século XXI. Juntos constituem o **Museu Cargaleiro** (imagem 1), um equipamento cultural municipal que tem como missão estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Colecção da Fundação Manuel Cargaleiro. Para além das diversas salas expositivas, dispõe de outras áreas associadas às dinâmicas do Museu, como a Biblioteca e o Serviço Educativo, bem como a Loja e um pequeno anfiteatro ao ar livre.

On one side the International Tagus Nature Park and on the other the Serra da Gardunha mountains. Here we find the capital of the Beira Baixa lies, the land the Romans named Albi Castrum. The city has grown over the centuries, from the fortifications built high on a hill to the plains beyond. Today Castelo Branco is a municipality with an old soul, because it has been able to preserve heritage and traditions, and with a new soul, present in the energy of its welcoming and enterprising people, aware that the present will lead to an even more fruitful future.

In the heart of the historic centre, there are two adjoining buildings, the 'Solar dos Cavaleiros', a mansion dating back to the 18th century, and a contemporary building from the 21st century. Together they form the **Cargaleiro Museum** (image 1),, a municipal cultural facility whose mission it is to study, catalogue, preserve, interpret, display and promote the Manuel Cargaleiro Foundation Collection. In addition to the various exhibition rooms, there are other areas associated with the museum's dynamics, such as the library and the Educational Service, as well as the shop and a small outdoor amphitheatre.

Crê-se ter sido o século XVIII o período mais fecundo na confecção do **Bordado de Castelo Branco** (imagem 2-5), uma região onde a cultura do linho era tradicional e onde a amoreira permitia a criação em larga escala do bicho-da-seda. Depois de uma fase de decadência, o seu ressurgimento deu-se no primeiro quartel do século XX. Se a base do Bordado de Castelo Branco eram as colchas de noivado, com temas bíblicos, flores, a amizade, o amor e a união do casamento, hoje em dia, embora a técnica seja a mesma, pode ter outros motivos, como um trabalho da artista plástica Cristina Rodrigues, que desenhou painéis de grande dimensão, bordados no Centro de Interpretação, que passaram a ornamentar os altares da Catedral de Manchester, no Reino Unido. Os motivos tradicionais também têm inspirado outras artes, como a calçada portuguesa, a filatelia, a moda, o mobiliário, etc. O Bordado de Castelo Branco, em seda natural sobre linho artesanal, tem o seu principal epicentro no Centro de Interpretação, que visa contribuir para a revalorização, recuperação, inovação e relançamento do Bordado de Castelo Branco, o *ex-libris* da cidade e do Concelho, forma de expressão artística ímpar.

Instalado num edifício moderno, o **Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco** (CCCCB) (imagem 6), no Campo Mártires da Pátria, pretende promover e divulgar a cultura contemporânea, estimular a criação artística e trabalhar a criação e formação de novos públicos. Para

It is believed that the 18th century was the most productive period for **Castelo Branco Embroidery** (image 2-5), a region where growing flax was traditional and where the mulberry tree allowed the large-scale rearing of silkworms. After a phase of decline, its resurgence occurred in the first quarter of the 20th century. While the basis for Castelo Branco Embroidery were engagement quilts, displaying biblical themes, flowers, friendship, love and the bond of marriage, nowadays, although the technique remains the same, there may be other motifs, such as a work by the artist Cristina Rodrigues, who has designed large panels, embroidered in the Interpretation Centre, which then decorated the altars of Manchester Cathedral in the United Kingdom. Traditional motifs have also inspired other arts, such as Portuguese cobblestone, postage stamps, fashion, furniture, etc. Castelo Branco Embroidery, in natural silk on handmade linen, has its epicentre in the Interpretation Centre, which aims to contribute towards the recovery, innovation, re-launch and enhancing the status of Castelo Branco Embroidery, the highlight of the city and the municipality, a unique form of artistic expression.

Housed in a modern building, the **Castelo Branco Contemporary Culture Centre** (CCCCB) (image 6), in Campo Mártires da Pátria, aims to promote and disseminate

6

além das áreas expositivas, é dotado de área de serviços educativos, cafetaria, pista de patinagem no gelo e um auditório com 275 lugares que está dotado com um sistema acústico de qualidade superior. Para quem prefere não ser acompanhado durante a visita, o CCCCB disponibiliza Folhas de Sala multilingues e tabelas com Códigos QR.

O **Jardim do Paço Episcopal** (imagem 7) fica encostado ao antigo Paço Episcopal, onde está instalado o Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Este é um dos mais significativos jardins barrocos portugueses, onde reina uma perfeita harmonia entre a vegetação, a água e a estatuária.

contemporary culture, stimulate artistic creation and work to engender and teach new audiences. In addition to the exhibition areas, it has an educational services area, a cafeteria, an ice skating rink and an auditorium with 275 seats, which is equipped with an exceptional sound system. For those who prefer not to be accompanied during their visit, the CCCCB offers multilingual exhibition room sheets and tables with QR Codes.

The **Episcopal Palace Garden** (image 7) is located next to the former Episcopal Palace, home to the Francisco Tavares Proença Júnior Museum. This is one of the most

7

Apresenta vários planos e tem o encanto dos terraços com buxos, lagos e esculturas que povoam recantos ou sobem em glória patamares de escadarias, sejam elas figuras simbólicas, estátuas de reis ou de apóstolos, entre outras. O Lago das Coroas, a Cascata de Moisés e o Jardim alagado são alguns dos recantos a não perder.

A Beira Baixa é a região onde se produzem alguns dos mais apreciados e tradicionais queijos do país, pelas excelentes pastagens onde ovelhas e cabras encontram condições favoráveis para produzir um leite rico e saboroso. Ao principal ingrediente juntam técnicas de produção artesanais que conferem aos Queijos da Região de Castelo Branco DOP características organoléticas únicas. A **Casa Agrícola Cabeço Carvão** (imagem 8), em Alcains, conta com 80 anos de história, sendo já a terceira geração a dar continuidade à persistência, trabalho e bem-fazer da Avó Teresa. Na queijaria podem encontrar-se diversos produtos lácteos como queijos de ovelha (amanteigado), queijo de ovelha de cura prolongada (queijo 'CORNO'), Queijo de Ovelha à Cabreira, Queijo da Avó, Requeijão de Ovelha (TRAVIA), etc.

Castelo Branco é um autêntico museu ao ar livre, onde o património sobrevive incólume, convivendo em harmonia com o turismo e com a modernidade. Berço de algumas das mais antigas e ricas tradições, o concelho é internacionalmente conhecido pelos seus bordados, pelo queijo, pelo azeite e vinho. As paisagens são arrebatadoras, assim como os seus sabores. Mas são as suas gentes, orgulhosas da herança dos séculos e guerreiras em busca da modernidade, que fazem de Castelo Branco um concelho vivo e «a ponto luz bordado».

significant Portuguese Baroque gardens, where a perfect harmony between vegetation, water and statues prevails. It features several arrangements and boasts the charm of the terraces with box hedging, lakes and sculptures stood in hidden corners, or ascending different levels of staircases in a blaze of glory, be they symbolic figures, statues of kings or apostles, among others. The Lake of Crowns, the Waterfall of Moses and the flooded Garden are some of the features not to be missed.

Beira Baixa is the region in which some of the best loved and most traditional cheeses in the country are produced, thanks to the excellent pasture land, where sheep and goats find favourable conditions to produce rich, delicious milk. The main ingredient combines artisan production techniques that give the Cheeses from the Region of Castelo Branco PDO unique organoleptic characteristics. **Casa Agrícola Cabeço Carvão** (image 8), in Alcains, can already look back over 80 years of history, and now the third generation is charged with continuing the persistence, hard work and expertise of Grandmother Teresa. The dairy is home to a range of dairy products, such as sheep's cheese (amanteigado), mature sheep's cheese ('CORNO' cheese), 'Cabreira' Sheep's cheese, Queijo da Avó, Sheep's Cottage Cheese (TRAVIA), etc.

Castelo Branco is a veritable open-air museum, where heritage survives unscathed, living in harmony with tourism and modernity. Birthplace to some of the oldest and richest traditions, the municipality is known internationally for its embroidery, cheese, olive oil and wine. Its landscapes are stunning, just as its flavours. But it is its people, proud of centuries of heritage and boldly striving in search of modernity, who turn Castelo Branco into a vivid municipality «embroidered with light».

8

LUÍS CORREIA

«Somos um concelho moderno»

«We are a modern municipality»

É Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, mas já antes era vereador e vice-presidente do mesmo município. Por conhecer tão bem a realidade de Castelo Branco, um concelho do interior, Luís Correia deu continuidade à política de desenvolvimento encetada em 1998, orgulhando-se do concelho que têm hoje: moderno e inovador, sem nunca ter perdido a genuinidade e que aposta no turismo como uma importante alavanca de desenvolvimento.

É Presidente da Câmara de Castelo Branco desde 2013. Com que dificuldades se deparou quando assumiu o cargo?

Já conhecia a Câmara porque era vereador e vice-presidente. Promover estratégias de desenvolvimento numa região com estas características não é propriamente fácil, mas temos seguido uma estratégia muito própria para Castelo Branco que tem dado frutos.

Tem conseguido dar a Castelo Branco aquilo a que se propôs?

Felizmente, a Câmara tem feito um conjunto de investimentos importantes. Hoje, temos infra-estruturas ímpares e temos promovido a criação de empregos. Definimos um conjunto de sectores como importantes para a nossa estratégia e hoje somos um concelho moderno, com infra-estruturas modernas, que nos orgulhamos de ter conseguido fazer.

Quais são os objectivos a alcançar em 2019?

Temos investimentos consideráveis, como por exemplo a obra de requalificação da Quinta do Moinho Velho, ou a Fábrica da Criatividade. Temos também um conjunto de obras para o desenvolvimento propriamente dito da cidade. Há muita coisa a fazer.

O povo albicastrense é acolhedor?

É acolhedor, gosta de receber e sabe receber muito bem. Essa é também uma das vantagens que temos. Temos um concelho seguro, somos um povo genuíno na nossa forma de ser e apostamos na cultura, o que tem permitido sermos mais atractivos.

Para além das belas paisagens, quais são os pontos fortes de Castelo Branco?

Definimos a nossa estratégia de promoção turística em três perspectivas. A natureza, desde logo. Temos de um lado o Tejo internacional e do outro a Serra da Gardunha. Estamos no meio destas duas realidades de paisagens bonitas que permitem uma série de actividades. A outra perspectiva são os sabores, muitos deles ainda confeccionados de forma tradicional, nomeadamente o queijo, os enchidos, o azeite, etc. As pessoas podem ainda hoje assistir à confecção desses produtos. A terceira é a cultura. Neste âmbito, valorizamos as nossas tradições, como é o caso das romarias. Também valorizamos aquilo que são dois patrimónios importantes: o bordado de Castelo Branco, que certificámos, e a viola beiroa, que se estava a perder e que nós recuperámos e certificámos. Ainda dentro desta estratégia cultural, temos a rede de museus, que é uma verdadeira alavanca para o turismo, e o nosso património edificado, nomeadamente o Jardim do Paço, a Sé, entre muitos outros.

De que forma tem sido colmatado o facto de Castelo Branco ser um concelho do interior do país?

Nós tínhamos e temos algo de evidente. Nos últimos anos o que fizemos foi mostrar essas evidências para que fossem atractivas. Agora estamos na segunda fase que é a promoção turística. Ao longo dos tempos, temos vindo a fazer um conjunto de eventos; também estamos a construir uma pista de *Karting*, entre muitas outras acções. Este é um caminho que tem tudo para dar certo.

Como imagina e deseja Castelo Branco no futuro?

Desejo que seja um concelho cada vez mais atractivo, desenvolvido e sobretudo moderno, onde a inovação e a modernidade imperem.

He is mayor of Castelo Branco, having previously held the posts of councillor and deputy mayor of the same municipality. As an expert on the situation in Castelo Branco, a municipality in Portugal's interior, Luís Correia has continued the development policy begun in 1998, taking pride in the municipality they have today: modern and innovative, without ever losing its authenticity and focusing on tourism as an important catalyst for development.

You have been the mayor of Castelo Branco since 2013. What difficulties did you encounter when you took office?

I already knew the council because I had been a councillor and deputy mayor. Promoting development strategies in a region with these characteristics is not exactly easy, but we have followed a very particular strategy for Castelo Branco that has produced results.

Have you managed to give Castelo Branco what you set out to give it?

Fortunately the council has made a series of important investments. Today we have unique infrastructures and we have pushed job creation. We have earmarked a number of sectors as important for our strategy and today we are a modern municipality with modern infrastructures, which we are proud to have succeeded in doing.

What goals have been set to be achieved in 2019?

We have considerable investments, such as, for example, renovation work to the Quinta do Moinho Velho, or the Fábrica da Criatividade. We also have a series of works for the actual development of the city. There's a lot to do.

Are the people of Castelo Branco welcoming?

They're welcoming, they like to welcome people and they know how to do it very well. That is also one of the advantages we have. We have a safe municipality, we are a genuine people in our way of being and we focus on culture, which has allowed us to be more attractive.

Apart from the beautiful scenery, what are the strengths of Castelo Branco?

We define our tourism promotion strategy on three levels. Nature, first and foremost. On one side we have the international Tagus and on the other the Serra da Gardunha. We are in the middle of these two worlds of beautiful landscapes that allow a series of activities. The next level is flavours, many of them still made in the traditional way, especially cheese, cured sausages, olive oil, etc. People can still watch the making of these products today. The third is culture. In this respect, we value our traditions, as is the case of *romaria* religious festivals. We also value what are two important heritages: Castelo Branco embroidery, which we have certified, and the *viola beiroa* stringed instrument, which was slowly disappearing and which we have recovered and certified. Also within this cultural strategy, we have our network of museums, which is an effective catalyst for tourism, and our built heritage, in particular the Jardim do Paço garden, the cathedral, among many others.

How has the fact that Castelo Branco is a municipality in the interior of the country been addressed?

We had and we have something here. In recent years, what we have done is to showcase this to make it appealing. Now we are in the second phase, which is tourism promotion. Over time, we have been holding a series of events; we are also building a go-kart track, among many other actions. The path we are taking has everything it needs to be successful.

What are your hopes and how do you imagine Castelo Branco in the future?

I would like it to be an increasingly appealing, developed and above all else modern municipality, where innovation and modernity prevail.

ESPECIAL TURISMO

FREIXO DE ESPADA À CINTA

Pedaços de História
Pieces of History

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © PME

1

A origem do nome está por descobrir. Vivem lendas que ficaram no tempo e no espaço e não têm uma origem certa. Esta é uma delas. Não sabemos se foi um fidalgo apelidado de «feijão» que fundou a Vila; se foi o visigodo chamado de «espadaacinta»; ou se foi o Rei D. Dinis que, de passagem por esta terra, descansou à sombra de um freixo. Tantas outras lendas nos ficaram no ouvido. Tantas que nos fazem ter vontade de voltar sempre a **Freixo de Espada à Cinta** (imagem 1), terra natal do poeta Guerra Junqueiro, e continuar a descoberta. É que, por cá, o que não falta são encantos paisagísticos, culturais, gastronómicos e muitas histórias para lembrar.

The origin of its name is yet to be uncovered. There are legends that have remained in time and space, and yet their origin remains uncertain. This is one of them. We do not know if it was a nobleman nicknamed «feijão» [bean] who founded the town; if it was the Visigoth called «espadaacinta»; or whether it was the King D. Dinis, who, passing through this land, rested in the shade of an ash tree [freixo in Portuguese]. So many other legends replayed in our ears. Of such number that we are always impelled to return to **Freixo de Espada à Cinta** (photo 1), birthplace of poet Guerra Junqueiro, and to continue on this path to discovery. It's just that around here, there is certainly no lack of scenic, cultural and gastronomic charms, and many stories to remember.

Pelas ruas de Freixo de Espada à Cinta, os pedaços de história e o património captam a nossa atenção. Depois, do cimo das montanhas, são as soberbas paisagens avistadas dos miradouros que tomam conta da nossa alma. Visitar este que é um dos concelhos mais longínquos do país, olhar Espanha de frente, observar o serpentear das **águas do Douro** (imagem 2), avistar os grifos e as águias-reais é o mesmo que ficar preso à História de um povo. Tem tanto para nos regalar. Tanto para descobrir. Nesta pequena Vila do interior, o que de melhor encontramos são as gentes da terra, a sua simpatia e o bem receber.

Em redor, percorremos a terra, como se de um passeio estreito se tratasse, e visitámos esta Vila manuelina de Portugal. Passámos ao lado da Torre do Galo, vimos a torre de menagem e caminhámos rua acima até ao **Museu da Seda e do Território** (imagem 5), um lugar de paragem obrigatória, dedicado à história da tradição da seda, com as artesãs a trabalhar ao vivo. Pois é dos casulos que saem os fios de seda e se produzem belos tecidos.

Há ainda um espaço que merece atenção: o **Museu Regional Casa Junqueiro** (imagem 4), na Rua de São Francisco n.º 7, que retrata a vivência social da vida do poeta Guerra Junqueiro, que nesta terra nasceu em 1850. Do espólio fazem parte objectos do início do século XIX. A casa pertenceu a Junqueiro Velho – pai do poeta. Mas a casa onde nasceu o poeta, na Rua das Flores, também pode ser visitada, para que se perceba mais detalhadamente a sua biografia, que está exposta em painéis.

Por fim, com vistas deslumbrantes sobre o Douro, na **praia fluvial da Congida** (imagem 3), aventurámo-nos num passeio de barco pelo Douro Internacional, que nos mostra os últimos encantos deste pequeno paraíso. A praia está situada na albufeira formada pela Barragem de Saucelle, e é composta por amplos jardins relvados, local onde o descanso, num final de tarde, nas encostas do rio, com uma vista panorâmica, fazem qualquer um render-se à pequena Vila de Freixo de Espada à Cinta.

Pieces of history and heritage capture our attention as we wander the streets of Freixo de Espada à Cinta. Then, from the top of the mountains, the magnificent landscapes viewed from lofty lookout points take care of our soul. Visiting what is one of the most distant municipalities of the country, eyeing Spain rolling out before us, watching the meandering of the **waters of the Douro** (photo 2), spotting vultures and golden eagles, is to caught tight in the history of a people. It has so much to treat us with. So much to discover. In this small town in Portugal's interior, the best thing we find is its people, their friendliness and welcoming nature.

Around, we passed through the land, as if along a narrow walkway, and visited this Manueline town of Portugal. We passed by the Torre do Galo tower, saw the castle keep and walked up the street to the **Silk and Territory Museum** (photo 5), a must-visit, dedicated to the history of the silk tradition, with the craftspeople working right before your eyes. For silk threads come from cocoons and beautiful fabrics are produced.

There is another venue worthy of our attention: the **Casa Junqueiro Regional Museum** (photo 4), at no.7, Rua de São Francisco, which portrays the social existence of the poet Guerra Junqueiro, who was born in this town in 1850. The museum's collection features objects from the beginning of the 19th century. The house belonged to Junqueiro Velho – the poet's father. But the house where the poet was born, in Rua das Flores, can also be visited, so that you can understand his biography in more detail, which is displayed on panels.

Finally, with breathtaking views of the Douro, at the **Congida river beach** (photo 3), we embarked on a boat trip along the International Douro, which reveals to us the last charms of this little paradise. The beach is located by the reservoir formed by the Saucelle Dam, and is composed of large lawned gardens, a place where relaxing, in the late afternoon, on the slopes of the river, enjoying the panoramic view, will lead anyone to surrender to the small town of Freixo de Espada à Cinta.

Pelas ruas de Freixo de Espada à Cinta, os pedaços de história e o património captam a nossa atenção. \\ Pieces of history and heritage capture our attention as we wander the streets of Freixo de Espada à Cinta.

SANTO TIRSO

O antigo e o novo emoldurado de verde
The old and the new framed with green

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Fica a apenas 15 minutos do Porto, Braga e Guimarães. Bastante industrializado, o Município de Santo Tirso é também profícuo em parques e jardins, alguns deles embelezados por marcantes esculturas de arte contemporânea. Santo Tirso convida a explorar a diversidade paisagística, o contraste entre o património e a modernidade, a riqueza gastronómica, a grande tradição artesanal e um sem número de predicados que fazem deste concelho nortenho um local a visitar.

Iniciamos a nossa expedição com o **Museu Internacional de Escultura Contemporânea** de Santo Tirso (imagem 2), que teve origem numa proposta do escultor Alberto Carneiro ao município de Santo Tirso, em 1990, para a realização de um conjunto de simpósios de escultura no qual estivessem subjacentes temáticas ligadas à arte contemporânea. Após a realização de quatro simpósios, a Câmara Municipal aprovou, em 1996, a criação do Museu. Perante a necessidade de intervir no **Museu Municipal Abade Pedrosa** (imagem 2), instalado no Mosteiro de Santo Tirso, e precisando ainda de construir o novo Museu, a Câmara decidiu encomendar estes projectos aos arquitectos Eduardo Souto de Moura e Álvaro Siza Vieira, concentrando-os no mesmo local. A intervenção centrou-se na recuperação da essência do mosteiro e do seu contexto e na construção de um corpo novo, ambos acessíveis pelo mesmo átrio. O MIECST é hoje uma referência no panorama artístico internacional e inclui 55 esculturas de artistas de renome nacional e internacional nos espaços públicos e jardins da cidade.

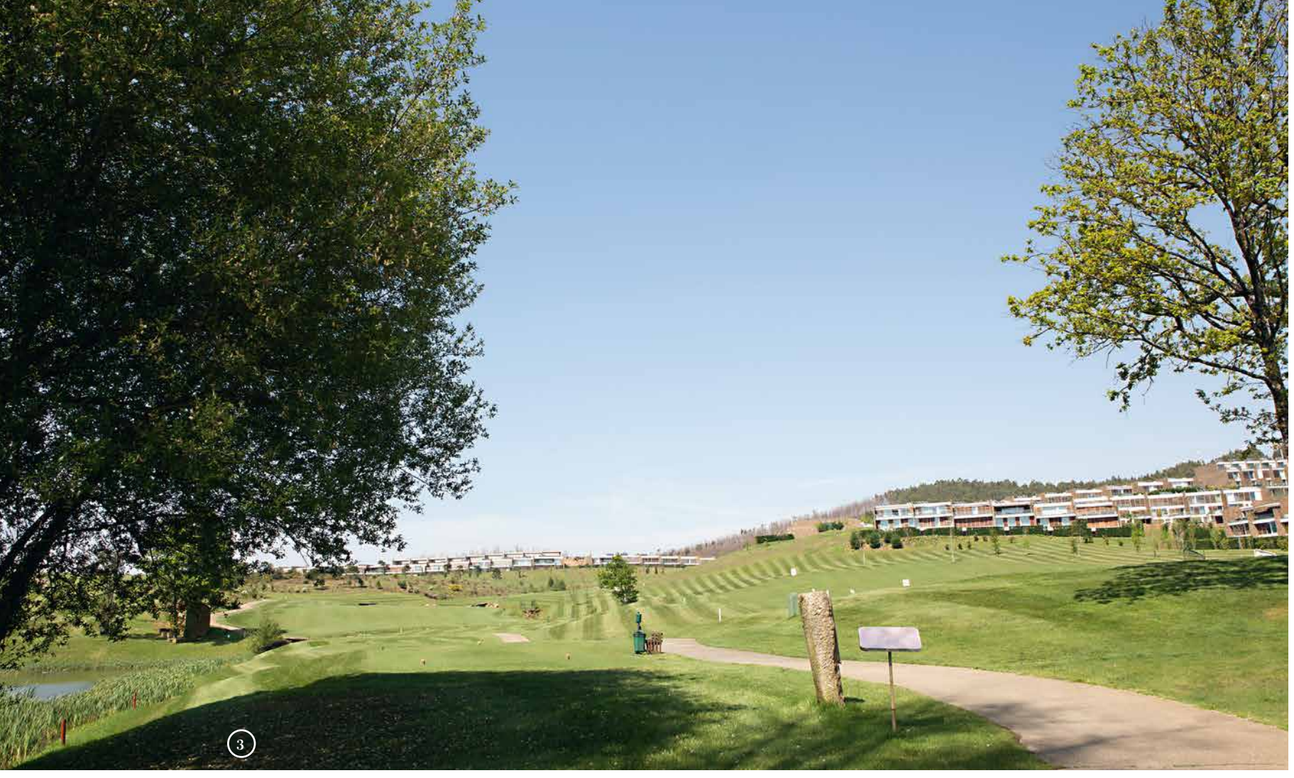
Descobrimos a **Fábrica de Santo Thyrso** (imagem 1) fundada em 1898 e encerrada em 1990. Tendo sido uma das mais emblemáticas fábricas têxteis do Vale do Ave, assumiu-se como um símbolo do progresso, motor do crescimento económico e promotor de importantes transformações sociais. Localizada na margem esquerda do Rio Ave, a fábrica constitui uma referência incontornável na memória colectiva de Santo Tirso. Quando, em 1992, a autarquia decidiu avançar com um Plano de Urbanização das Margens do Ave, a Fábrica de Santo Thyrso foi inserida no projecto. Hoje em dia, é um Quarteirão Cultural e Criativo, revitalizado, onde, para além de duas incubadoras,

It lies just 15 minutes from Oporto, Braga and Guimarães. Very industrialised, the Municipality of Santo Tirso is also rich in parks and gardens, some of them embellished with remarkable sculptures of contemporary art. Santo Tirso invites you to explore its diverse landscape, to discover the contrast between heritage and modernity, its rich gastronomy, its great artisan traditions and a long list of attributes that make this northern municipality a great place to visit.

We begin our expedition with the **International Museum of Contemporary Sculpture** of Santo Tirso (photo 2), which came about following a proposal, made in 1990 by the sculptor Alberto Carneiro to the municipality of Santo Tirso, to hold a series of sculpture symposiums, which has underlying themes associated with contemporary art. After holding four symposiums, in 1996 the Municipal Council approved the creation of the museum. Faced with the need to do something about the **Abade Pedrosa Municipal Museum** (photo 2), housed within the Monastery of Santo Tirso, and also needing to build the new museum, the council decided to commission these projects from architects Eduardo Souto de Moura and Álvaro Siza Vieira, bringing them together in the same place. The intervention focused on restoring the essence of the monastery and its context and on the construction of a new structure, both accessible via the same atrium. MIECST is now a benchmark venue in the international art scene and includes 55 sculptures by nationally and internationally renowned artists in the city's public spaces and gardens.

We then discover the **Fábrica de Santo Thyrso** (Santo Thyrso Factory, photo 1), founded in 1898 and closed in 1990. Having been one of the most iconic textile factories in the Ave Valley, it was seen as a symbol of progress, driving economic growth and promoting important social transformations. Located on the left bank of the River Ave, the factory is an inescapable reference point in the collective memory of Santo Tirso. When, in 1992, the municipality decided to move forward with an Ave River Banks Urbanisation Plan, the Santo Thyrso Factory was included in the project. Nowadays, it is a revitalized, cultural and creative neighbourhood, where, in addition to two incubators, thus fostering the creation of new industries and synergies, it

Santo Tirso é também profícuo em parques e jardins, alguns deles embelezados por marcantes esculturas de arte contemporânea.
\\ Santo Tirso is also rich in parks and gardens, some of them embellished with remarkable sculptures of contemporary art.


3

fomentando, desta forma, a criação de novas indústrias e sinergias, tem uma vertente comercial, inovadora, dinâmica. Honrando e enaltecendo a memória do seu passado, tem uma visão de futuro.

Com mais de 150 hectares e localizado em Água Longa, **Vale Pisão-Nature Resort** (imagem 3) é um complexo residencial de luxo cuja grande atracção é o campo de golfe. O Empreendimento começou a ganhar forma em 1999, embora só dez anos depois se tenha aberto oficialmente o campo de golfe. O campo de golfe é composto por 9 buracos com diferentes graus de dificuldade, complementado por uma academia, com todas as condições para a prática deste desporto. O *layout* do campo segue a estética natural da área geográfica, encaixando-se na paisagem natural do vale e aproveitando as encostas, vegetação e linhas de água. Assim, é possível ter um jogo variado e equilibrado com desafios interessantes.

A vegetação arbórea opulenta, do **Parque D. Maria II** (imagem 4), situado no coração da cidade, constitui um espaço privilegiado de fruição com um ritmo de utilização diário. Consciente desta importância, a Câmara Municipal encetou em 1998 um projecto de revitalização deste espaço. Para além das obras de infra-estruturação, foram criadas novas zonas, recuperados o lago e o coreto. O Parque Infantil foi completamente remodelado. Paralelamente a Câmara Municipal avançou com as obras de beneficiação da Casa de Chá, um projecto de 1940. O Parque D. Maria II foi reaberto ao público em 2001 e, desde essa data, tem sido palco de eventos e festividades. Também em 2001 foi inaugurado um painel de água que liga o Parque aos Jardins Adjacentes.

has a commercial, innovative and dynamic aspect to it. Honouring and commending the memory of its past, it has a vision of the future.

Boasting more than 150 hectares and located in Água Longa, **Vale Pisão-Nature Resor**t (photo 3) is a luxury residential complex whose great attraction is its golf course. The development began to take shape in 1999, although the golf course was only officially opened ten years later. The golf course is played over nine holes of varying degrees of difficulty, complemented by an academy, enjoying all you could ever need to play this sport. The layout of the course mirrors the natural aesthetics of the geographical area, blending into the natural landscape of the valley and taking advantage of the slopes, vegetation and water ways. You can thus enjoy a varied and balanced game with interesting challenges.

The lush trees and vegetation of the **D. Maria II Park** (photo 4), located in the heart of the city, is an excellent spot in which to spend enjoyable moments, used daily by local residents. Aware of this importance, in 1998 the Municipal Council embarked on a project to revitalize this space. In addition to infrastructure works, new areas were created, while the lake and the gazebo were renovated. The playground has been entirely refurbished. Alongside this work, the Municipal Council went ahead with the improvement works to the Tea House, a project from 1940. The D. Maria II Park was reopened to the public in 2001 and since that date has served as a venue for events and festivities. A water feature connecting the park to the adjacent gardens was also inaugurated in 2001.

Por fim, foi na centenária Confeitaria Moura, no centro de Santo Tirso, que se fabricaram os primeiros pastéis **Jesuítas** (imagem 5) em Portugal. Mais de cem anos depois, a família continua a seguir a receita deixada por um pasteleiro espanhol que terá trabalhado num convento de Jesuítas na zona de Bilbao. Embora se comercializem em todo o território nacional, os tradicionais e verdadeiros jesuítas, cuja receita está fechada a sete chaves, são mesmo os de Santo Tirso, um dos símbolos e ex-libris da cidade.

É provavelmente a cidade portuguesa com mais obras de arte no espaço público, mas os encantos de Santo Tirso não se esgotam na sua próspera actividade cultural. Este concelho verde, que tem o Ave como horizonte, soube preservar a memória do passado. As tradições, as festas e romarias ainda estão bem vivas na alma das suas gentes, assim como a rica gastronomia e os galardoados vinhos verdes arrebatam autóctones e visitantes. A indústria têxtil não tem o vigor de outrora, mas Santo Tirso reinventou-se, inovou, fez-se presente, com os olhos postos no futuro.

To finish, the century-old Confeitaria Moura, in the center of Santo Tirso, which made the first ever **Jesuítas pastries** (photo 5) in Portugal. More than a hundred years later, the family continues to follow the recipe left by a Spanish pastry chef who had worked in a Jesuit convent in the Bilbao area. Although they are sold throughout Portugal, traditional and true jesuítas, whose recipe is a closely guarded secret, are those made in Santo Tirso, one of the symbols and highlights of the city.

This is probably the Portuguese city with the most works of art in the public space, but the charms of Santo Tirso are not confined to its prosperous cultural activity. This green municipality, which has the River Ave as its horizon, has managed to preserve the memory of the past. Traditions, fairs and religious festivals are still alive in the souls of its people, as well as its rich gastronomy and award-winning vinho verdes, which amaze both locals and visitors. The textile industry may not have the vigour it once had, but Santo Tirso has reinvented itself, innovated and made its presence felt, with its sights set firmly on the future.

4

5

JOÃO BACALHAU
Director de Marketing do Grupo HPA Saúde
Marketing Director of the HPA Saúde Group

O Turismo de Saúde

A história do Turismo de Saúde em Portugal confunde-se e funde-se com a história do Grupo HPA Saúde. De facto, quando se fala deste assunto, no nosso país, é incontornável falar do HPA e da sua liderança, sempre pautada pela inovação e qualidade. Mantendo esta posição e este rumo, nos últimos anos, o Grupo HPA Saúde desenvolveu pacotes específicos na área do Turismo Médico.

O Grupo HPA Saúde detém os melhores hospitais e redes de clínicas privadas na região algarvia e na ilha da Madeira oferecendo cuidados médicos, tratamentos e cirurgias de alta qualidade, para turistas e residentes.

A eficiência e a certeza dos resultados dos exames são atestadas por entidades de acreditação de referência mundial, como a Joint Commission International, colocando o Algarve como uma das regiões mais competitivas e promissoras do mundo, no que diz respeito ao Turismo de Saúde, superando mesmo outras regiões ou países de referência internacional.

Preços baixos, anonimato e excelente qualidade no tratamento e infra-estruturas são os padrões do modelo de Turismo de Saúde que o Grupo HPA oferece, aos quais se alia a sua vasta experiência.

Na área do Turismo de Saúde, o HPA promove essencialmente três tipos de pacotes – o cirúrgico, o *check-up* e o suporte médico –, todos produtos únicos em Portugal.

O Pacote Cirúrgico engloba as cirurgias convencionais, as cirurgias estéticas e reconstrutivas, onde se inclui ainda a medicina dentária.

Por sua vez, os Pacotes de *Check-Up* são variados, com especial destaque para o *Premium Check-Up*.

Já os Pacotes de Suporte de Vida permitem ao cliente não abdicar de umas férias de lazer ou descanso no Algarve, uma vez que lhe é permitido o acesso aos tratamentos regulares de oncologia ou de fisioterapia, acompanhados por profissionais experientes e dedicados.

Os preços poderão incluir apenas os procedimentos realizados nas unidades do HPA ou poderão incluir serviços complementares, como transporte, hotel, alimentação, actividades de lazer, entre outros.

Health Tourism

The history of Health Tourism in Portugal is identified with and merges with the history of the HPA Saúde Group. In fact, when talking about this subject, in our country, you simply can't avoid talking about the HPA and its leadership, its sights always set on innovation and quality. Staying true to this position and this course, in recent years, the HPA Health Group has developed specific packages in the area of Medical Tourism.

The HPA Saúde Group owns the best hospitals and networks of private clinics in the Algarve region and on the island of Madeira, offering high quality medical care, treatments and surgeries to tourists and residents.

The efficiency and assurance of test results are attested by leading worldwide accreditation bodies, such as the Joint Commission International, placing the Algarve as one of the most competitive and promising regions in the world when it comes to Health Tourism, outdoing other regions or countries of international renown.

Low prices, anonymity and excellent quality in treatment and facilities are the standards of the Health Tourism model offered by the HPA Group, joined by its vast experience.

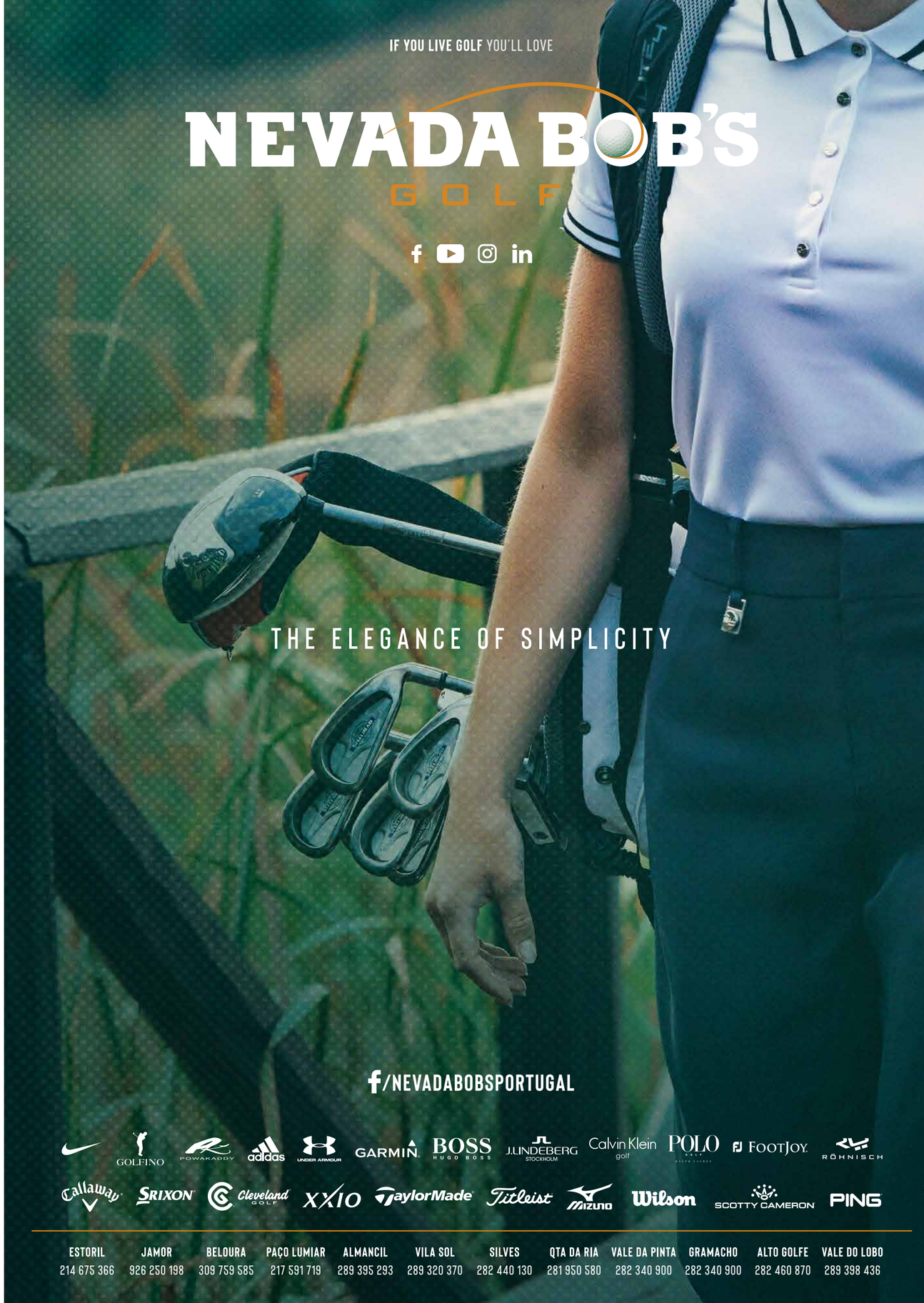
In the area of Health Tourism, HPA essentially offers three kinds of packages – surgical, check-up and medical support – all unique products in Portugal.

The 'Surgical Package' includes conventional surgeries, aesthetic and reconstructive surgeries, and also includes dental medicine.

There are several different Check-Up Packages, with special emphasis on the 'Premium Check-Up' package.

The 'Life Support Packages' mean that patients don't have to go without enjoying holidays in the Algarve, for leisure or to rest, as they are given access to regular oncology or physiotherapy treatments, supported by experienced and dedicated professionals.

Prices may only include procedures performed at HPA units or may include complementary services, such as transportation, hotel, food, leisure activities, among others.



BEATRIZ MANTEIGAS

Inspirações e inquietações
Inspiration and restlessness

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Nasceu em Lisboa em 1990. Ainda criança «acordava muito cedo e ia para a sala desenhar». Apesar de os seus pais serem professores, «o interesse pelas Artes Plásticas sempre existiu no seio familiar». Também em criança visitou os grandes museus nacionais e europeus, embora nos últimos anos «os [tenha] vindo a revisitar com outra maturidade». É pintora e investigadora, tendo também no seu *curriculum* alguns trabalhos de ilustração. Expõe individual e colectivamente em Portugal, mas também lá fora, ainda que menos amiúde. Já foi inúmeras vezes premiada e anseia conseguir viver financeiramente do seu trabalho plástico.

Beatriz Manteigas é, acima de tudo, pintora, mas também investigadora, tendo igualmente feito alguns trabalhos de ilustração, embora recuse o 'título' de ilustradora. Neste momento, a sua relação com a Ilustração é de admiração, o que se reflecte na sua dedicação à coordenação do encontro internacional em Ilustração YETI – *Youth Education Through Illustration*, uma iniciativa da associação que dirige e da qual é, em conjunto com o seu companheiro, fundadora – a Associação Quinta das Relvas – Artes e Sustentabilidade.

Acredita que um bom pintor terá de ser também investigador: «O contínuo estudo e investigação são necessários para o nosso crescimento. E luto diariamente contra receitas e zonas de conforto». Enquanto aluna de Doutoramento em Belas-Artes (especialidade em Desenho), é investigadora e integra o CIEBA – Centro de

She was born in Lisbon in 1990. As a child she «woke up very early and went to the living room to draw». Despite her parents being teachers, «interest in the visual arts has always existed in the family». Also as a child she visited Portugal's and Europe's major museums, although in recent years she «[has been] revisiting them with a different maturity». She is a painter and researcher, and her CV also features some works of illustration. She exhibits individually and collectively in Portugal, but also abroad, albeit less often. She has won numerous awards and is hopes to be able to live from her art.

Above all else, Beatriz Manteigas is a painter, but she is also a researcher, and has done some illustration work, although she refuses to be referred to as an illustrator. At the moment, her relationship with the illustration is one of admiration, which is reflected in her dedication to coordinating the international illustration meeting *YETI – Youth Education Through Illustration*, an initiative of the association that she runs and of which, together with her companion, she is the founder – the Associação Quinta das Relvas – Artes e Sustentabilidade (Quinta das Relvas Association – Arts and Sustainability).

She believes that a good painter should also be a researcher: «Continuous study and research are necessary for our growth, and I struggle on a daily basis against revenue and comfort zones». As a PhD student

Investigação e Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

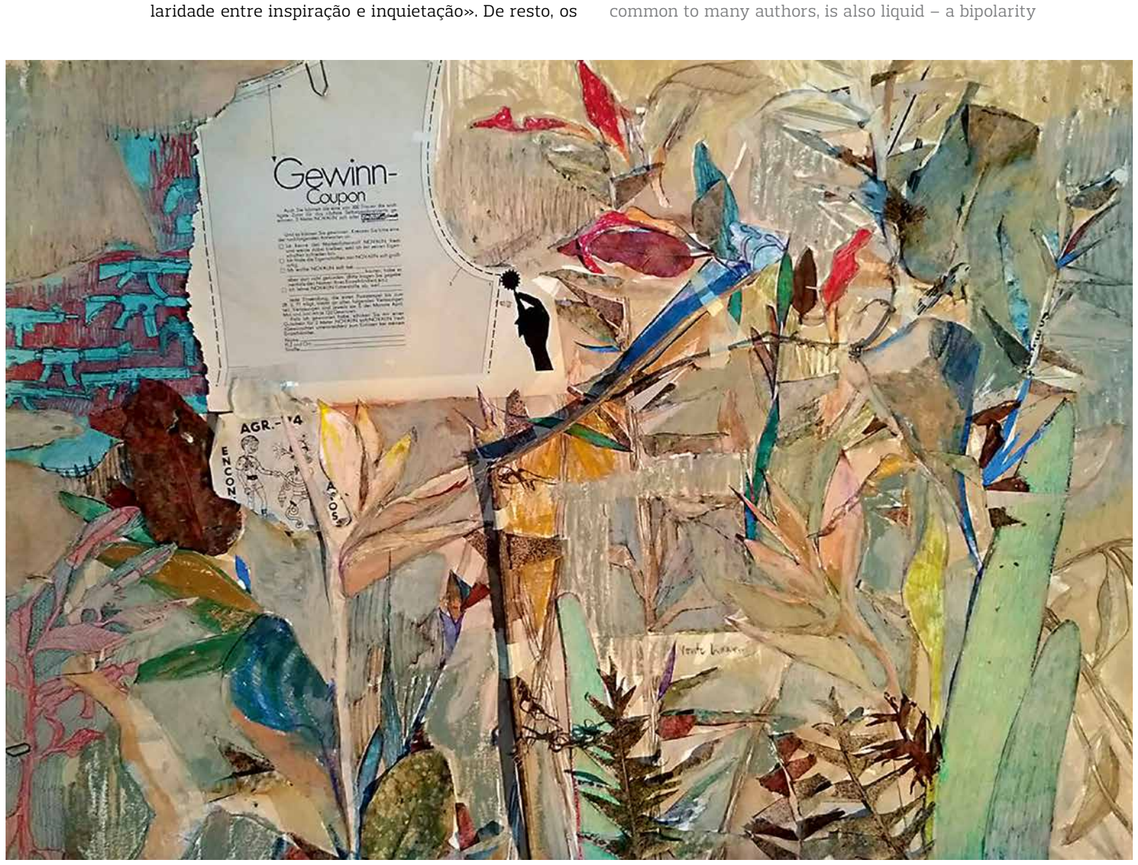
Questionada sobre as suas fontes de inspiração, assegura: «não tenho epifanias a olhar para pequenos acasos compositivos durante uma viagem de comboio (...). Faço esse exercício, claro, mas por auto-imposição». As suas referências acabam por influenciar a sua metodologia de trabalho e cultura visual, mas Beatriz «[aprendeu] a seleccionar informação e a respeitar o próprio trabalho, dando o devido valor às críticas e observações (...)». E acrescenta: «Estou a aprender gradualmente a voltar a pintar, acima de tudo pelo gozo que me dá, e acredito que nessa libertação encontrarei os melhores resultados. Quando sentimos essa liberdade no acto de criar, gera-se uma adrenalina muito própria que será talvez a única resposta em Arte». A sua última série de trabalhos, *Liquid Societies*, que, tal como *I want to go home*, é inspirada no tema dos refugiados, «não parte das problemáticas da Arte Contemporânea, mas acaba por tocar nelas – a 'liquicidade' da Arte e da Cultura, dos nossos valores e dos valores da sociedade.

O [seu] sentimento pela criação, e que [pensa] ser comum a muitos autores, é também líquido – uma bipolaridade entre inspiração e inquietação». De resto, os

in Fine Arts (specialising in Drawing), she is a researcher and is part of CIEBA – Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (Centre for Research and Studies in Fine Arts) at the University of Lisbon.

Asked about her sources of inspiration, she says: «it's not that I have epiphanies when looking at minor compositional coincidences during a train trip [...]. I do this exercise, of course, but by self-imposition». Her references end up influencing her work methodology and visual culture, but Beatriz «[has learned] to select information and respect the work itself, giving due importance to criticism and observations [...]». And she adds: «I am gradually learning to paint again, above all for the joy it gives me, and I believe that in this release I will find the best results. When we feel this liberation in the act of creating, a very particular adrenaline is generated that is perhaps the only answer in Art». Her last series of works, *Liquid Societies*, which, like *I want to go home*, finds its inspiration in the subject of refugees, «is not based on the problems of Contemporary Art, but ends up touching on them – the 'liquidity' of Art and Culture, of our values and the values of society.

[Her] feeling for creation, which [she thinks] is common to many authors, is also liquid – a bipolarity



trabalhos em torno dos refugiados, para os quais contribuíram também os seus conhecimentos em Anatomia Artística, o tema do seu Mestrado, «é um pano que dá para mangas de inúmeros casacos diferentes e [sente] que ainda mal [começou]». Aliás, faz parte da sua metodologia o trabalho em séries e «cada série é um degrau de uma escadaria complexa e é comum no [seu] percurso subir alguns degraus, descer e voltar a subir pela escada do lado. E voltar atrás». Essa é uma das razões pelas quais há um fio condutor nos seus trabalhos: «há uma base que mais vale aceitarmos ser inerente à nossa existência. Um emaranhado de fios».

between inspiration and restlessness». Moreover, the work concerning refugees, to which her knowledge in Artistic Anatomy, the subject of her master's degree, also contributed, «is an overflowing source of inspiration on many levels and [she feels] that it only just began». Indeed, work in series is part of her methodology and «each series is a step of a complex staircase and it is common in [her] career to go up some stairs, down and up again on the next staircase. And turn back». This is one of the reasons why there is a guiding thread in her work: «there is a basis that we should accept as being inherent in our existence. A tangle of threads».

ART & CULTURE

TIANJIN BINHAI LIBRARY

«The Eye»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Foi inaugurada no primeiro dia de Outubro de 2017 e é já um dos locais mais visitados da China. Tianjin Binhai Library é uma biblioteca localizada no município homónimo (Tianjin Binhai), uma metrópole costeira da China, e também encomendada por este organismo público ao *atelier* de arquitectura holandês MVRDV que a projectou em colaboração com o Tianjin Urban Planning and Design Institute (TUPDI). A biblioteca é parte de um projecto maior, idealizado pela GMP architekten, que criará um distrito cultural na cidade de Tianjin, e foi projectada e construída num período recorde de três anos, devido ao curto cronograma imposto pelo município. Situada ao lado de um parque, é um dos cinco edifícios culturais conectados por um corredor público envolto por uma *marquise* de vidro.

É difícil acreditar que não se trata de um cenário virtual para um filme de ficção científica, mas a Tianjin Binhai Library é bem real. Esta biblioteca, ou centro cultural, tem 33.700 m^2 e, no seu interior, mesmo ao centro, possui uma esfera luminosa que, na verdade, é um auditório com capacidade para 110 pessoas à volta do qual as estantes, do chão ao tecto, são posicionadas em cascata. Essa esfera gigante, ou o conjunto, tem sido frequentemente apelidada de «The Eye», por razões óbvias. As estantes onduladas, com capacidade para mais de um milhão de livros, são o principal dispositivo espacial do edifício e servem tanto para enquadrar o espaço, como para criar escadas, assentos e tectos em camadas. Esses contornos também seguem ao longo das duas fachadas de vidro, que conectam a biblioteca ao parque e ao corredor público interno, servindo como 'persianas' para proteger o interior da luz solar excessiva, criando, também, um espaço brilhante e uniformemente iluminado.

Com cinco níveis, o primeiro e segundo pisos são dedicados, principalmente, às áreas de estar e zonas de leitura. Os pisos superiores possuem salas de informática, de reuniões, escritórios, salas áudio, além de dois pátios na cobertura. Há ainda uma área subterrânea para espaços de serviço, armazenamento e arquivo. Devido ao prazo apertado, descartou-se uma parte essencial do conceito: o acesso às estantes superiores dos espaços posicionados atrás do átrio. Essa mudança foi feita localmente

Opened for the first time on the first day of October, 2017, this is already one of the most visited places in China. Tianjin Binhai Library is located in the municipality of the same name (Tianjin Binhai), a coastal metropolis of China, and also commissioned by this public body to Dutch architecture firm MVRDV, which designed it in collaboration with the Tianjin Urban Planning and Design Institute (TUPDI). The library is part of a larger project, designed by GMP architekten, which will create a cultural district in the city of Tianjin, and which was designed and built in a record period of just three years due to the short time schedule imposed by the municipality. Located next to a park, it is one of the five cultural buildings connected by a public corridor surrounded by a glass canopy.

It is hard to believe that this is not a virtual set for a science fiction film, but the Tianjin Binhai Library is quite real. This library, or cultural centre, covers 33,700 sqm and inside it, right at the centre, it boasts a luminous sphere, which, in fact, is an auditorium with room to hold 110 people around which bookshelves, from floor to ceiling, are positioned in a cascade. This giant sphere, or the whole, has often been referred to as «The Eye», for obvious reasons. The undulating bookshelves, with room for more than one million books, are the main spacing device of the building and serve as much to frame the space, as to create stairs, seats and ceilings in layers. These contours also run along the two glass facades that connect the library to the park and the inner public corridor, serving as 'shutters' to protect the interior from excessive sunlight, while also creating a bright and evenly lit space.

With five levels, the first and second floors are dedicated primarily to reading rooms and lounge areas. The upper floors have computer rooms, meeting rooms, offices, audio rooms, and two rooftop patios. There is also an underground area for service, storage and filing spaces. Due to the tight deadline, an essential part of the concept was discarded: access to the upper bookshelves of the spaces positioned behind the atrium. This change was made locally and at the last moment, against the advice of the MVRDV, and has made access to the top bookshelves currently impossible. The full library

As estantes onduladas têm capacidade para mais de um milhão de livros.\\ The undulating bookshelves can hold more than a million books.

Com cinco níveis, o primeiro e segundo pisos são dedicados, principalmente, às áreas de estar e zonas de leitura. \\ With five levels, the first and second floors are dedicated primarily to reading rooms and lounge areas.

e à última hora, contra o conselho do MVRDV, e tornou o acesso às prateleiras superiores actualmente impossível. O projecto completo da biblioteca pode ser levado a cabo no futuro mas, até lá, há placas de alumínio perfuradas impressas para representar livros nas prateleiras superiores. A limpeza é feita através de cordas e andaimes móveis. Este é o segundo projecto do MVRDV realizado em Tianjin e alcançou o estatuto de duas estrelas da Green Star, o rótulo de eficiência energética da China.

Desde a sua abertura, a Tianjin Binhai Library tem tido um grande sucesso nos meios de comunicação de todo o mundo. Quem a visita descreve-a como «Oceano dos Livros», a «Biblioteca mais bonita da China», «mar de conhecimento», «Super Sci-Fi» ou simplesmente «The Eye». Mas, mais importante, é ser a sala de estar urbana que estava designado ser, um lugar destinado a estimular diferentes usos, como ler, caminhar, conhecer, discutir e... ficar deslumbrado.

project may one day be completed, but until then there are perforated aluminium plates printed to represent books on the top shelves. Cleaning is done via ropes and movable scaffolding. This is the second project from MVRDV created in Tianjin and has achieved two-star status in the Chinese Green Star efficiency label.

Since its opening, the Tianjin Binhai Library has enjoyed great success in the media all over the world. Reviews describe it as «Ocean of Books», «China's most beautiful library», «sea of knowledge», «Super Sci-Fi» or simply «The Eye». But more importantly, it is about being the urban living room it was designed to be, a place designed to stimulate different uses, such as reading, walking, meeting, discussing and... being dazzled.

MÁRIO MACILAU

Desenhar a luz \\Drawing light

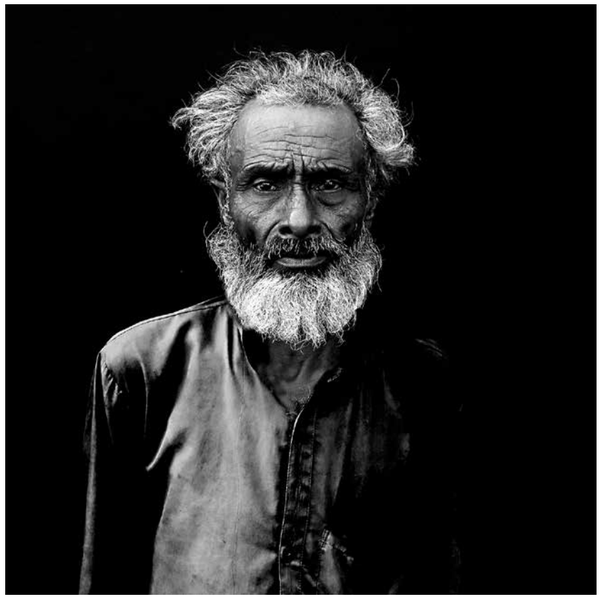
TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MÁRIO MACILAU

Começou a fotografar ainda criança e foram os acontecimentos de uma época de tréguas e paz que despertaram Mário Macilau para o poder da fotografia. Tudo o que o rodeava podia ficar para sempre nas suas imagens. Era o tempo das *polaroids* em que, por quase magia, a foto saía em papel pela máquina no momento e deliciava quem posava. Mas foi com a foto a preto e branco que se destacou porque assim pôde desenhar com a luz. A vontade de não querer ser um fotógrafo comercial levou-o às imagens marcantes que não precisam de legendas e perante as quais até sentimos o pó da estrada.

Durante o ano de 1992 saboreava-se no ar da cidade de Maputo a paz que chegava depois de 15 anos de guerra. Mário Macilau deveria ter perto de dez anos e observava os estrageiros que estiveram nas missões de paz, a registar todos os momentos. Era também o auge das *polaroids*, com os mais idosos a acharem fascinante terem de repente um gémeo. Este tempo foi o despertar dos fotógrafos de

He started taking photographs as a child and it was the events of a time of truce and peace that awoke Mário Macilau to the power of photography. Everything around him could be fixed forever in his photos. It was the time of Polaroids when, almost by magic, paper photos would pop out of the camera, delighting their subjects. But it was with black and white photography that he made his mark, because then he was able to draw with light. His desire not to become a commercial photographer led him to remarkable images with no need for captions and before which you can even feel the dust of the road.

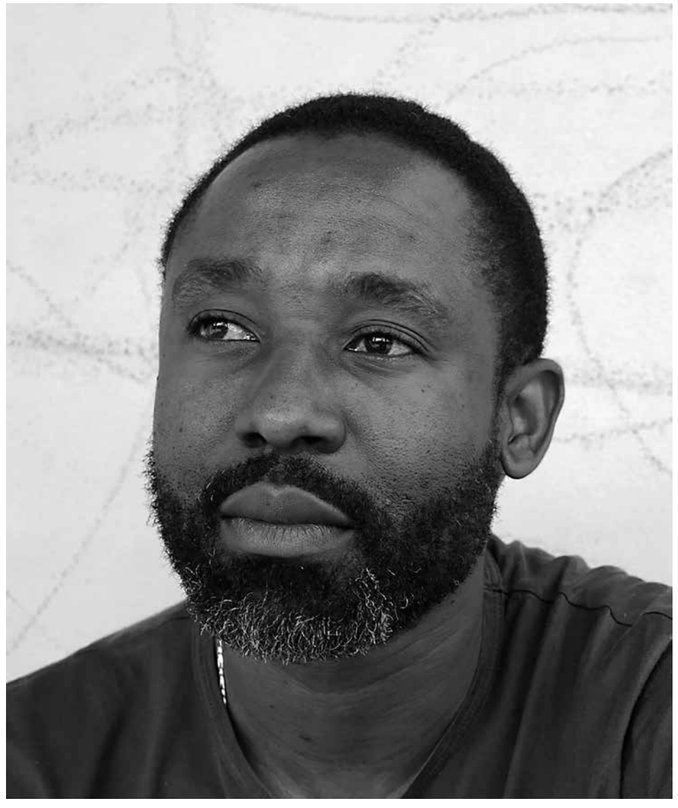
During 1992, the peace that had arrived after 15 years of war could be felt in the air of the city of Maputo. Mário Macilau must have been close to ten years old at the time and would watch the foreigners who were on the peace missions, taking in every moment. Polaroid cameras were at their peak then, with the elderly finding it fascinating to suddenly have a twin. This time was the dawning of street



A fotografia é a sua linguagem, aquela com que comunica com os outros. \\Photography is his language, with which he communicates with others.

rua. Iam aos bairros e apontavam a lente para tudo. O fotógrafo observava e sentia que tinha de aprender e começou a captar imagens para si, ao mesmo tempo que procurava um estilo. Não houve qualquer momento ou foto especial que o fizessem acreditar que valia a pena continuar. O prazer era disparar. Fez a mala e viajou por Moçambique, procurando momentos desajeitados, quotidianos e banalidades. As suas fotografias seriam janelas escancaradas sobre a vida dos outros. E encontrou a ausência de cor. As suas fotos começam a ser vistas a preto e branco e a justificação era a poesia que os jogos de luz captavam. Os temas retratados eram sobre injustiças sociais. Usava a fotografia como metáfora, para que quem visse usasse o livre arbítrio. As influências foi buscá-las ao bairro onde nasceu e ainda vive, o Polana Caniço, onde sentia as carências de quem trabalhava de manhã à noite e, no fim do mês, recebia pouco mais de cinquenta euros. A mãe sempre sorria e colocava na mesa uma panela cheia de amor misturado com comida que tinha de chegar para as sete pessoas que viviam na casa. Mostrar essa felicidade era o objectivo do seu trabalho. O fotógrafo amadureceu e questionou-se sobre o que sentia ao observar as suas fotos. Viu que a fotografia é a sua linguagem, aquela com que comunica com os outros. E o preto e branco continuará a ser a sua marca, não porque não goste da cor, mas porque foi assim que a fotografia nasceu. Os trabalhos de Mário Macilau estão expostos pelo mundo: China, Dubai e Londres foram os últimos locais a receber as suas imagens. E lançou o livro que tem por base o projecto *Growing in Darkness*, que retrata imagens dos meninos que sobrevivem nas ruas da cidade de Maputo. As imagens falam de uma realidade actual, onde há olhares que saltam para fora da fotografia.

photographers. They would walk around the neighbourhood, pointing their lenses at everything. Mário watched on and felt that he had to learn and began to take pictures for himself, while at the same time looking for a style. There was no particular moment or photo that made him believe that it was worth continuing. The pleasure lay in taking shots. He packed his bags and travelled around Mozambique, looking for awkward, everyday moments and trivialities. His photographs would be windows wide open onto the lives of others. And he found the absence of colour. His photos begin to be seen in black and white and the justification was the poetry that the play of light captured. The subjects portrayed were social injustices. He used photography as a metaphor, so that those who saw would use their free will. He searched for influences in the neighbourhood where he was born and still lives, Polana Caniço, where he felt the deprivation of those who worked from morning to night and at the end of the month received little more than fifty Euros. His mother always smiled and put on the table a pot full of love mixed with food that had to feed the seven people who lived in the house. Showing that happiness was the goal of his work. The photographer matured and wondered how he felt when he looked at his photos. He saw that photography is his language, the one that he communicates with others. And black and white will remain his trademark, not because he doesn't like colour, but because that's how photography came into being. Mário Macilau's works are exhibited around the world: China, Dubai and London were the last places to welcome his photographs. And he launched the book that is based on the *Growing in Darkness* project, which contains images of children who survive in the streets of the city of Maputo. The pictures speak of a present-day reality, where subjects gaze right out at you from the photograph.



MAURO PINTO

Revelar o tempo \\ Revealing time

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©MAURO PINTO

Começou a fotografar em 1994, mas Mauro Pinto só se assumiu como profissional na viragem do século. Com o passar dos anos, coleccionou imagens que falam e contam histórias em silêncio. Há uma espécie de namoro entre a sua câmara e o ser fotografado para que consiga captar a essência. Fotografa o mundo e Moçambique, o país onde nasceu, utilizando a luz como cúmplice para que, em cada momento, se construa uma memória. Quando viaja para acompanhar os seus trabalhos, gosta de ler e ouvir *Jazz*.

He started taking photos in 1994, but Mauro Pinto only became a professional at the turn of the century. Over the years he has collected images that speak and tell stories in silence. There is a kind of love affair between his camera and what is being photographed, so that he is able to capture its essence. He photographs the world and Mozambique, the country where he was born, using light as his accomplice, to ensure that a memory is built with every moment. When travelling for his work, he likes to read and listen to jazz.

Venceu, em 2012, o *BesPhoto* e a parte de dentro da Mafalala ficou conhecida. Através da sua lente, Mauro Pinto mostrou outras vivências do bairro de Eusébio, José Craveirinha, Fany Mpfumo e Samora Machel, entre outros grandes nomes que Moçambique viu nascer. As suas fotos, de gente anónima, colocam-nos no lugar do outro, onde às vezes estremecemos com a força da imagem. Com a colecção – *Dá Licença* – somos transportados ao verdadeiro país, com todas as suas etnias e línguas, onde a moçambicanidade fica mais exposta. Mauro Pinto pediu licença, entrou nas casas e captou imagens, que estão imortalizadas no tempo, naquele que é o seu trabalho mais valorizado, onde acrescentar uma pequena palavra será demais.

Inspirado pelo lendário fotógrafo Ricardo Rangel, com quem aprendeu a tornar a fotografia humana, Mauro tem, desde 2004, um projecto a que deu o nome de *Restos do Mundo*; são pessoas que vagueiam, por entre a sua loucura, pelas ruas da cidade de Maputo e que já ninguém vê. Abandonadas pelas famílias e amigos, vivem à margem do aceitável. Para realizar essas imagens impactantes foi preciso descer ao submundo, onde ninguém quer ir e negociar, às vezes a troco de comida, outras vezes era só sentar e conversar. Com esta colecção de pessoas invisíveis, Mauro Pinto conseguiu captar o que os rostos não dizem.

In 2012, he won *BesPhoto* and what goes on inside Mafalala was revealed to the world. Through his lens, Mauro Pinto showed other experiences of the neighbourhood that was once home to Eusébio, José Craveirinha, Fany Mpfumo and Samora Machel, among other great names born in Mozambique. His photos, of anonymous people, put you in the place of another, where sometimes you tremble with the power of the image. With his collection – *Dá Licença* – you are whisked off to the country at its truest, with all its ethnic groups and languages, where its *Mozambicanicity* is at its clearest. Mauro Pinto asked for permission, before entering houses and capturing images, which are immortalised in time, in what is his most valued work, where to add the slightest word would be too much.

Inspired by legendary photographer Ricardo Rangel, with whom he learned how to make photography human, since 2004 Mauro has a project that he has called *Restos do Mundo* (*Remains of the World*), which are people who wander, through their madness, through the streets of the city of Maputo and that no one sees. Abandoned by their families and friends, they live on the fringes of what is acceptable. To achieve these shocking images, Mauro had to head down into the underworld, where nobody wants to go and to negotiate, sometimes in exchange for food, other

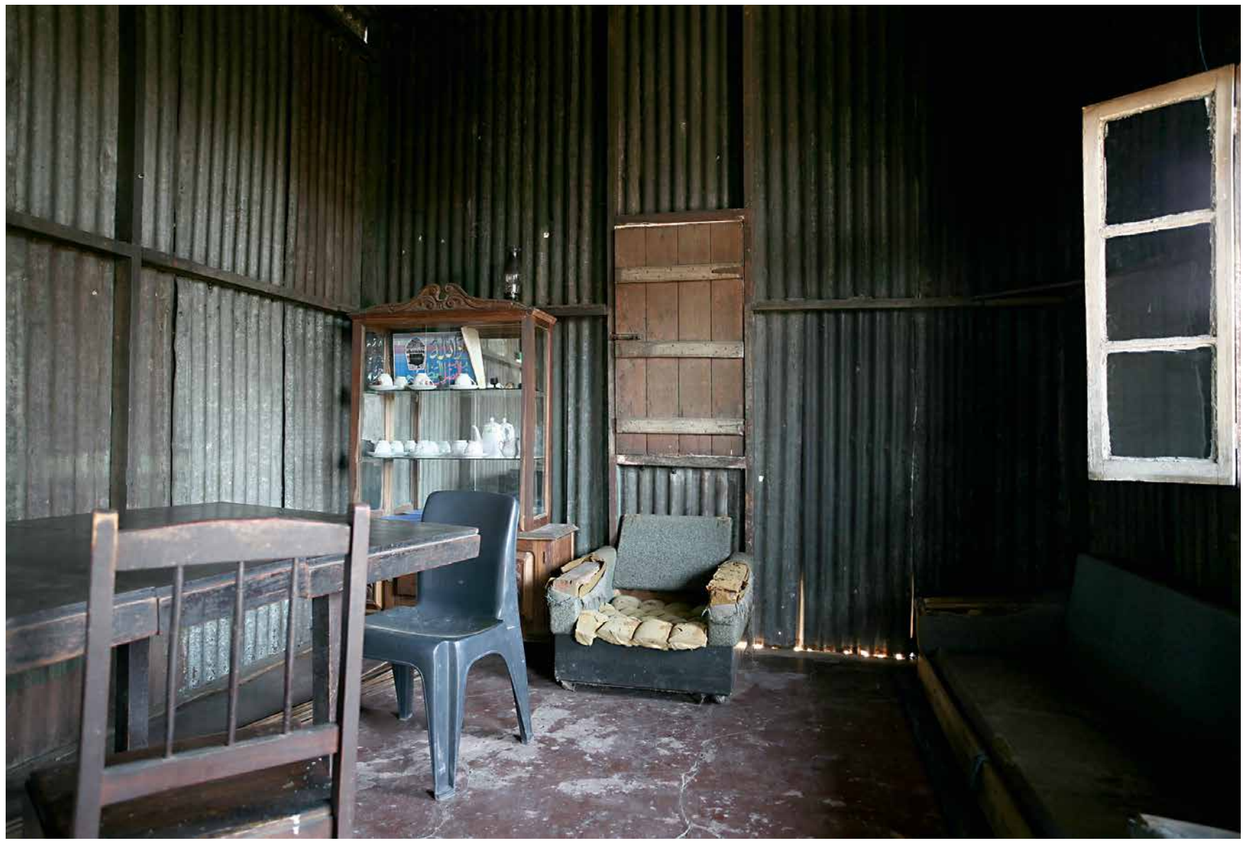
Mauro Pinto pediu licença, entrou nas casas e captou imagens, que estão imortalizadas no tempo. \\ Mauro Pinto asked for permission, before entering houses and capturing images, which are immortalised in time.

Cada um deles, à sua maneira, anunciava que ainda não desistira de fazer parar o tempo. O fotógrafo só deu um pouco de corda às suas almas. Talvez, um dia, a colectânea fique terminada.

O fotógrafo que lê José Saramago, porque gosta da forma como o Nobel da Literatura desmonta o português, vê a fotografia não como técnica, mas sim como uma imagem que capta a essência quase impossível de detectar. Iniciou o percurso profissional no ano 2000, depois de estudar fotografia na Monitor International School, em Joanesburgo, e os seus trabalhos já foram expostos em quase todos os continentes. Recentemente estiveram em Macau incluídos no projecto *Alter Ego* e seguiram para a maior exposição e feira de fotografia do mundo, a *Paris Photo*. Mauro Pinto, que em Portugal tem uma exposição permanente na Galeria 111, fotografa sempre na técnica analógica para obter da luz tonalidades mágicas e autênticas, onde a imagem captada não tem a textura da ficção.

times just sitting and talking. With this collection of invisible people, Mauro Pinto has managed to capture what the faces do not say. Each of them in their own way proclaiming that they had not given up on stopping time. The photographer has just wound up their souls a little. Maybe one day the collection will be finished.

The photographer, who reads José Saramago, because he likes the way the Nobel Laureate dismantles Portuguese, sees photography not as a technique, but rather as an image that captures the essence that is almost impossible to detect. He began his professional career in 2000, after studying photography at the Monitor International School in Johannesburg, and his work has already been exhibited on almost every continent. Recently his work could be seen in Macau, as part of the *Alter Ego* project, before heading to the largest photography exhibition and fair in the world, *Paris Photo*. Mauro Pinto, who has a permanent exhibition at Galeria 111, in Portugal, always photographs 'in analogue' to obtain magical and authentic shades from the light, where the image captured does not have the texture of fiction.



JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português
Member of European Parliament, teacher and portuguese politician

Portugal tem de fazer o trabalho de casa!

O Parlamento Europeu acaba de aprovar a criação de um novo programa de investimentos: o InvestEU, de que sou relator e para cuja viabilização assumo as negociações com o Conselho. Este programa vai mobilizar 700 mil milhões de euros em investimentos públicos e privados na União Europeia no período 2021 a 2027. Financiará infraestruturas, investigação e inovação, as pequenas e médias empresas e a área social.

O InvestEU será fundamental para o crescimento económico, a criação de emprego, o empreendedorismo e o reforço da coesão da UE. Irá substituir o atual 'Plano Juncker' – que se revelou de enorme sucesso para a dinamização da economia europeia – e integrará todos os instrumentos financeiros da UE. Desta forma, assegurará maior simplificação e melhor coordenação na gestão dos recursos disponíveis.

Este novo instrumento não pode ser negligenciado pelo Governo como aconteceu com o Plano Juncker. Trata-se de uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. O Governo tem a obrigação de garantir que Portugal aproveite ao máximo as oportunidades deste novo programa. Para isso, já deveria ter ouvido municípios, empresas, universidades e entidades regionais. E deveria estar a definir o que pretende fazer com as verbas que teremos disponíveis, de forma a reforçar a nossa competitividade económica, garantir apoio às PME e fortalecer a capacidade de investimento nas infraestruturas, na investigação e inovação, na área social e qualificação as pessoas.

O «Portugal que queremos» obriga-nos a olhar para os fundos e programas europeus, não como meros utilizadores à espera de que sejam os 'outros' a dizerem-nos o que fazer, mas antes como programadores e condutores de estratégias de afirmação das potencialidades e mais-valias do nosso território. Para isso, é imprescindível que Portugal faça o trabalho de casa!

Portugal has to do its homework!

The European Parliament has just approved the creation of a new investment programme: InvestEU, for which I am the rapporteur and for the viability of which I am negotiating with the Council. This programme will mobilise 700 billion Euros in public and private investments in the European Union between 2021 and 2027. It will finance infrastructure, research and innovation, small and medium-sized enterprises and the social area.

InvestEU will be central to economic growth, job creation, entrepreneurship and strengthening cohesion in the EU. It will replace the current 'Juncker Plan' – which has proved extremely successful in boosting the European economy – and will integrate all of the EU's financial instruments. This will thus ensure greater simplification and better coordination in managing available resources.

This new instrument cannot be neglected by the Portuguese government as happened with the Juncker Plan. This is an opportunity that cannot be missed. The government has an obligation to ensure that Portugal takes full advantage of the opportunities of this new programme. For that, I should have already heard from municipalities, companies, universities and regional entities. And it should be defining what it intends to do with the funds we will have available, so as to strengthen our economic competitiveness, guarantee support to SMEs and strengthen investment capacity in infrastructures, research and innovation, in the social area and in getting people qualified.

The «Portugal we want» obliges us to look at European funds and programmes, not as mere users waiting for others to tell us what to do, but rather as creators and drivers of strategies affirming the potential and added value of our territory. For this, it is vital that Portugal does its homework!

A1 ALGARVE LUXURY REAL ESTATE

A1
ALGARVE
LUXURY REAL
ESTATE
by Agnieszka Kijonka

WWW.A1-ALGARVE.COM

RESIDENTIAL | COMMERCIAL | INVESTMENT

A1 ALGARVE LUXURY REAL ESTATE
ESTRADA DAS ESCANXINAS | EDIFÍCIO IRBOSOL | 8135-105 ALMANCIL | ALGARVE | PORTUGAL
AMI 15091 | GPS 37° 5' 33" N 8° 2' 40" W
T (+351) 289 092 527 | M (+351) 910 660 900 | SALES@A1-ALGARVE.COM

VIAGEM VILLAS&GOLFE \\ VILLAS&GOLFE TRAVEL

MAURÍCIAS

Aroma a canela, café e... sol à vista!
Cinnamon and coffee in the air and... sun, sun, sun!

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Após tantos anos a divulgar viagens de sonho, estâncias de luxo e locais únicos do mundo, a ***Villas&Golfe***, em parceria com a Across, idealizou e personalizou quatro pacotes turísticos, a realizar este ano, para aqueles em que uma viagem, num destino de sonho, é um verdadeiro prazer. Nesta edição, apresentamos o nosso primeiro destino – Ilhas Maurícias. Aos que não passam sem uma viagem, deixamos um pequeno sabor do que seria uma viagem com sabor a canela, cheiro a café e muito sol. E convidámo-lo a embarcar nesta aventura.

Conta-nos a lenda que as ilhas Maurícias surgiram por um descuido do deus Shiva que, ao passar no Índico, havia deixado cair duas gotas do rio Ganges num vulcão e, assim, acabara por criar um pedaço de terra paradisíaca. Lenda ou não, certo é que o Homem que visita estas ilhas, no arquipélago de Mascarenhas, na costa sudeste de África, onde o oceano Índico é o pano de fundo, diz não haver lugar no planeta que seja tão fascinante, tão natural, tão cheio de mar azul-turquesa e areia banca.

After so many years talking about dream holidays, luxury resorts and unique places in the world, ***Villas&Golfe***, in partnership with Across, has devised and customised four package trips, to be made this year, by anyone who sees holidaying in a dream destination as a real pleasure. In this issue, we present our first destination – Mauritius. For those of you who can't go without travelling, we bring you a small taster of what a trip, flavoured with cinnamon, scented with coffee and warmed by the sun, would be like. And we invite you to embark on this adventure.

Legend has it that the islands of Mauritius came about after an oversight by the god Shiva, who, when passing through the Indian Ocean, carelessly dropped two drops of the River Ganges River into a volcano, and thus created a piece of paradise on Earth. Legend or not, one thing is certain: anyone who visits these islands, known as the Mascarene Islands, east of Madagascar, with the Indian Ocean as their backdrop, says there is no place on the planet that is so fascinating, so natural, so full of turquoise sea and white sand.

É bem ao coração do Oceano Índico, a 800 km da costa de Madagáscar, que o queremos levar nesta viagem. A ilha, rodeada de uma barreira de coral e um mar calmo, cujas praias de areia branca e o azul do mar enchem os olhares, é um verdadeiro paraíso, onde a viçosa vegetação se mistura com o cenário idílico envolvente. Há lugares históricos para se visitar, há cultura e um povo caloroso e acolhedor para nos receber. Há uma ilha para se descobrir.

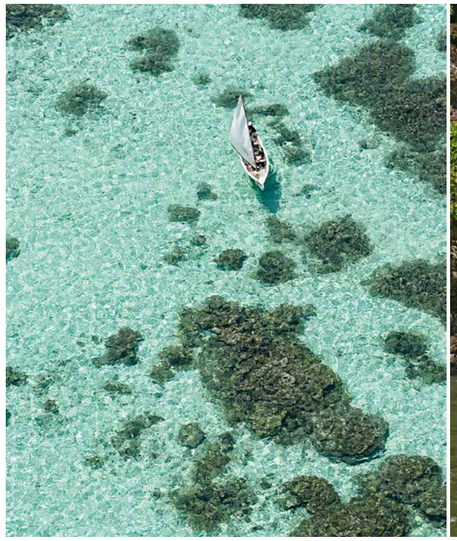
Para quem não sabe, as Maurícias foram descobertas pelos Portugueses. Parecem ter sido pintadas de verde-esmeralda e azul-turquesa. A capital, Port Louis, também conhecida por «Terra da Baunilha», é uma cidade que espelha, através dos seus edifícios, a origem de grande parte das suas gentes (descendentes de trabalhadores que ali chegaram vindos da Índia após a abolição da escravatura por parte do Império Britânico). Parte desses edifícios são símbolo da luta pela liberdade, como o antigo hospital e diversas ruínas que formam o Aapravasi Ghat, classificado pela UNESCO como Património Mundial. Assim como a paisagem de Le Morne, uma montanha que foi usada como esconderijo pelos escravos.

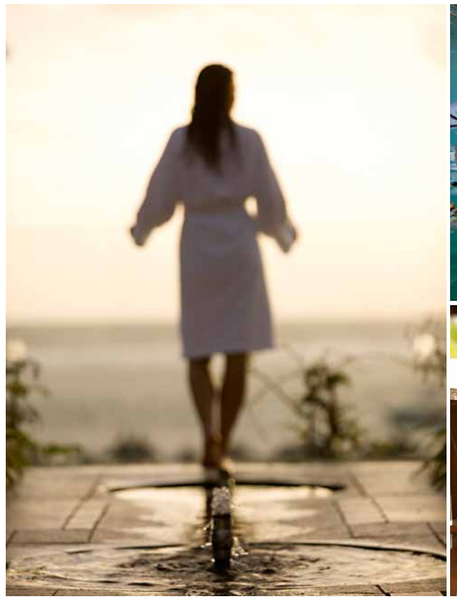
Mas a história desta ilha não é só isto. A natureza formada por magníficas praias, baías de coral, peixes exóticos e uma vegetação ímpar são apelos constantes de milhares de turistas que ali pousam. O turismo é uma das principais actividades locais. Falamos de um turismo, cada vez mais, de luxo, como o comprovam a Grand Baie, a Ille Aux Cerfs, que é um ilhéu dentro de um recife de coral e a praia de *Blue*

With this journey we want to take you to the middle of the Indian Ocean, 800 km from the coast of Madagascar. The island, surrounded by a coral reef and a calm sea, whose white sandy beaches and blue sea fill the eyes, is a real paradise, where the lush vegetation blends with the surrounding idyllic scenery. There are historic sites to visit; there is culture and a warm and welcoming people to greet you. There is an island to be discovered.

For anyone who was unaware, Mauritius was discovered by the Portuguese. They appear as if painted emerald green and turquoise. The capital, Port Louis, also known as «Land of Vanilla», is a city, which, through its buildings, reflects the origin of most of its people (descendants of workers who arrived there from India after the abolition of slavery by the British Empire). Some of these buildings are symbolic of the struggle for freedom, such as the old hospital and several ruins that form Aapravasi Ghat, classified by UNESCO as a World Heritage Site. Just as the landscape of Le Morne, a mountain that was used as a hideout by the slaves.

But the history of this island is much more than this. Nature formed by magnificent beaches, coral bays, exotic fish and unparalleled vegetation are constant attractions for the thousands of tourists who touch down there. Tourism is one of the main local activities. By tourism we mean one that is increasingly focused on luxury, as shown by Grand Baie, Ille Aux Cerfs, which is an islet inside a coral reef and Blue Bay beach. Nature is its trademark. Casela Park is a





Bay. A natureza é o seu cartão postal. O Parque de Casela é um autêntico refúgio para as aves, e a baía das Tartarugas, junto da Grande Baía, é um outro ponto a visitar.

As praias perdem-se no horizonte. As águas convidam à prática de desportos náuticos, em especial o mergulho. A hospitalidade das suas gentes – que procuram manter as tradições seculares –, é notória. Há mistura de culturas – crioulos, hindus e nativos –, que em harmonia mostram perfeição. Nos mercados impera o aroma doce e inconfundível da baunilha que é servido como chá nos bares e restaurantes locais.

É, também, nas Maurícias que, a cada passo, se escuta o «sega», uma espécie de *reggae* que convida a um baile descalço. Quem sabe não tenha sido tudo isto que levou um dia Mark Twain a escrever que «Deus criou as Maurícias e só depois o Paraíso». Aqui, vive-se sem pressas!

real haven for birds, and Tartarugas Bay, near Grand Baie, is another place to visit.

The beaches stretch beyond the horizon. The waters tempt you in, to do some water sports, scuba diving in particular. The hospitality of its people – who strive to keep age-old traditions alive – is well-known. There is a blend of cultures – Creoles, Hindus and natives – which in harmony reveal perfection. The sweet and unmistakable aroma of vanilla prevails in markets, and is served as tea in local bars and restaurants.

In Mauritius every step you make is accompanied by the sound of *sega*, a kind of reggae inviting you to kick your shoes off and dance. Perhaps it was all this that led Mark Twain to one day write: «Mauritius was made first, and then heaven». This is the home of unhurried living!

PROGRAMA VILLAS&GOLFE – MAURÍCIAS
20 PAXS (NO MÁXIMO)

DATA DA VIAGEM:
17 A 24 MAIO

CONTACTO PARA RESERVAS:
VILLASEGOLFE@VILLASEGOLFE.COM OU TRAVEL@ACROSS.PT

SAÍDAS 17 A 24 DE MAIO:
KL1696 17MAY LISAMS 1535 1935
MK 073 17MAY AMSMRU 2140 1125+1
MK 062 24MAY MRUAMS 0855 1855
KL1697 24MAY AMSLIS 2055 2250

PREÇO POR PESSOA EM DUPLO: € 4.140,00

PROGRAMA INCLUI:
· VOOS COM A AF/KL E MK
· TAXAS DE AEROPORTO
· TRANSFER DE CHEGADA E DE SAÍDA
· ALOJAMENTO NO HOTEL CONSTANCE BELLE MARA PLAGE EM QUARTO DUPLO EM REGIME DE MEIA-PENSÃO
· EXCURSÃO DE DIA INTEIRO COM ALMOÇO
· EXCURSÃO PANORÂMICA DE ST. LOUIS DE MEIO DIA
· SHUTTLE GRATUITO PARA OS CAMPOS DE GOLFE

NOTA:
· OS GREEN FEE, CADDIE FEES, BOLAS DE TREINO, CLUB CAR E RENTAL CLUBS SÃO OBRIGATORIAMENTE PAGOS NO DESTINO DIRECTAMENTE AO HOTEL.

· O HOTEL NÃO TEM QUARTOS TWIN (2 CAMAS), SÓ DUPLOS E SINGLES. OS TWIN SÃO FEITOS POR DOIS COLCHÕES LADO A LADO NUMA BASE DE CAMA DUPLA.

VILLAS&GOLFE PROGRAMME – MAURITIUS
20 PAX (MAX)

DATE OF TRIP:
MAY 17-24

CONTACT FOR RESERVATIONS:
VILLASEGOLFE@VILLASEGOLFE.COM OU TRAVEL@ACROSS.PT

FLIGHTS MAY 17-24:
KL1696 17MAY LISAMS 1535 1935
MK 073 17MAY AMSMRU 2140 1125+1
MK 062 24MAY MRUAMS 0855 1855
KL1697 24MAY AMSLIS 2055 2250

PRICE PER PERSON BASED ON TWO: €4,140.00

PROGRAMME INCLUDES:
· FLIGHTS WITH AF/KL AND MK
· AIRPORT TAXES
· ARRIVAL AND DEPARTURE TRANSFERS
· ACCOMMODATION AT THE HOTEL CONSTANCE BELLE MARA PLAGE, HALFBOARD, IN A DOUBLE ROOM
· FULL-DAY EXCURSION WITH LUNCH
· HALF-DAY PANORAMIC EXCURSION FROM ST. LOUIS
· FREE SHUTTLE TO GOLF COURSES

NOTE:
· GREEN FEES, CADDIE FEES, PRACTICE BALLS, CLUB CAR AND RENTAL CLUBS MUST BE PAID AT THE DESTINATION DIRECTLY TO THE HOTEL.

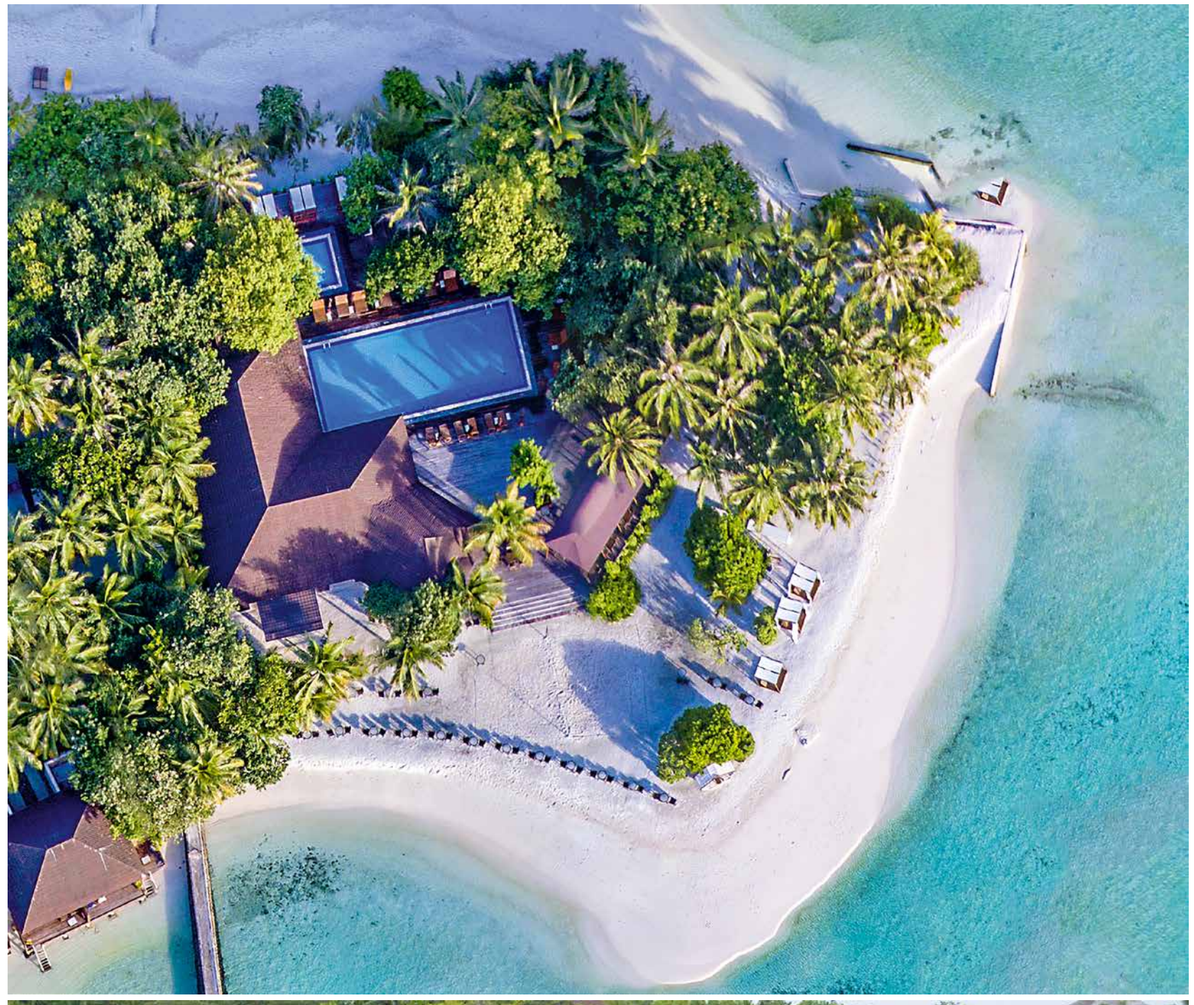
· THE HOTEL DOES NOT HAVE TWIN ROOMS (2 BEDS), ONLY DOUBLE AND SINGLE. TWIN BEDS ARE MADE BY TWO MATTRESSES NEXT TO EACH OTHER ON A DOUBLE BED BASE.

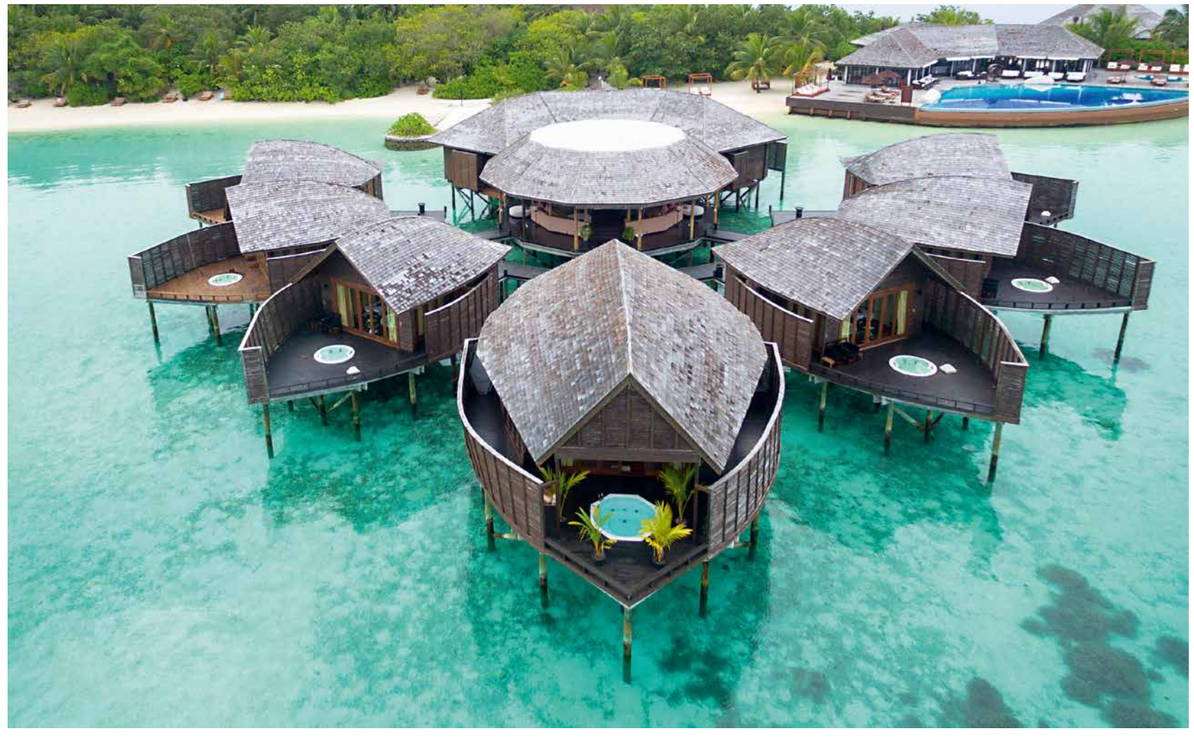
Across Luxury Travel & Safaris Villas&Golfe

LILY BEACH RESORT & SPA

«O último paraíso na Terra»
«The last paradise on Earth»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS





Ainda que seja um pequeno país insular, situado no Oceano Índico, a sudoeste do Sri Lanka e da Índia, a República das Maldivas é composta por cerca de 1200 ilhas, das quais 203 são habitadas. Sinónimo de destino de sonho para o comum dos mortais, contribuindo, para tal, o seu clima tropical, consistente durante todo o ano, e as praias de areia branca com águas cristalinas, as Maldivas são, na verdade, muito mais do que aquilo que se vê nos cartões postal, sendo necessário sentir, de facto, para se perceber a razão pela qual o país é tantas vezes denominado como «o último paraíso na Terra».

Umas férias nas Maldivas vão incluir sempre uma cultura rica e vibrante, o tal cenário incrível de ilhas cobertas de palmeiras, praia de areias brancas e águas transparentes que reflectem o azul profundo do céu e que guardam um maravilhoso mundo subaquático. Mas, dentro deste paraíso, há um ainda mais arrebatador. O Lily Beach Resort & Spa desfruta de uma grande reputação internacional pelas suas praias intocadas, exuberante vegetação tropical e pelo exótico coral a apenas alguns metros da costa. A sua localização, no espectacular Ari Atoll, coloca a ilha Huvahendhoo próxima de alguns dos mais incríveis locais de mergulho do mundo. \\ Its location, on the spectacular Ari Atoll, places Huvahendhoo Island close to some the world's most incredible diving sites.

Although it is a small island nation located in the Indian Ocean, southwest of Sri Lanka and India, the Republic of Maldives consists of about 1200 islands, 203 of which are inhabited. Synonymous with dream destination for ordinary mortals, with its tropical climate, consistent throughout the year, and white sandy beaches with crystal clear waters contributing to this reputation, the Maldives are in truth much more than what can be seen on postcards, and you need to actually feel them to be able to perceive the reason why the country is so often called «the last paradise on Earth».

A holiday in the Maldives will always include a rich and vibrant culture, that incredible scenery of palm-covered islands, white sandy beaches and transparent waters that reflect the deep blue of the sky and are home to a wonderful underwater world. But, within this paradise, there is one that is even more astounding. Lily Beach Resort & Spa enjoys a great international reputation for its pristine beaches, lush tropical vegetation and exotic coral just a few metres from the coast. Its location, on the spectacular Ari Atoll, places Huvahendhoo Island close to some of the world's most incredible diving sites. Peace, serenity and a breathtaking natural setting, combined with

próxima de alguns dos mais incríveis locais de mergulho do mundo. Paz, serenidade e um ambiente natural de tirar o fôlego, combinados com excelentes instalações e serviços, fazem do Lily Beach um local perfeito para uma estadia relaxante, divertida, quer seja em família, quer numas férias a dois.

A partir do Aeroporto Internacional de Malé, a capital do país, um hidroavião transporta os hóspedes até este *resort* de cinco estrelas, construído em total respeito pelo meio ambiente. O Lily Beach Resort & Spa é uma fusão entre *design* contemporâneo e arquitectura tradicional das Maldivas. As *villas* combinam todos os ingredientes para umas férias únicas nas Maldivas e as várias opções permitem que o hóspede escolha o cenário onde quer despertar todas as manhãs.

Com quatro restaurantes, três bares e um sistema *all inclusive*, o Lily Beach Resort & Spa é também inesquecível pela variedade e riqueza de sabores. O restaurante principal em estilo *buffet*, Lily Maa (*Maa* é a palavra local para flores), transforma os hóspedes em verdadeiros *gourmands*. Ainda que se permaneça no mesmo local, uma culinária mundial diferente a cada dia, confeccionada por reconhecidos *chefs*, leva-nos a várias partes do mundo, acompanhados por uma selecção exclusiva de 80 vinhos *premium* dos mais variados países.

Um grande conjunto de actividades propostas pelo *resort*, como mergulho, *windsurf*, passeios a vilas próximas, passeios de barco, etc., compete com o maravilhoso Tamara Spa, onde os aromas exóticos se misturam com a brisa marinha, onde um chão de vidro deixa contemplar a vida marinha e onde se encetam jornadas holística de relaxamento absoluto, com pacotes de bem-estar e beleza para todos os desejos e necessidades. E quando o sol se põe no meio do mar e o luxo descontraído dá lugar ao requinte, o *resort* garante animação, como bandas ao vivo, DJ's ou os espectáculos de *Bodu Beru*, uma forma muito popular de música e dança nas Maldivas. Ou garante horizontes de mar, no balanço de uma rede, numa piscina privada, ou com os pés suspensos sobre a água, enquanto as garças riscam o céu pardacento que amanhã há-de ser azul!

excellent facilities and services, make Lily Beach a perfect place for a relaxing, fun stay, whether with your family, or holidaying as a couple.

From the International Airport in Malé, the capital of the country, a seaplane transports guests to this five-star resort, built respecting the environment entirely. Lily Beach Resort & Spa is a fusion of contemporary design and traditional Maldives architecture. The villas combine all the ingredients for a unique holiday in the Maldives and the various options allow guests to choose the setting where they want to wake up every morning.

With four restaurants, three bars and following an all-inclusive system, Lily Beach Resort & Spa is also unforgettable for the variety and richness of flavours. The main buffet style restaurant, Lily Maa (*Maa* is the local word for flowers), transforms guests into genuine gourmands. Even if you stay in the same place, a different world cuisine every day, made by renowned *chefs*, whisks you off to various parts of the world, accompanied by an exclusive selection of 80 premium wines from the most varied countries.

A large assortment of activities proposed by the resort, such as diving, windsurfing, walks to nearby towns, boat trips, etc., compete with the wonderful Tamara Spa, where exotic aromas blend with the sea breeze, where a glass floor allows you to look at the marine life below and where holistic journeys of absolute relaxation begin, with wellness and beauty packages to suit every desire and need. And when the sun sets in the middle of the sea and relaxed luxury gives way to refinement, the resort ensures entertainment, such as live bands, DJs or its *Bodu Beru* shows, a very popular form of music and dance in the Maldives. Or it guarantees horizons of sea, as you swing in a hammock, take a dip in your private swimming pool, or dangle your feet over the water, while herons cross through the drab sky that tomorrow should be blue!

TSCHUGGEN GRAND HOTEL

Luxo e hospitalidade no coração da montanha \\ Luxury and hospitality in the heart of the mountains

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

As montanhas nevadas da Suíça estão no imaginário de todos os aficionados dos desportos de Inverno, ainda que o país tenha mil encantos em todas as estações. Foi numa dessas paisagens, em Arosa, com a paisagem montanhosa de Graubünden no horizonte, que nasceu, há muitos anos, o Tschuggen Grand Hotel. Ainda que a sua origem não tenha sido esplendorosa, hoje em dia, este cinco estrelas respira luxo, conforto, bem-estar e tem à disposição uma gama de atracções incomum. Mas a cereja no topo do bolo talvez seja a hospitalidade, o serviço personalizado e discreto, atento aos mais ínfimos detalhes. A genuína hospitalidade no coração da montanha!

Há males que vêm por bem! Esta é talvez a frase que melhor resume a origem do Tschuggen Grand Hotel. A sua génese remonta ao longínquo ano de 1883, quando o alemão Otto Herwig se deslocou a Arosa, na Suíça, para curar uma patologia dos pulmões. Convencido dos

The snow-covered mountains of Switzerland figure in the imagination of all fans of winter sports, although the country boasts a thousand charms in any season. Many years ago, in one of these very landscapes, in Arosa, with the mountainous scenery of Graubünden on the horizon, the Tschuggen Grand Hotel was created. Although its origin may not have been splendorous, nowadays this five-star facility exudes luxury, comfort and wellness, and has at its disposal an unusual array of attractions. But the icing on the cake might well be its hospitality, the personal and discreet service, attentive to the smallest of details. Genuine hospitality in the heart of the mountains!

Every cloud has a silver lining! This is possibly the saying that best sums up the origins of the Tschuggen Grand Hotel. Its creation dates back to the distant year of 1883, when the German Otto Herwig went to Arosa, in Switzerland, to treat a lung condition. Convinced of the therapeutic effects of the Arosa mountain air, he founded the Berghilf

efeitos terapêuticos do ar da montanha de Arosa, fundou o Berghilf Sanatorium juntamente com sua irmã Marie, que assumiu o comando da instituição até 1922. No Inverno de 1929/30, o sanatório transformou-se, porém, no Tschuggen Grand Hotel, acolhendo os entusiastas dos desportos de Inverno.

Depois de um incêndio em 1966, o Hotel foi reconstruído, reabrindo em 1970. Em 1980, foi vendido à família Kipp-Bechtolsheimer, actual proprietária. Um marco adicional na história do hotel veio com os investimentos que começaram em 2004 sob a orientação dos arquitectos suíços de renome internacional Mario Botta e Carlo Rampazzi, responsáveis pelo projecto do Spa Tschuggen Bergoase e pela remodelação de todas as infra-estruturas. O comissionamento do caminho-de-ferro de montanha do Hotel, o *Tschuggen Express*, é algo único em todo o mundo.

O Tschuggen Grand Hotel é, hoje em dia, um refúgio único num destino singular. A paisagem montanhosa de Graubünden é de tirar o fôlego e a genuína atenção aos detalhes, numa elegância discreta, acompanha os hóspedes durante toda a sua estadia. Há algo de mágico neste lugar. Talvez seja o senso de grandeza que evoca, aliado ao compromisso inabalável de qualidade e hospitalidade. Estes são, com certeza, alguns dos motivos pelos quais o Tschuggen Grand Hotel é membro dos *Swiss Deluxe Hotels* e dos *Leading Hotels of the World*, estando entre os 450 melhores hotéis de luxo do mundo. O interior do Tschuggen Grand Hotel ostenta

Sanatorium together with his sister Marie, who took control of the institution until 1922. In the winter of 1929/30, the sanatorium was however transformed into the Tschuggen Grand Hotel, welcoming winter sports enthusiasts.

After a fire in 1966, the Hotel was rebuilt, before reopening in 1970. In 1980, it was sold to the Kipp-Bechtolsheimer family, the current owners. An additional milestone in the hotel's history came in the form of investments that began in 2004 under the guidance of internationally renowned Swiss architects Mario Botta and Carlo Rampazzi, responsible for the Tschuggen Bergoase Spa project and the renovation of all the facilities. The commissioning of the hotel's mountain railway, the *Tschuggen Express*, is something unique around the world.

Today the Tschuggen Grand Hotel is a unique retreat in a destination like no other. The mountainous landscape of Graubünden is breathtaking, and genuine attention to detail and discreet elegance accompany guests throughout their stay. There's something magical about this place. Perhaps it is the sense of grandeur that it evokes, coupled with the unwavering commitment to quality and hospitality. These are certainly some of the reasons why the Tschuggen Grand Hotel belongs to the *Swiss Deluxe Hotels* and *Leading Hotels of the World* groups and is among the 450 best luxury hotels in the world. The interior of the Tschuggen Grand Hotel boasts the distinctive features of architect Carlo Rampazzi: luxury and use of the finest materials. The spacious rooms and suites combine light and space, shapes and colours, timeless and contemporary

as características distintivas do arquitecto Carlo Rampazzi: o luxo e uso dos melhores materiais. Os espaçosos quartos e suítes combinam luz e espaço, formas e cores, o intemporal e o contemporâneo e vistas panorâmicas incomparáveis, para criar o cenário perfeito para uma estadia memorável.

Enquanto os cinco restaurantes oferecem verdadeiros prazeres gastronómicos, baseados na sustentabilidade e sazonalidade dos produtos e confeccionados por renomados *chefs*, o Tschuggen Bergoase Spa, cujos 5000 m² foram projectados por Mario Botta, é um afago para todos os sentidos, um lugar de bem-estar e paz interior, proporcionados por uma nova abordagem de espaço, conforto, natureza, geometria, calor, pedras, luz e água. Para além de actividades a pedido, personalizadas, o Hotel dispõe ainda de serviço de quartos 24 horas, um Kids Club e seu próprio comboio de montanha, bem como programas de treinos físicos, no R1 Sportsclub.

Se for Inverno, os hóspedes têm acesso exclusivo às pistas de *ski*. Enquanto deslizam sobre a neve, a equipa do Hotel prepara um *fondue* de queijo e vinho quente para o lanche. E é por isso, e por tantos outros predicados, que o Tschuggen Grand Hotel é uma atracção durante todo o ano, para os viajantes activos, amantes da montanha e apreciadores de boa culinária.

Há algo de mágico neste lugar, um senso de grandeza aliado ao compromisso inabalável de qualidade e hospitalidade. \\ There is something magical about this place, a sense of grandeur coupled with the unwavering commitment to quality and hospitality.

flair, and unparalleled panoramic views to create the perfect setting for a memorable stay.

While the five restaurants offer genuine gastronomic pleasures, based on sustainability and seasonality of products and made by renowned chefs, the Tschuggen Bergoase Spa, the 5000 sqm of which were designed by Mario Botta, is a balm for all the senses, a place of wellness and inner peace, provided by a new approach to space, comfort, nature, geometry, warmth, stones, light and water. In addition to personalised on-demand activities, the hotel also offers 24-hour room service, a Kids Club and its own mountain train, as well as physical training programmes at the R1 Sportsclub.

If it's winter, guests have exclusive access to the ski slopes. As they glide over the snow, the hotel staff is preparing a cheese fondue of cheese and mulled wine for a snack. And that's why, among so many other attributes, the Tschuggen Grand Hotel is a year-round attraction for active travellers, mountain lovers and fans of fine food.

"SER AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL FAZ PARTE DE QUEM SOMOS"

"Being environmentally responsible is part of who we are."

Abhishek S. Negi

Diretor Geral do Polana Serena Hotel | *General Manager of Polana Serena Hotel*

O Polana Serena Hotel sempre se empenhou em envolver a sua equipa e hóspedes na visão comum de preservação e proteção do planeta.

"Ser ambientalmente responsável faz parte de quem somos", diz Abhishek S. Negi, Diretor Geral do Polana Serena Hotel.

"Destacamos histórias de inovação em todos os nossos hotéis e buscamos ser transparentes sobre os desafios que enfrentamos."

Polana Serena Hotel has always strived to involve inspiring team and guests in the common vision of preserving and protecting the planet.

***"Being environmentally responsible is part of who we are"**, says Abhishek S. Negi, General Manager of Polana Serena Hotel.*

"We highlight stories of innovation across our hotels and aim to be transparent about the challenges we face.

SERENA HOTELS
SAFARI LODGES AND CAMPS
HOTELS • RESORTS

Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz
Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za . www.serenahotels.com

VILA GALÉ SINTRA RESORT HOTEL

Elegância, saúde e bem-estar
Elegance, health and wellness

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

O Palácio da Pena está pousado, sereno e romântico, no horizonte. A dois passos, o centro da histórica vila de Sintra, Património Mundial da UNESCO, e atlânticas praias. Se a sua localização é, já por si, sedutora, a sua vocação é uma proposta irrecusável para famílias e para todos os que privilegiam a componente de *wellness* e bem-estar. O Vila Galé Sintra Resort Hotel é, pois, um novo projecto que conta com todas as facilidades de um hotel, mas diferencia-se pelo seu conceito inovador na área da saúde.

A sua arquitectura, assim como a elegância, denunciam as cinco estrelas da unidade hoteleira, mas a classificação vai muito além do esmero das infra-estruturas. Proporcionando uma experiência assente em seis pilares – *Food*, *Fitness*, *Relax*, *Mind & Body*, *Medical*, *Fun* – este hotel tem como grande objectivo promover um estilo de vida saudável, conjugando cuidados médicos, alimentação equilibrada, saúde física e mental, a prática de exercício físico e terapias holísticas. Nesse sentido, o Vila Galé Sintra Resort Hotel destaca-se pela existência de vários programas, com uma relevante componente médica, materializados no seu Revival Medical Spa. Com uma duração mínima de três dias, podendo ser prolongados, os programas vão desde o *Programa Relax*, ao *Programa Kids*, passando por programas mais específicos, como o *Anti-Aging*, o *Anti-Smoking*, o *Pós-Parto*, ou por um programa mais personalizado, o *Just for U*, entre outros. Aos programas orientados por profissionais qualificados das mais diversas áreas, como *personal trainers*, nutricionistas, médicos e psicólogos, aliam-se vários serviços médicos em parceria com a Cintramédica, que assegura consultas de especialidades.

As terapias holísticas disponibilizadas pelo hotel integram diferentes massagens, como a *ayurvédica*, aconselhamento em medicina tradicional indiana, *reiki terapia*, *yoga* ou meditação. Abertos também ao público externo, os dois restaurantes complementam esta aposta na saúde e no bem-estar, oferecendo *buffets* de baixo teor calórico, no restaurante Versátil, ou opções *gourmet light*, no Inevitável. Há ainda um diversificado programa de animação, com actividades indicadas para adultos, mas também pensadas para as crianças, dentro ou fora do Clube Nep.

Muito para além de um hotel onde se dorme, o Vila Galé Sintra Resort Hotel promove um estilo de vida saudável e disponibiliza actividades para toda a família, para que também os dias sejam preenchidos com saúde e alegria. E ainda haverá tempo para visitar a bela zona de Sintra, porque o Palácio da Pena é muito mais que um horizonte!

Pena Palace stands perched, serene and romantic, on the horizon. Just around the corner, the centre of the historic town of Sintra, a UNESCO World Heritage Site, and Atlantic beaches. If its location weren't alluring enough, its vocation is an offer impossible to refuse for families and for all those who favour wellness and wellbeing in their lives. This is because Vila Galé Sintra Resort Hotel is a new project that has all the facilities of a hotel, but stands out from the rest for its innovative concept in the area of health.

Its architecture and its elegance, give away the five-star status of this hotel unit, but the classification goes well beyond the great care taken in the facilities. Providing an experience based on six pillars – Food, Fitness, Relax, Mind & Body, Medical, Fun – the hotel's major goal is to promote a healthy lifestyle, combining medical care, balanced diet, physical and mental health, physical exercise and holistic therapies. In this sense, Vila Galé Sintra Resort Hotel stands out for its varied choice of programmes, with a significant medical component, in the form of its Revival Medical Spa. With a minimum duration of three days, which can be extended, the programmes range from the Relax Programme or the Kids Programme, to more specific programmes, such as *Anti-Ageing*, *Anti-Smoking*, *Postpartum*, or a more personalised programme, *Just for U*, among others. Programmes guided by qualified professionals from the most diverse areas, such as personal trainers, nutritionists, physicians and psychologists, are joined by a range of medical services in partnership with Cintramédica, which assures specialist consultations.

The holistic therapies offered by the hotel include a choice of massages, such as *Ayurvedic*, advice in traditional Indian medicine, *Reiki therapy*, yoga and meditation. Also open to the public, the two restaurants complement this commitment to health and well-being by offering low-calorie buffets, in the restaurant known as Versátil, or light *gourmet* options in the Inevitável. There is also a diverse entertainment programme, with activities for adults, but also catering to children, inside or outside the Clube Nep.

So much more than a hotel where you sleep, the Vila Galé Sintra Resort Hotel promotes a healthy lifestyle and offers activities for the whole family, ensuring that days are filled with health and happiness. And you'll still have time to visit the beautiful Sintra area, because Pena Palace is much more than a horizon!

Este hotel tem como grande objectivo promover um estilo de vida saudável. \\ The hotel's main aim is promoting a healthy lifestyle.

CITY BREAK

ZERMATT

Sonhos de Inverno
Winter dreams

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©TOURIM ZERMATT

A emblemática montanha da caixa do chocolate Toblerone é um dos *ex-libris* da região, mas Zermatt, um vilarejo suíço há muito a alimentar os sonhos de Inverno, tem mais de 38 picos acima dos 4000 m de altitude, assim como escarpas estonteantes que nos fazem sentir ínfimos perante uma natureza grandiosa. O constante manto de neve durante os meses de Inverno denuncia a sua localização: o coração dos Alpes suíços, no Cantão de Valais. Bem perto, as vilas de Täsch e Randa e a fronteira com Itália.

Zermatt fica a 1620 m de altitude, mas o seu eficiente sistema de transporte, como comboios e teleféricos, leva-nos, em poucos minutos, ao cume de montanhas com vistas arrebatadoras. Tem pouco menos de 6000 habitantes (2016), porém as suas infra-estruturas, das quais fazem parte cerca de uma centena de hotéis e igual número de restaurantes, competem com grandes urbes. Circundada por natureza exuberante, Zermatt tem sempre nos seus cartões-postal Matterhorn (também sempre presente nas caixas dos famosos chocolates), um grande rochedo com 4478 m de altura de forma piramidal e coberto de neve durante os 365 dias do ano, que se tornou, também, o símbolo da Suíça.

A região – reconhecida também pelas preocupações ambientais – possui 360 km de pistas de *ski* que, no Verão, dão lugar a 100 km de trilhos para bicicletas e 400 km para caminhadas. Os automóveis são proibidos no centro da vila, por questões ambientais, claro, e também porque as ruelas são estreitas e sinuosas. Apenas bicicletas e pequenos carros eléctricos podem circular. Enfeitando esta morfologia íngreme, há encantadoras casinhas de madeira em estilo alpino que convidam à exploração de cada recanto. Em cada curva, um novo cenário remete-nos para um qualquer conto de fadas.

Gornergrat é uma das montanhas mais visitadas em Zermatt. O panorama alpino e a vista gloriosa para Matterhorn tornam o passeio inesquecível. O Museu do Matterhorn merece uma visita, assim como é obrigatório explorar as ruas repletas de *boutiques*, lojinhas de *souvenirs*, cafés, padarias e restaurantes. E há que caminhar, pedalar, fazer *ski*, *trekking*, *snowboard* e... respirar o ar puro dos Alpes Suíços.

The iconic mountain appearing on the Toblerone chocolate packaging is one of the region's highlights, but Zermatt, a Swiss town that has long been fuelling winter dreams, has over 38 peaks above 4,000 m, as well as stunning cliffs that make you feel tiny before the grandeur of nature. The constant blanket of snow during the winter months gives away its location: the heart of the Swiss Alps in the Canton of Valais. Close by, the towns of Täsch and Randa and the border with Italy.

Zermatt lies at an altitude of 1620 m, but its efficient transport system, including trains and cable cars, takes you in just a few minutes to the summit of mountains with sweeping views. The town has just under 6000 inhabitants (2016), but its facilities, which include about a hundred hotels and an equal number of restaurants, compete with large cities. Surrounded by exuberant nature, Zermatt always features the Matterhorn in its postcards (which is also always present on the packaging of the famous chocolate), a great pyramid-shaped crag rising up 4478 m and covered with snow 365 days of the year, which has also become the symbol of Switzerland.

The region – also recognised for its environmental credentials – boasts 360 km of ski runs, which in summer give way to 100 km of bicycle tracks and 400 km for hiking. Cars are banned from the centre of the town, for environmental reasons, of course, and also because the lanes are narrow and winding. Only bicycles and small electric cars can be used here. Embellishing the steep morphology, there are charming alpine-style wooden houses, inviting you to explore every corner. At every turn, a new scenario, as if you were in a fairy tale.

Gornergrat is one of the most visited mountains in Zermatt. The Alpine panorama and the glorious view of the Matterhorn make the trip unforgettable. The Matterhorn Museum is well worth a visit, as are the streets full of boutiques, souvenir shops, cafes, bakeries and restaurants. And you should take time to walk, cycle, ski, trek, snowboard and... breathe the fresh air of the Swiss Alps.

Zermatt tem mais de 38 picos acima dos 4000 metros de altitude.
\\ Zermatt has more than 38 peaks above 4000 metres.

CASA PAU BRASIL

Redescobrir o Brasil numa viagem de celebração ao luxo genuíno e autêntico \\

Rediscovering Brazil on a celebratory journey of authentic luxury

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

O Brasil singular, aquele que vive num imaginário longínquo, existe na cidade de Lisboa, para ser reencontrado por quem gosta de histórias autênticas, de pessoas que fizeram e fazem produtos com aquilo que a terra oferece. A narrativa é contada, na Casa Pau Brasil, pelas cerca de 20 marcas expostas, onde um simples sabonete ou uma poltrona, que nos afaga o corpo, nos segredam técnicas ancestrais, redescobertas por criadores brasileiros.

Quando entramos no antigo Palácio Castilho, situado em Lisboa, no Príncipe Real, somos despertados para um Brasil genuíno, onde imperam os mistérios ancestrais. O aroma que nos acolhe leva-nos às antigas casas, onde o cheiro a café, misturado com as madeiras, nos dá uma sensação de conforto, aquela que sentimos quando estamos em casa. É assim o início da jornada na Pau Brasil, a casa que nos oferece o que o país, libertado por Dom Pedro I, tem de mais autêntico para mostrar. Em cerca de seiscentos metros quadrados encontramos cosméticos, moda, mobiliário, *design*, arte... e até os verdadeiros brigadeiros, que nos fazem esquecer a dieta, estão por ali. Mas, se a diversidade é muita, há um denominador comum: tudo é

Unique Brazil, the one that lives in a distant imagination, can be found in the city of Lisbon to be rediscovered by anyone who enjoys authentic stories about people who have made and make products with what the land offers. The narrative is told, at Casa Pau Brasil, by some 20 or so brands on display, where a simple bar of soap or an armchair that caresses your body confide ancestral techniques to you, rediscovered by Brazilian creators.

When you enter the old Palácio Castilho, located in Lisbon, in Príncipe Real, a genuine Brazil is revealed to you, one where ancient mysteries prevail. The aroma that welcomes you takes you to old houses, where the smell of coffee mixed with wood gives you a feeling of comfort, the one you feel when you are at home. This is how your journey in Pau Brasil begins, the *Casa* that brings you the most authentic things the country, liberated by Dom Pedro I, has to offer. Over about six hundred square meters you can find cosmetics, fashion, furniture, design, art... and even real *brigadeiros*, making you forget any thoughts of your diet, can be found. But despite the great variety, one thing connects

produzido de forma sustentável, levando-nos a um Brasil épico e caloroso, onde os sons da Bossa Nova nos davam vontade de fazer as malas e partir Atlântico adentro. Mas já não é preciso!

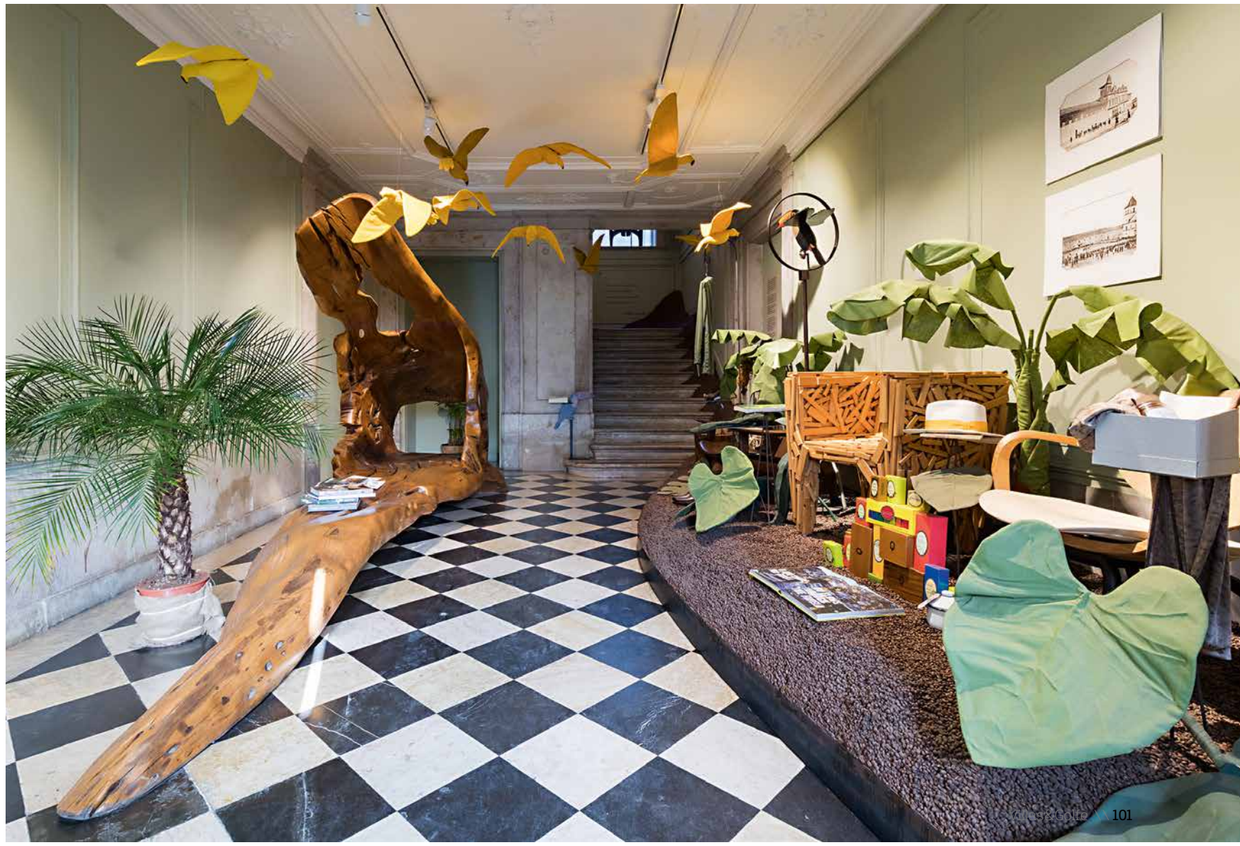
A globalização trouxe-nos o conforto de ter à mão o que do outro lado do mundo existe. A ideia de ter em Portugal um Brasil, onde a mistura de muitos povos originou uma cultura de autenticidade, começou quando o mentor do projecto, Rui Gomes Araújo, percebeu que o verdadeiro país, de Carlos Drummond de Andrade, era ainda muito desconhecido, como nos confessa: «senti que internacionalizar marcas brasileiras de grande qualidade podia não ser fácil porque havia um preconceito muito grande; o Brasil não era associado a qualidade. Por isso, achei que seria muito importante ter um espaço que desmistificasse essas ideias pré-concebidas e conseguisse apresentar esse Brasil autêntico e protegido».

Durante oito anos, o mentor da Pau Brasil fez um trabalho de prospecção para encontrar o que de melhor podia representar em Portugal e neste «melhor» não está o mais caro, mas sim o luxo que transporta uma memória ou uma história. E, neste percurso, encontrou a Granado, uma marca de cosmética masculina e feminina e essências para a casa, que nasceu no Rio de Janeiro em 1870, onde os *botanistas* criavam produtos com ervas e plantas que cresciam no terreno da casa do seu fundador. A marca cresceu em vários segmentos, mas nunca perdeu a sua raiz secular, a utilização de produtos e essências naturais, e é, por isso, que um simples sabonete ou um perfume são produtos de luxo. A par com a cosmética convivem, no mesmo palácio, as peças de arte do *designer* Hugo França, que são autênticas esculturas mobiliárias, em madeiras nobres, muitas vezes oriundas dos desperdícios florestais ou de árvores condenadas naturalmente, como a que nos recebe à entrada da Pau Brasil. Também, aqui, se encontram as famosas poltronas do conceituado arquitecto, já falecido, Sérgio Rodrigues, que revolucionou o *design* de móveis utilizando madeiras, couro e palhinhas trabalhadas pelos métodos indígenas. As peças de vestuário também fazem parte deste agregado de autenticidade como nos revela Rui Gomes Araújo: «uma das últimas marcas a entrar na Casa tem o trabalho da Flávia Aranha; é muito interessante, estamos a falar de uma estilista que começou a fazer um trabalho sobre o Brasil através da moda, ela trabalha com tingimentos naturais, de plantas, que descobriu em

them all: everything is produced sustainably, whisking you off to an epic and warm Brazil, where the sounds of Bossa Nova made you want to pack your bags and head across the Atlantic. But now you don't have to!

Globalisation has brought us the comfort of having at hand what you would find on the other side of the world. The idea of having a Brazil in Portugal, where the blend of many peoples brought about a culture of authenticity, began when the mentor of the project, Rui Gomes Araújo, realized that the real country of Carlos Drummond de Andrade was still very unknown, as he tells us: «I felt that internationalising Brazilian brands of great quality might not be easy because preconceptions were high; Brazil just wasn't associated with quality. So I thought it would be very important to have a space that demystified these preconceived ideas and could present this authentic and protected Brazil».

During eight years, the mentor of Pau Brasil was occupied with prospecting what he could best represent in Portugal and this 'best' does not mean the most expensive, rather the luxury that a memory or a story brings. And on this journey, he found Granado, a cosmetic brand for men and women, and essences for the home, which was founded in Rio de Janeiro in 1870, for which botanists created products with herbs and plants that grew on the land of the founder's house. The brand grew in several segments but has never lost its secular beginnings, using natural products and essences, and that is why a simple bar of soap or a perfume are luxury products. Along with the cosmetics, the *palácio* is also home to works of art by designer Hugo França, authentic furniture sculptures, in fine wood, often sourced from forest waste or from naturally condemned trees, like the one that welcomes you at the entrance of Pau Brasil. Here too are the famous armchairs of the late, well-known architect, Sérgio Rodrigues, who revolutionised the design of furniture using wood, leather and straws, and indigenous methods. Items of clothing are also part of this array of authenticity, as Rui Gomes Araújo explains: «one of the last brands to have arrived here features the work of Flávia Aranha; is very interesting, we are talking about a fashion designer who has begun to do a work about Brazil through fashion; she works with natural dyes, from plants, which she discovered in communities in the Amazon, where the



RUI GOMES ARAÚJO, MENTOR DO PROJECTO \\ MENTOR OF THE PROJECT

comunidades na Amazónia, onde o processo passa de geração em geração. É descobrir o Brasil através da moda e muitas das suas peças resultam do tingimento de pau brasil». Mas a Casa é imensa e tem muito para contar, comprar ou só para ver, já que fazer uma visita não custa nada e podem ser apreciadas as instalações criadas por Joana Astolfi, que vão desde a magnífica entrada até aos corredores e salas onde encontramos as *ocas*, típicas habitações indígenas brasileiras. No fim há que descansar num acolhedor espaço com vista para o jardim e saborear um café na companhia de um genuíno brigadeiro.

E quando perguntamos a Rui Gomes Araújo qual o conceito que quer passar a quem visita a Pau Brasil a resposta é clara: «queremos dar a conhecer o *terroir* brasileiro, queremos que quem nos visita sinta uma experiência de genuína autenticidade que foi apurada ao longo dos anos, queremos mostrar o luxo que é sentar numa poltrona brasileira em Lisboa, ou experimentar castanha do Brasil num sabonete ou perfume». Em todos os espaços de cada uma das marcas há sempre alguém que conta a história dos produtos e, no fim, conseguimos perceber que entre aromas, cores e arte há uma história recôndita resgatada por quem acredita no autêntico.

process passes from generation to generation. This is discovering Brazil through fashion and many of her pieces result from *pau-brasil* (Pernambuco wood) dye». But the *Casa* is immense and has much to tell, to buy or just to see, since a visit does not cost anything and you can enjoy installations created by Joana Astolfi, ranging from the magnificent entrance to the corridors and rooms where we find the *ocas*, typical indigenous Brazilian dwellings. In the end you should take a break in a cosy space overlooking the garden and enjoy a coffee, joined by a genuine *brigadeiro*.

And when Rui Gomes Araújo is asked just what concept he wants to pass on to visitors to Pau Brazil, his answer is clear: «we want to raise awareness of the Brazilian *terroir*; we want anyone who visits us to feel an experience of genuine authenticity, which has been established throughout the years; we want to show the luxury of sitting in a Brazilian armchair in Lisbon, or of experiencing Brazil nuts in a bar of soap or perfume». In every space of each of the brands there is always someone who tells the story of the products and, in the end, you are able to understand that between aromas, colours and art there is a hidden story rescued by those who believe in the authentic.

SANTO TIRSO
ESTAMOS À SUA ESPERA
SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

WWW.CM-STIRSO.PT
/CM-STIRSO.PT
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
ISSUU.COM/SANTOTIRSO

HEALTH & WELLNESS

SHANTI SPA

Um retiro de paz no Oceano Índico
A peaceful retreat in the Indian Ocean

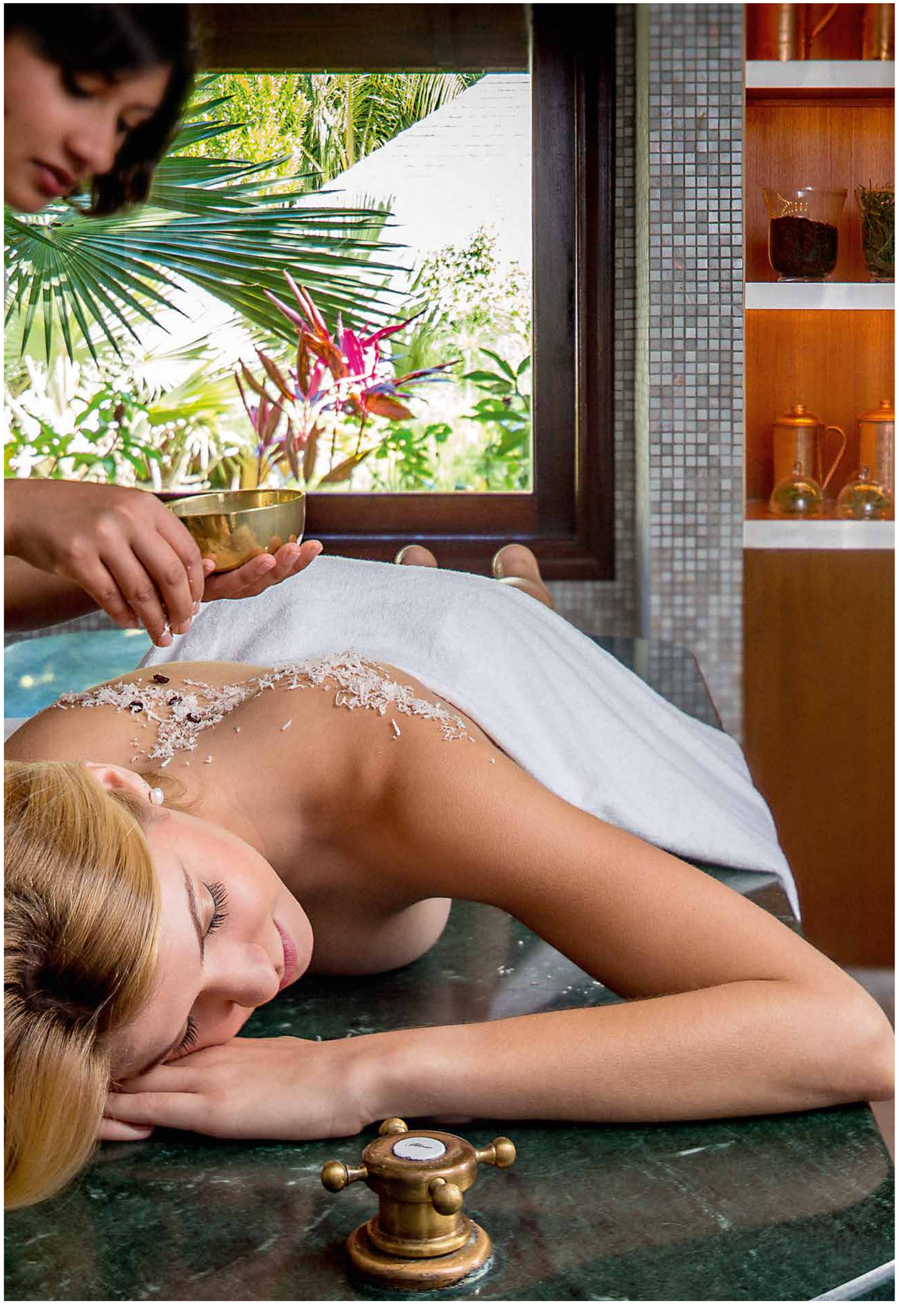
TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © SHANTI SPA

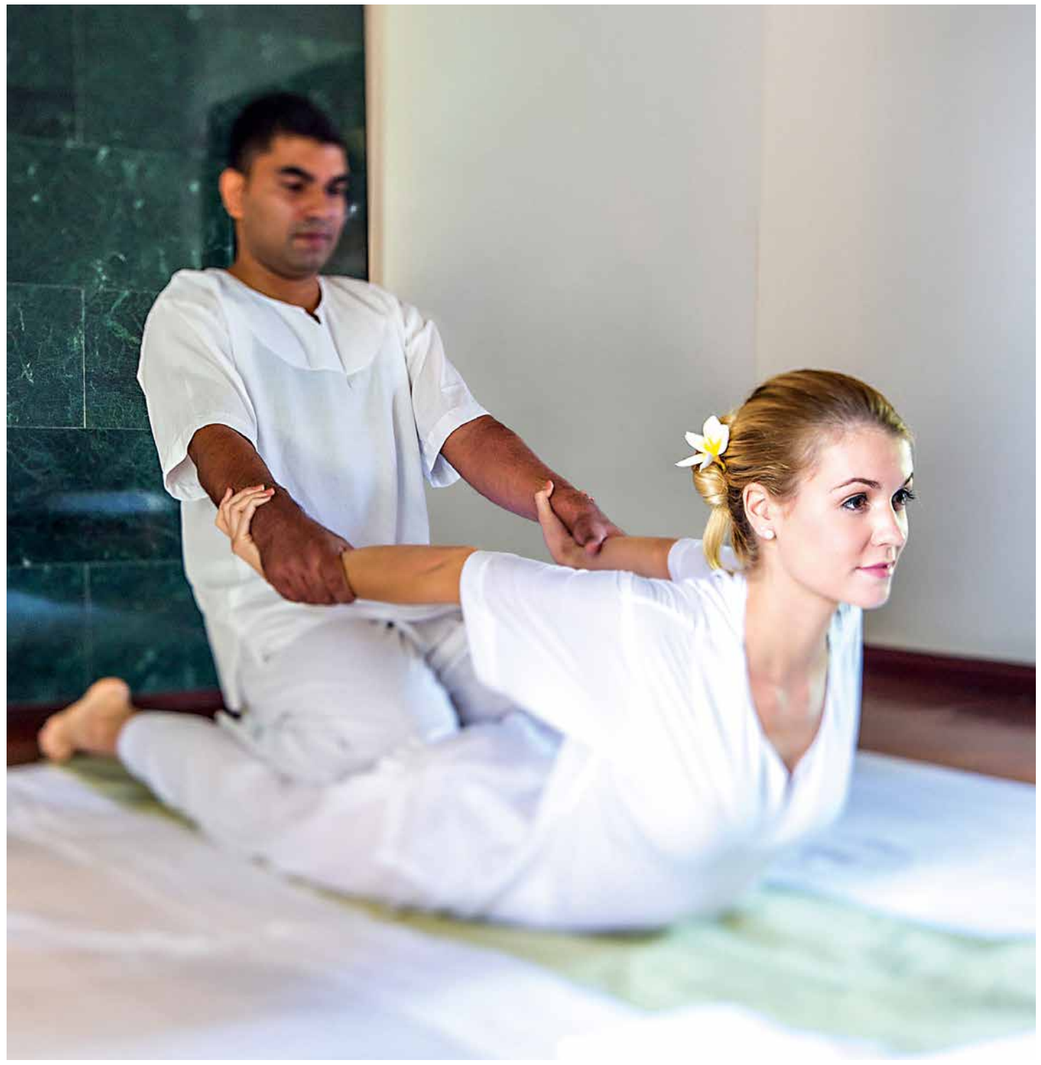
Aninhado entre jardins tropicais exuberantes e águas azul-turquesa, na costa sul da ilha Maurícia, o Shanti Maurice Resort & Spa é um retiro singular, com 61 suítes de luxo e *villas* privadas com piscina, espalhadas por quase 15000 m², e uma equipa empenhada em tornar memoráveis todas as estadias.

Inserido neste lugar de paz e, simultaneamente, de emoções fortes, há ainda um mundo à parte, onde o tempo parece parar, para que corpo e alma se encontrem e se renovem. Construído em torno de um pavilhão de chá encantador e cercado por lagoas de nenúfares, debruadas por lírios, o Shanti Spa é um dos maiores spas do Oceano Índico e atrai viajantes em busca de bem-estar e serenidade, conscientes do maior de todos os bens: a saúde. Salas de *yoga*, de meditação, estúdios de *Pilates*, *jacuzzi*, piscina olímpica, piscina *Watsu*, piscina *AquaFit*, salas de tratamentos e ginásio são alguns dos espaços concebidos a pensar no relaxamento e bem-estar. Terapias exclusivas

Nestled among lush tropical gardens and turquoise waters, on the southern coast of Mauritius, the Shanti Maurice Resort & Spa is a unique retreat with 61 luxury suites and private villas with swimming pool, spread over almost 15,000 sqm, run by a team committed to making every stay a memorable one.

Stood within this place of calm and, at the same time, of powerful emotions, there is also a world apart, where time seems to stop, so that body and soul can find themselves and renew. Built around a charming tea pavilion and surrounded by water lily ponds, the Shanti Spa is one of the largest spas in the Indian Ocean, attracting travellers on the lookout for wellness and serenity, aware of the greatest of all possessions: health. Yoga and meditation rooms, Pilates studios, Jacuzzi, Olympic-sized swimming pool, *Watsu* pool, *AquaFit* pool, treatment rooms and a gym are some of the spaces designed with relaxation and wellness in mind. Exclusive therapies are inspired by *Ayurvedic*





são inspiradas na medicina *Ayurveda*, no *Yoga*, mas a hidroterapia de última geração, massagens e tratamentos *Watsu*, entre outras opções, também estão disponíveis e cada uma delas foi criada para curar, minimizar ou prevenir diferentes patologias ou necessidades. O Shanti Spa também é especializado em tratamentos corporais internos, incluindo terapias holísticas, terapia de revitalização sensorial, de despertar espiritual e terapias de alterações dietéticas, ou, por outras palavras, de reeducação alimentar. Os tratamentos holísticos incluem, por exemplo, uma massagem *Ayurveda Choorna Swedana*, que aumenta a circulação e alivia dores musculares, rigidez e tensão, enquanto a *Abhydara* tradicional, com óleos mornos e uma massagem a quatro mãos, seduz os sentidos e alivia o *stress*.

Entendendo que o bem-estar começa no interior, o Shanti Spa dispõe de aulas de nutrição e culinária. Com pratos saudáveis e leves preparados a partir de ingredientes naturais, a culinária do Shanti Spa reflecte uma

medicine, yoga, but state-of-the-art hydrotherapy, *Watsu* massages and treatments, among other options, are also available and each of them has been created to heal, minimise or prevent different conditions or needs. The Shanti Spa also specialises in inner body treatments, including holistic therapies, sensory revitalisation therapy, spiritual awakening therapy and change of diet therapies, or, in other words, food re-education. Holistic treatments include, for example, an *Ayurveda Choorna Swedana* massage, which stimulates circulation and relieves muscle aches, stiffness and tension, while the traditional *Abhydara*, with warm oils and a four-hand massage, seduces the senses and relieves stress.

Understanding that wellness begins within, the Shanti Spa offers classes in nutrition and cooking. With healthy and light dishes made using natural ingredients, food at the Shanti Spa reflects traditional yet contemporary cuisine. Balancing delicious flavours, a specialist technique

cozinha tradicional mas preparada de forma contemporânea. Equilibrando sabores deliciosos, uma técnica especializada mistura antigos conceitos *ayurvédicos*, artes de yoga e modernos conceitos de nutrição.

O Shanti Spa também acolhe um ginásio de última geração, que apresenta o mais recente equipamento da *Technogym*, com programas de treino sincronizados com uma TV ou um *iPod*. Para treinos mais personalizados, os hóspedes podem beneficiar da experiência de *personal trainers* durante a sua estadia.

Combinando uma variedade de tratamentos, adaptados às necessidades individuais, o Shanti Spa é um retiro de paz no Oceano Índico, uma imersão total na descoberta de um estilo de vida orientado para o bem-estar e uma abordagem terapêutica holística.

blends old *Ayurvedic* concepts, yoga arts and modern nutrition concepts.

The Shanti Spa is also home to a state-of-the-art gymnasium featuring the latest *Technogym* equipment, with training programmes synchronised with a TV or an iPod. For more personalised workouts, guests can benefit from the experience of personal trainers during their stay.

Combining a variety of treatments, tailored to individual needs, the Shanti Spa is a peaceful retreat in the Indian Ocean, a total immersion in discovering a lifestyle geared towards well-being and a holistic therapeutic approach.

"Vencer é o que importa.
O resto é a consequência."
Ayrton Senna

PMmedia
CORPORATE

PORTUGAL • ANGOLA • MOÇAMBIQUE
www.pmmediacorporate.com • info@pmmediacorporate.com

ALEXANDRA BENTO

«Nós comemos aquilo que somos»
«We eat what we are »

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © DANIEL CAMACHO

Quando lhe falaram com entusiasmo sobre o curso de Nutrição, as suas dúvidas dissiparam-se, tendo a certeza de que era aquele o seu futuro: promover a saúde através da alimentação. Alexandra Bento é nutricionista, docente universitária e Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, um cargo exigente e trabalhoso que foi o culminar de 13 anos como presidente da extinta Associação Portuguesa dos Nutricionistas. Salvaguardar a profissão, projectá-la, lutar pela presença de mais nutricionistas nos Centros de Saúde e nas escolas são algumas das suas batalhas, até porque Alexandra é uma mulher de causas. E porque assim é, tem sido reconhecida. Com todo o mérito!

When they spoke to her enthusiastically about the nutrition course, her doubts were dispelled, and she was certain that this was the future for her: promoting good health through food. Alexandra Bento is a nutritionist, a university lecturer and president of the Order of Nutritionists, a demanding and taxing position that was the culmination of 13 years as president of the defunct Portuguese Association of Nutritionists. Safeguarding the profession, promoting it, fighting for the presence of more nutritionists at health centres and in schools are some of her battles, not least because Alexandra is a woman fighting for causes. And because that's how she is, she has earned recognition for this. And quite rightly so!

Desde quando se começou a interessar pela nutrição?

Foi quase uma casualidade. Apesar de boa aluna, fazia parte daquele conjunto de jovens que não sabe o que quer em termos profissionais. Por casualidade, encontrei uma amiga que me disse que estava em Nutrição e que me falou com tal entusiasmo do curso que eu não tive dúvidas nenhumas.

When did you first take an interest in nutrition?

It was almost by accident. Although a good student, I was one of those young people who do not know what they want to do in terms of a job. By chance, I met a friend who told me that she was studying nutrition and was so enthusiastic about the course that I was left with no doubts at all.

Como tem sido a sua experiência enquanto Bastonária da Ordem dos Nutricionistas?

Não é simples, é muito trabalhoso, exige muita disciplina, muita vontade de o fazer e exige, acima de tudo, que se consiga perspectivar uma profissão no presente e projectá-la no futuro. Desde o início da minha actividade profissional, pensei que era necessário uma estrutura que salvaguardasse a profissão, que a projectasse e, por outro lado, que acabasse por defender os indivíduos que procuram os nutricionistas, que é o que a Ordem faz. Tinha eu vinte e poucos anos quando decidi concorrer à presidência da então Associação Portuguesa dos Nutricionistas, com o objectivo de trabalhar para a criação da Ordem e projectar a profissão. Fizemos um trabalho interessante e conseguimos pôr a nutrição, a alimentação e os nutricionistas na ordem do dia.

«Há muitas formas de comer bem, mas nós temos uma que faz parte da nossa tradição: a dieta mediterrânica» \\ «There are many ways to eat well, but we have one that is part of our tradition: the Mediterranean diet»

How has your experience been as president of the Order of Nutritionists?

It is not at all simple, it is very taxing, it requires a lot of discipline, a great deal of willingness to do it and, above all else, it requires you being able to view a profession in the present and taking it forward into the future. Ever since I started working, I have thought that what we needed was a structure that would safeguard the profession, that would promote it and, on the other hand, that would defend individuals who are looking for nutritionists, which is exactly what the Order does now. I was just into my twenties when I decided to run for the presidency of the then Portuguese Association of Nutritionists, with the aim of working for the creation of the Order and promoting the profession. We did an interesting job and managed to put nutrition, diet and nutritionists on the agenda.

O reduzido número de nutricionistas nos cuidados de saúde primários e a sua ausência nas escolas têm sido duas das suas lutas. O Ministério da Saúde e o da Educação têm dado abertura para resolver estas questões?

Há alguns locais de excelência para a presença dos nutricionistas: nos cuidados de saúde primários, que

The low number of nutritionists in primary healthcare and their absence in schools have been two of your struggles. Have the Ministry of Health and the Ministry of Education shown themselves open to address these issues?

There are some places of excellence in terms of nutritionist presence: in primary healthcare, which is where the onset of illness is prevented and health is promoted, but also in schools, which is where our children spend

é onde se previne o aparecimento da doença e se promove a saúde, mas também nas escolas, que é onde as nossas crianças estão grande parte do dia e fazem quase todas as refeições. Se tivermos uma escola com nutricionistas que permitam que o ambiente alimentar seja salutogénico e que promovam a educação alimentar, as crianças e jovens terão mais literacia alimentar e serão capazes de fazer boas escolhas. 'Nas escolas', temos dois nutricionistas: um nos serviços da Direcção Geral da Educação e outro na Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Nem vou adjectivar o que é que eu acho em relação a isto. A Ordem apresentou uma proposta ao Ministério da Educação, com o nosso olhar sobre aquilo que é a alimentação escolar. 'Está em cima da mesa'. Em relação ao Ministério da Saúde, nos Centros de Saúde, há pouco mais de cem nutricionistas. A Ordem aconselha, no mínimo, um nutricionista para cada 20.000 habitantes. Deveríamos ter 500 em todo o país. Este ano vimos abrir um procedimento concursal para o recrutamento de 40 nutricionistas. É uma boa notícia! Nunca houve um concurso com tantos lugares de uma só vez. Esperemos que isto signifique que em anos subsequentes possa haver outros concursos.

much of the day and take almost every meal. If we have a school with nutritionists that allow the food environment to be healthy and promote food education, children and young people will have more food literacy and will be able to make good choices. 'In the schools', we have two nutritionists: one in the services of the Directorate General of Education and another in the Directorate General of School Establishments. I will not even go into what I think about this. The Order presented a proposal to the Ministry of Education, with our view on school food. 'It's on the table'. With relation to the Ministry of Health, in Health Centres, there are just over one hundred nutritionists. The Order recommends at least one nutritionist for every 20,000 inhabitants. We should have 500 across the country. This year we opened a tendering procedure for the recruitment of 40 nutritionists. That's great news! There has never been a call for candidates with so many places in one go. Hopefully this means that in subsequent years there may be other recruitment drives.

«Pode haver um conjunto de medidas que podemos tomar, mas, se não apostarmos na educação alimentar, tudo ruirá» \\ «There may be a set of measures we can take, but if we don't invest in food education, everything will collapse»

Lançou o livro *Comer Bem é o Melhor Remédio*. Com que objectivo?

Que fosse um instrumento de leitura fácil e que fosse possível transformar a linguagem científica, que é pesada, numa linguagem corrente, apelativa, e que quem o lesse pudesse usufruir de mensagens que fossem fáceis de operacionalizar. Também tem algumas receitas, mas foi um desafio da editora. Assim sendo, convidei o *Chef* Hélio Loureiro, porque partilho com ele muitas ideias e muitas maneiras de estar à volta da mesa.

You launched the book *Comer Bem é o Melhor Remédio* [*Eating Well is the Best Remedy*]. What is the intention behind it?

For it to be an instrument that is easy to read and for it to be possible to transform scientific language, which is heavy, into an appealing, everyday language, and that anyone reading it could take advantage of messages that are easy to put into operation. It also has some recipes, but it was a challenge for the publisher. So I invited *chef* Hélio Loureiro, because I share many ideas and many mealtime attitudes with him.

Como está a dieta dos portugueses?

Tem vindo a degradar-se. Isto é um paradoxo, porque, por muito que o nosso país tenha melhores condições de vida, por muito que se aposte na literacia da população, por muito que se saiba que a alimentação é um determinante de saúde importantíssimo, os portugueses afastam-se daquilo que é o comer bem, que é a dieta mediterrânica. Há muitas formas de comer bem, mas nós temos uma que é muito nossa, que faz parte da nossa tradição. Temos fantásticas condições para o fazer e só não o fazemos se não houver uma grande vontade colectiva. Não há uma fórmula mágica, há um conjunto de medidas que podem ser operacionalizadas.

How well do the Portuguese eat?

It's being getting worse. This is a paradox because, however much our country has better living conditions, however much it may be investing in the population's literacy levels, however much people understand that food is highly instrumental for good health, the Portuguese shy away from what eating well means, which in essence is the Mediterranean diet. There are many ways to eat well, but we have one that is very particular to us, which is part of our tradition. We have fantastic conditions to do so and we only don't do so unless there is a major collective willingness to do so. There is no magic formula; there are a series of measures that can be put into place.

Numa sociedade cada vez mais obesa, qual é a importância da tão falada (re)educação alimentar?

Desse conjunto de medidas de que falava, é a base. Pode haver um conjunto de medidas que podemos tomar, mas, se não apostarmos na educação alimentar, tudo ruirá. Se temos cerca de dez milhões de habitantes para educar, o que temos de fazer é apostar na educação dos que estão no espaço escola, que são as crianças e os adolescentes. Se trabalharmos esse espaço, estamos a trabalhar o amanhã, mas também o presente, porque eles têm capacidade de replicar em casa aquilo que aprendem.

In an increasingly obese society, how important is so-called food (re)education?

Within this series of measures I was speaking about, this is the basis. There may be a series of measures we can take, but if we don't invest in food education, everything will collapse. If we have about ten million inhabitants to educate, what we have to do is focus on the education of those in the school environment, i.e. children and adolescents. If we work on this space, we are working on tomorrow, but also on the present, because they are able to replicate what they learn at home.

Doença celíaca, intolerâncias, alergias... O mercado de produtos alimentares está preparado para estas patologias?

A doença celíaca é uma doença tratada nos sítios onde se tratam as doenças. Depois há outros indivíduos que, não tendo doença, têm uma sensibilidade ao glúten, que é o mesmo que dizer que quando comem um alimento com glúten se sentem mal. Ora, se se sentem mal, não devem insistir. Excluindo estes, todos os outros podem e devem comer alimentos com glúten, porque são alimentos imprescindíveis. Excluí-los por medo, receio, moda, por mito é uma má atitude alimentar. Para os indivíduos com doença celíaca ou sensibilidade ao glúten, a indústria alimentar está preparada, providencia uma panóplia de alimentos que torna possível uma alimentação agradável.

Celiac disease, intolerances, allergies... Is the food market prepared for these conditions?

Celiac disease is a disease treated in the places where diseases are treated. Then there are other individuals, who, without suffering from an actual disease, are sensitive to gluten, which is the same as saying that when they eat food with gluten in it, they feel unwell. But if it makes them feel unwell, they shouldn't insist on eating it. Excluding these cases, everyone else can and should eat gluten foods because they are essential foods. To exclude them out of fear, trepidation, because it's fashionable, or a myth, is a poor attitude to eating. For individuals with celiac disease or gluten sensitivity, the food industry is prepared, providing a large array of foodstuffs that makes eating a pleasant experience.

PREPARAÇÃO PARA A NEVE

PREPARING FOR SNOW

ADVERTORIAL

Um dos fascínios do Inverno é a neve e não é por acaso que uma das actividades que mais desperta curiosidade é o esqui. O magnetismo da neve transmite uma sensação de liberdade e de bem-estar. Muitas pessoas aproveitam esta estação para desfrutarem de umas férias em estâncias de esqui, sendo que aprender a esquiar se torna uma prioridade.

O Well Domus recomenda esta actividade, dispondo de um programa específico para quem se quiser aventurar. Quem estiver a pensar em ingressar numa estadia na neve deverá procurar algum apoio inicial, independentemente do seu grau de proficiência. Uma eventual ocorrência de lesão e/ou a existência de algum desconforto muscular associados à prática de qualquer actividade na neve são reais.

Está cientificamente demonstrado que a prática de um programa orientado para a prevenção de lesões e reforço muscular, com implicações nas dores retardadas, faz diminuir, significativamente, a taxa lesional deste tipo de exercício, para além de tornar a estadia mais cómoda e motivante para o praticante. Deve ter-se, sempre, em atenção que se pode incorrer no aumento significativo do risco de lesões graves (que podem implicar cirurgia) e de dores musculares generalizadas que poderão comprometer a técnica, aumentando o risco. O programa escolhido deverá ser constituído por duas sessões semanais (com ou sem PT) e, no mínimo, por mais uma actividade realizada no spa.

Os exercícios que compõem o plano terão de ser desenhados individualmente. No entanto, deverão ser compostos por: exercícios de proprioceptividade (com e sem referências visuais), reforço muscular generalizado da musculatura dos membros inferiores e da coluna, acentuação de exercícios com componente excêntrica com utilização de máquinas de resistência variável e, também, por manipulação.

Posto isto, mesmo para uma actividade meramente tida como 'de lazer', há que ter em conta diversos factores que poderão tornar uma boa experiência numa experiência fantástica. Bastará, para isso, que se adoptem certos cuidados prévios que farão toda a diferença!

One of winter's most fascinating things is snow and it is not by chance that one of the activities that most arouses curiosity is skiing. The magnetism of snow conveys a sense of freedom and wellness. Many people make the most of this season to enjoy a holiday in ski resorts, meaning that learning to ski becomes a priority.

Well Domus recommends this activity, and has a specific programme for anyone who wants to venture on the *pistes*. Anyone planning a winter resort break should seek some initial support, regardless of their proficiency. Possible injury and/or the existence of some muscular discomfort associated with the practice of any winter sport are real concerns.

It has been scientifically demonstrated that undertaking a programme aimed at preventing injuries and muscular strengthening, with implications in delayed pain, significantly reduces the injury rate of this type of exercise, in addition to making your stay more comfortable and motivating. It should always be taken into account that a significant increase in the risk of serious injuries (which may involve surgery) and generalised muscular pain may be incurred, which may compromise technique, increasing risk. The chosen programme should consist of two weekly sessions (with or without PT) and at least one more activity performed at the spa.

The exercises that make up the plan will have to be designed for each individual. However, they should be composed of: proprioceptive exercises (with and without visual references), generalised muscle strengthening of the lower limbs and spine, accentuation of exercises with an eccentric component using variable resistance machines, and also by manipulation.

That said, even for an activity seen merely as "leisure", you still have to take into account several factors that could turn a good experience into a fantastic experience. All you will need, therefore, is to adopt certain precautions that will make all the difference!

WELL DOMUS

Mais info em: www.welldomus.pt

SUPREME FLAVOURS

RESTAURANTE O ATO

Lisboeta, artista, apaixonado, irreverente e genuíno \\ Lisboeta, artistic, passionate, irreverent and genuine

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Do menu fazem parte os mais tradicionais sabores portugueses, especialmente lisboetas, misturados com modernidade e inovação, e harmonizados por vinhos exclusivos. Na cozinha, é o galardoado *Chef* Miguel Laffan que faz do acto de cozinhar uma arte, indo ao encontro de todos os palatos, dos mais simples aos mais experientes. O palco tem um cenário inspirado numa Lisboa hollywoodesca dos anos 40, onde a cidade servia de exílio da realeza e havia espiões de guerra e homens de negócios de todo o mundo.

Luzes, câmara, acção! Os protagonistas são os comensais, que parecem entrar numa Lisboa de outrora, artística e dourada, e são os sabores, 'dirigidos' por Miguel Laffan e a sua equipa. Inserido no edifício do apart-hotel *boutique* O Artista, no Largo do Regedor, na baixa pombalina da capital 'menina e moça', O Ato é uma homenagem ao acto de ser lisboeta, artista, apaixonado, irreverente e genuíno, uma homenagem materializada num espaço do passado, no presente, e intemporal. Materializada, também, na arte de cozinhar, empratar e servir sabores que despertam os sentidos.

O 'cenógrafo' foi eleito entre os melhores. Nini Andrade e Silva assina este espaço que evoca as mais variadas formas artísticas, da arquitectura à dança, da moda ao cinema. A época da Lisboa dourada foi também a do

The menu features the most traditional Portuguese flavours, and especially those associated with Lisbon, blended with modernity and innovation, and harmonised with exclusive wines. In the kitchen, award-winning *chef* Miguel Laffan turns the act of cooking into an art, pleasing the whims of any palate, from the simplest to the most experienced. The setting has a *Hollywoodesque* feel of 1940s Lisbon, when the city served as a place of exile for royalty and war spies and businessmen from around the world could be found.

Lights, camera, action! The actors are the diners, who seemingly enter a yesteryear Lisbon, artistic and golden; their co-stars are the flavours, 'directed' by Miguel Laffan and his team. Located within the building of the boutique *aparthotel* O Artista, in Largo do Regedor, in the Portuguese capital's Pombaline *baixa* neighbourhood, O Ato pays tribute to the act of being Lisbon-born, an artist, passionate, irreverent and genuine, a homage materialised in a space of the past, in the present, and timeless. Materialised, as well, in the art of cooking, plating up and serving flavours that arouse the senses.

The 'set designer' was chosen from among the best. Nini Andrade e Silva has created this space that evokes the most varied artistic forms, from architecture to dance, from fashion to film. The golden Lisbon era was also that of the

inesquecível Vasco Santana e é à volta desta figura que gira o conceito do projecto. O ambiente é dominado por tons quentes que remetem para a cor de vinho, e culmina numa fonte com bicas em forma de garrafa, uma analogia à emblemática cena de *O Pátio da Cantigas*, na qual, após o actor fazer um furo na parede, dela começa a jorrar vinho tinto. A mancha de vinho dispersa-se, assim, em todos os sentidos, da recepção a todas as salas. Por baixo dela, no rés-do-chão, um tributo à profissão do calceteiro e à calçada portuguesa.

Já de *couvert* na mesa, vem uma *Sopa de peixe rica* e uma *Gamba da costa a vapor e flor de sal*, ainda que todas as entradas sejam apetecíveis. Segue-se o *Bacalhau de cura especial nas brasas, xerém de chouriças e couves grelhadas* e, logo depois, o *Bife do lombo à portuguesa, batata frita caseira e ovo biológico*. Para apetites gulosos, termina-se com um *Abade de Priscos, gelado de tangerina e amêndoa*. As opções são muitas e todas justificam a estrela Michelin de Miguel Laffan, um admirador incondicional da gastronomia portuguesa. Assim como são muitos e exclusivos os vinhos que as podem acompanhar. O Restaurante O Ato tem espaço para 48 pessoas no interior, sendo possível optar por uma mesa na esplanada. Está disponível um serviço de bar com *cocktails* clássicos e de autor. Luzes, câmara... e O Ato espera por si!

unforgettable Portuguese actor Vasco Santana and it is around this figure that the concept of the project revolves. The atmosphere is dominated by warm hues reminiscent of the colour of wine, culminating in a fountain with bottle-shaped spouts, an analogy to the iconic scene in the film *O Pátio da Cantigas* [*The Courtyard of Songs*], in which, after the actor drills a hole in the wall, red wine begins to gush from it. The wine stain thus disperses in every direction, from the reception to all the dining rooms. Beneath it, on the ground floor, we find a tribute to the paviour profession and Portuguese cobblestone.

The *couvert* already features *Rich Fish Soup* and *Steamed Coastal Shrimp with Flor de Sal*, although all the starters are appetising. To follow, *Special-Cure Coal-Cooked Cod, Chouriça Sausage Maize Meal with Grilled Greens* and, soon after, the *Sirloin Steak à Portuguesa, Home-Fried Chips and Organic Egg*. For the sweet-toothed, the meal ends with *Abade de Priscos Pudding, Tangerine Ice Cream and Almonds*. There are so many options and they all justify the Michelin-star status of Miguel Laffan, a devoted admirer of Portuguese gastronomy. Just as there are many exclusive wines to accompany them. The Restaurante O Ato has room for 48 people inside, or you can choose a table on the terrace. There is also bar service with classic and designer cocktails. Lights, camera... and O Ato awaits you!

As opções são muitas e todas justificam a estrela Michelin do *Chef* Miguel Laffan. \\ There are so many options and they all justify the Michelin-star status of Miguel Laffan.

BOUCHERON

Criada pelo estúdio artístico de Claire Choisne, a colecção de alta joalharia da Boucheron lançada em 2016, no número 26 da Place Vendôme, ecoa três temas principais que fazem parte do legado da marca e da visão de Frédéric Boucheron, o seu fundador: *Nature Triomphante*, *Architecture Inspirée* e *Porté Couture*. Da colecção, faz parte o colar *Vendôme Cromatique*, em ouro amarelo e branco, com 460 diamantes, 516 safiras amarelas, 24 ágatas brancas e madre pérola. As suas linhas *art déco* reinterpretam o padrão *chevron*, elemento parisiense por excelência.

Created by Claire Choisne's art studio, the Boucheron fine jewellery collection launched in 2016, at number 26 Place Vendôme, echoes three main themes that are part of the legacy of the brand and the vision of Frédéric Boucheron, its founder: *Nature Triomphante*, *Architecture Inspirée* and *Porté Couture*. The collection includes the Vendôme Cromatique necklace, in yellow and white gold, with 460 diamonds, 516 yellow sapphires, 24 white agates and mother of pearl. Its *Art Deco* lines reinterpret the chevron pattern, Parisian element par excellence.

CAROLINA HERRERA

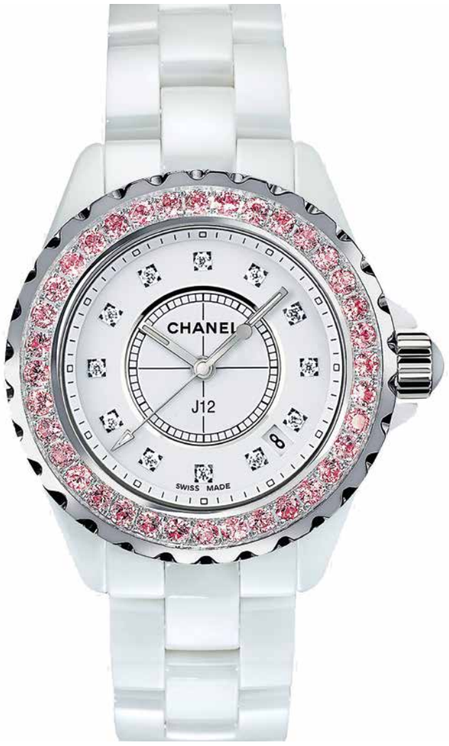
A marca Carolina Herrera fez com que todos os olhares se virassem para a *Semana de Moda de Nova Iorque*, onde apresentou o seu primeiro desfile depois da fundadora ter anunciado a reforma enquanto directora criativa. A colecção *Primavera-Verão 2019* é já da responsabilidade do jovem estilista Wes Gordon, que optou por estampas florais, bolinhas, mangas volumosas e decotes generosos, destacando também as cores mostarda, verde musgo, vários tons de rosa e branco e o preto. Da colecção, o vestido sem alças, em algodão branco perfurado com *debruns* pretos.

The Carolina Herrera brand made all eyes turn to *New York Fashion Week*, where it gave its first show since the founder announced her retirement as creative director. The *Spring-Summer 2019* collection is now the responsibility of the young designer Wes Gordon, who opted for floral prints, polka dots, bulky sleeves and generous necklines, while also highlighting colours such as mustard, moss green, various shades of pink and white and black. Featured in the collection – the strapless dress, in perforated white cotton with black edging.

CHANEL

Criado pela CHANEL, o *J12* representa uma revolução na relojoaria contemporânea. Inovador tanto do ponto de vista técnico quanto estético, este relógio em cerâmica transcende as tendências da moda e os géneros, imune à passagem do tempo. O *J12* é o símbolo de uma elegância moderna e descontraída, que se destaca instantaneamente. Na imagem, um novo *J12* para ela, com uma caixa em cerâmica branca *high tech* e aço. Enquanto o aro apresenta 40 safiras rosa com lapidação brilhante, o mostrador ostenta a brancura da madrepérola, com oito índices de diamantes.

Created by CHANEL, the *J12* represents a revolution in contemporary watch-making. Innovative from both a technical and aesthetic point of view, this ceramic watch transcends fashion trends and gender, immune to the passage of time. The *J12* is the symbol of a modern and relaxed elegance, which instantly stands out. In the picture, a new *J12* for her, with a case in high tech white ceramic and steel. While the bezel features 40 brilliant cut pink sapphires, the dial boasts the whiteness of the mother of pearl with, eight diamond indicators.



LOUIS VUITTON

A elegância é materializada no formato pequeno da *Pochette Metis* da Louis Vuitton. Feita em couro *Monogram Empreinte* maleável, as suas dimensões compactas abrem-se para revelar muitos compartimentos. Com alça de trespasse ajustável e amovível, a *Pochette Metis* possui um bolso externo e três compartimentos internos, camuflados no forro em microfibra. Disponível com motivos clássicos, o modelo apresenta também as cores sólidas, combinadas com detalhes dourados. *Creme*, *Freesia*, *Papyrus*, *Marine Rouge*, *Cerise*, *Noir*, *Rose Poudre* e *Escarlate* são as cores sólidas existentes.

Elegance is materialised in the small format of the *Pochette Metis* from Louis Vuitton. Made in supple *Monogram Empreinte* leather, its compact dimensions open up to reveal many compartments. With adjustable and removable strap, the *Pochette Metis* features an external pocket and three interior compartments, camouflaged in the microfibre lining. Available with classic motifs, the model also comes in solid colours combined with gold details. *Creme*, *Freesia*, *Papyrus*, *Marine Rouge*, *Cerise*, *Noir*, *Rose Poudre* and *Scarlet* are the solid colours available.

PIAGET

Dizem que os maiores presentes vem em caixas mais pequenas. Será o caso deste anel da colecção *Piaget Rose*. Um símbolo inegável do amor, a rosa é também uma fonte inesgotável de inspiração criativa para a Piaget. A beleza da flor é eternamente imortalizada numa exibição deslumbrante de ouro e pedras preciosas. As radiantes pétalas convidam a luz a brincar com a pele da mulher que o ostenta. O ouro branco do anel *Piaget Rose* conjuga-se harmoniosamente com a abundância de diamantes brilhantes fixados nas pétalas rendilhadas, brilhando como gotas de orvalho.

They say the best gifts come in smaller boxes. This is surely the case of this ring from the *Piaget Rose* collection. An undeniable symbol of love, the rose is also a boundless source of creative inspiration for Piaget. The beauty of the flower is eternally immortalised in a dazzling display of gold and precious stones. The radiant petals invite the light to play with the skin of the woman who boasts it. The white gold of the *Piaget Rose* ring blends harmoniously with the abundance of brilliant diamonds set in the petals, shining like drops of dew.

CHLOÉ

Comemorando o 10.º aniversário da sua fragrância exclusiva, a Chloé apresenta um *Absolut de Parfum* sem precedentes e irresistivelmente intenso. Esta fragrância exclusiva sublima a rosa damascena original, combinando-a com a perfumada rosa centifólia de Grasse. Um toque de *patchouli* acrescenta carácter, enquanto a baunilha absoluta promove aromas redondos e aveludados. Esta fragrância de edição limitada apresenta um frasco de vidro plissado encimado pela assinatura em metal banhado a ouro de 24 quilates e uma fita de gorgorão bege com fios dourados.

Celebrating the 10th anniversary of its exclusive fragrance, Chloé presents an unprecedented and irresistibly intense *Absolu de Parfum*. This unique fragrance refines the original damask rose, combining it with the scented Centifolia rose from Grasse. A touch of patchouli adds character, while the absolute vanilla promotes round and velvety aromas. This limited-edition fragrance features a pleated glass bottle topped by a 24-carat gold plated metal plate, featuring the Chloé signature and a beige grosgrain ribbon with gold thread.

CHRISTIAN LOUBOUTIN

Esculturais, as botas *Delicotte* são elegantemente inspiradas no fervor e brilho de uma discoteca. Fabricadas em veludo preto de camurça, os seus saltos *stiletto* ascendem até ao alto dos seus 10 cm, combinando com a biqueira pontiaguda. O calcanhar, tornozelo e salto em ouro aparente traçam um arco arrojado e luminoso e revelam, a cada passo, a assinatura emblemática da Casa Louboutin: a inconfundível sola vermelha. Produzidas em Itália, as botas *Delicotte* têm um fecho atrás, para que a elegância se alcance num abrir e fechar de... *zíper*.

The sculptural *Delicotte* boots are elegantly inspired by the fervour and sparkle of a nightclub. Made of black suede velvet, the boot sits atop stiletto heels of 10 cm, combined with the pointed toe. The heel, ankle and heel in patent leather trace a bold and luminous arch and reveal, with every step, the emblematic signature of the Louboutin House: the unmistakable red sole. Produced in Italy, *Delicotte* boots do up at the back, so that elegance can be achieved at the opening and closing of a... zipper.

\\QUINTESSENCE

ZENITH

A grande reputação da marca suíça, criada em 1865, é brilhantemente honrada pelo *design* sofisticado deste magnífico relógio. Impulsionado pelo movimento Elite 670 SK, este relógio da colecção *Zenith Defy Classic* tem três ponteiros centrais que indicam horas, minutos e segundos no mostrador aberto, enquanto a data é exibida na posição das 6 horas. Este movimento oferece reserva de energia de mais de 50 horas e está alojado numa caixa de titânio escovado de 41 mm, resistente à água a 100 metros. A pulseira é de titânio com um fecho duplo dobrável.

The huge reputation of the Swiss brand, created in 1865, is brilliantly honoured by the sophisticated design of this magnificent watch. Powered by the Elite 670 SK movement, this watch from the *Zenith Defy Classic* collection has three central hands telling hours, minutes and seconds on the open dial, while the date is displayed at the 6 o'clock position. This movement offers a power reserve of more than 50 hours and is housed in a 41 mm brushed titanium case, water resistant to 100 metres. The strap is made of titanium with a double folding clasp.

BENTLEY CONTINENTAL GT

A Bentley revelou a versão descapotável da terceira geração do Continental GT: o *GT Convertible*. Lançado um ano depois da versão *Coupé*, este descapotável tem, pela primeira vez, uma capota em tecido. O habitáculo é praticamente igual ao do *Coupé*, destacando-se o sistema de info-entretenimento, os acabamentos em pele, o cromado da consola central e o aperfeiçoamento do isolamento acústico. Conta com um motor W12 de 6.0 litros, capaz de debitar uma potência de 635 CV, que acelera dos 0 aos 100 km/h em 3,8 segundos e atinge 333 km/h de velocidade máxima.

Bentley has unveiled the convertible version of the third generation of the Continental GT: the *GT Convertible*. Launched a year after the coupé version, this convertible has, for the first time, a fabric hood. The interior is practically the same as the coupé, highlighted by the infotainment system, the leather finish, the chrome of the centre console and the improvement to sound insulation. It has a 6.0 litre V12 engine, capable of delivering 635 horsepower, accelerating from 0 to 100 km/h in 3.8 seconds and reaching a top speed of 333 km/h.

YVES SAINT LAURENT

Assinado pelo perfumista Dominique Ropion, *Yves Saint Laurent Y* foi lançado em 2017 e é um perfume amadeirado aromático masculino. As madeiras nobres reforçam a vertente viciante, em contraste com notas que determinam a elegância e a luminosidade, como bergamota, gengibre, sálvia, violeta, gerânio e maçã. Esta é uma fragrância mais intensa para um homem confiante, que se atreve a criar e a partilhar o seu próprio mundo. Para o homem *Yves Saint Laurent Y*, auto-realização é mais do que um objectivo: é um caminho!

Created by perfumer Dominique Ropion, *Yves Saint Laurent Y* was launched in 2017 and is a masculine aromatic woody fragrance. Quality wood reinforces its addictive side, in contrast to notes that determine its elegance and the luminosity, such as bergamot, ginger, sage, violet, geranium and apple. This is a more intense fragrance for a confident man, who dares to create and share his own world. For the *Yves Saint Laurent Y* man, self-fulfilment is more than a goal: it's a path!

BURBERRY

Fabricada em Itália pelos mais reputados artesãos, esta bolsa de viagem masculina da Burberry tem o tamanho ideal para guardar os pertences essenciais numa viagem de negócios. Fabricada em couro de novilho, a bolsa tem o forro em algodão e poliamida, com dois bolsos internos. O fecho *zíper* externo é bidireccional, para maior comodidade e rapidez de abertura. Possui pegas de mão e uma alça amovível e regulável em comprimento. O logótipo surge na parte frontal, discretamente, em relevo. O modelo está também disponível em castanho.

Manufactured in Italy by the most respected of craftsmen, this men's travel bag from Burberry is the ideal size to carry essential belongings on a business trip. Made of calf leather, the bag has a cotton and polyamide lining with two interior pockets. The external zip closure is two-way, for convenience and speed of opening. It has handles and a removable shoulder strap, adjustable in length. The logo appears on the front, discreetly, embossed. The model is also available in brown.

MONTBLANC

Algumas canetas elevam a escrita a uma preciosa forma de arte. É o caso da *Montblanc High Artistry Homage to Emperor Kang Xi Limited Edition*. Considerado um dos maiores imperadores da China, Kang Xi trouxe estabilidade e prosperidade ao seu país, após anos de guerra e caos. Durante a dinastia Qing, o dragão era considerado um dos símbolos imperiais mais valorizados e, por isso, esta justa e valiosa homenagem, resultado de muitas horas de trabalho e de muito *savoir-faire*, é materializada sob a forma do *Dragão Imperial* em ouro champanhe e jade branco com diamantes amarelos individualmente cortados.

Some pens elevate writing to a precious art form. This is the case of the *Montblanc High Artistry Homage to Emperor Kang Xi Limited Edition*. Considered one of China's greatest emperors, Kang Xi brought stability and prosperity to his country after years of war and chaos. During the Qing Dynasty, the dragon was considered one of the most valued imperial symbols and, therefore, this fair and valuable tribute, the result of many hours of work and a great deal of expertise, is materialised in the form of the *Imperial Dragon* in champagne gold and white jade with individually cut yellow diamonds.

AGNIESZKA KIJONKA
CEO A1 Algarve Real Estate

Integração real

Todos sabemos que existe uma grande sociedade de estrangeiros a viver no Algarve (e em todo o país, mas eu sou uma «embaixadora do Algarve», portanto, permitam-me considerar apenas o meu pequeno reino). Os imigrantes estrangeiros são bem-vindos pelos portugueses tolerantes e não xenófobos, pois ajudam a ampliar os nossos horizontes e ajudam o nosso país inteiro a viver e prosperar.

No passado, muitos imigrantes eram cidadãos britânicos que compravam e renovavam imóveis, antes de se mudarem para o Algarve para se reformarem em paz e amizade com os portugueses. Os ingleses foram descontraídos em relação ao sector imobiliário e estabeleceram a sua linguagem como principal meio de comunicação. Jogavam golfe, bebiam uma cerveja num café português e adoravam comer frango piripiri na 'barraca de frango' (Marufo).

Desde a introdução do sistema RNH pelo nosso governo, há alguns anos, a população francesa no Algarve conheceu um crescimento mais forte. Os franceses estão agora no Top 10 das comunidades de expatriados em Portugal, de acordo com um relatório do SEF. Portugal tornou-se *à la mode* para os franceses, especialmente para os que estão reformados e procuram uma vida mais doce. O país é uma ponte entre três continentes, tem um clima agradável, vantagens fiscais, um custo de vida mais baixo e paisagens de tirar o fôlego. Tudo isso está a atrair compradores franceses para o sudoeste.

Como resultado, o Algarve foi varrido por uma onda de cidadãos franceses. Lentamente, eles parecem estar a substituir os britânicos nas áreas rurais. Começaram a comprar casas, a renová-las e a mudarem-se para o Algarve para se reformarem em paz e amizade com os portugueses. E sim, eles estão a tentar aprender a língua e integrar-se... Nem todos eles, no entanto. Alguns sentem falta dos seus *croissants* frescos, baguetes e *foie gras*. Como resultado, eles trouxeram novas e surpreendentes necessidades e demandas. Devido a mentalidade diferente da dos ingleses, eles alteraram os hábitos do mercado imobiliário e deixaram alguns agentes imobiliários loucos. No entanto, o seu impacto enriquece o Algarve com uma lufada de ar fresco. Novas lojas *gourmet*, *bistrôs* franceses e *boulangeries* abrem por todo lado. É uma verdadeira alegria ver o Algarve a tornar-se um autêntico caldeirão de todas as nacionalidades. Não é mesmo isso o que a União Europeia está a tentar alcançar? Eles falam sobre isso, nós vivemos isso!

Real Integration

We all know that there is a large society of foreigners living in the Algarve (and the whole of Portugal, but I am an «Ambassador of the Algarve» so allow me to consider my little kingdom only). Foreign immigrants are welcome by the tolerant and non-xenophobic Portuguese as they help to widen our horizons and help our entire country to live and prosper.

In the past, many immigrants were UK citizens who bought and renovated properties, before moving to the Algarve to retire in peace and friendship with the Portuguese. The English were laid-back with regards to real estate and established their language as their main means of communication. They played golf, had a beer in a Portuguese café afterwards and loved piri-piri chicken at the 'chicken shack' (Marufo).

Since the introduction of the NHR system by our government a few years ago, the French population within the Algarve has shown the strongest growth. The French are now within the top 10 of expat communities in Portugal, according to a report by the SEF. Portugal has become 'à la mode' for the French, especially for those who are retired and are looking for a sweeter life. The country is a bridge between three continents, has great weather, tax advantages, a lower cost of living and breathtaking landscapes, all of which are tempting French buyers to head southwest. As a result the Algarve has been swept by a wave of French citizens. Slowly they seem to be replacing the British in rural areas. They have started buying houses, renovating them and moving to the Algarve to retire in peace and friendship with the Portuguese. And yes, they are trying to learn the language and to integrate... Not all of them, however. Some miss their fresh croissants, baguettes and foiegras. As a result they have brought amazing new needs and demands with them. Due to their different mentality to the English, they have altered the habits of the real estate market and driven some estate agents crazy. Yet, their impact enriches the Algarve with a waft of fresh air. New gourmet shops, French bistros and *boulangeries* are opening everywhere.

It is a true joy to see the Algarve becoming a real melting pot of all nationalities. Isn't this exactly what the European Union is trying to achieve? They talk about it, we live it!

Villas&Golfe®

Assine a **Villas&Golfe**
Subscribe to Villas&Golfe

O valor da assinatura anual
é de 10€ x 4 edições = 40€

Annual Subscription Costs
10€ x 4 issues = 40€

Envie email para / *Send your email to:*
villasegolfe@villasegolfe.com

Subscreva já e recebe este kit especial Verbena da **Granado&C.ª**
Subscribe now and receive this special Verbena kit from **Granado&C.ª**

GRANADO
— PHARMÁCIAS —
DESDE 1870

Oferta de: 1 Colônia Verbena (300ml), 1 Mini Colônia Verbena (25ml), 1 Sabonete Barra Verbena (90g).
De origem mediterrânea, a Verbena é um clássico da perfumaria, sem ingredientes de origem animal.

Offer contains: *1 Verbena Colony (300ml), 1 Mini-colony (25ml) and a Bar Soup (90g).*
From Mediterranean origin, Verbena is a classic of the perfumery, free of animal-derived ingredients

PAU-BRASIL

Siga-nos em / *Follow uso on:*

www.villasegolfe.com

PMmedia CORPORATE

CHALET LA PETITE SOEUR

Um prisma branco como a neve
A prism as white as snow

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ADRIEN WILLIAMS

Bem perto do Lago Ouareau e da cidade de Saint-Donat, no Québec, Canadá, existe uma encantadora casa tradicional, num pano de fundo branco, pintado pelas bétulas e pela neve, quando o Inverno rigoroso se deita sobre a paisagem. A esta casa, os proprietários, uma família dinâmica e numerosa, com várias crianças, quiseram adicionar um espaço amplo, onde as crianças pudessem brincar e a família se pudesse reunir e relaxar.

O projecto foi entregue ao *atelier* ACDF Architecture, que desenhou uma adição que se assemelha, em dimensão, à casa existente. A extensão preserva e presta homenagem à casa histórica, reflectindo a beleza do lugar. Quase que flutuando sobre o jardim, uma ponte de vidro conecta os dois edifícios, suficientemente larga para que, de um lado e do outro, se possam ver espaços de uma e de outra casa (a cozinha da casa antiga e a sala de estar do novo edifício) e para que se possam fazer pausas no trajecto, apreciando a paisagem exterior através da transparência do vidro.

Very close to Lake Ouareau and the town of Saint-Donat, in Quebec, Canada, stands a charming traditional house, on a white background, coloured by birch trees and snow, when the harsh winter blankets the landscape. The owners, a large, dynamic family with several children, wanted to add a large space to the house, in which the children could play and the family could gather and relax.

The project was given to the firm ACDF Architecture, which designed an addition that, in size, resembles the existing house. The extension preserves and pays tribute to the historic house, reflecting the beauty of the place. Almost floating over the garden, a glass bridge connects the two buildings, wide enough so that, from one side and the other, you can see spaces of one house and of the other (the kitchen of the old house and the living room of the new building) and so that you can stop en route, to appreciate the landscape outdoors through the transparency of the glass.

O novo espaço – um prisma branco sobre um pedestal de concreto – parece uma versão refinada da casa existente, mantendo uma conexão com o edifício original e com a sua localização. O telhado de chapa e o revestimento de madeira lembram a casca lisa e brilhante das bétulas e o manto de neve, assim como os matizes e texturas também remetem para as paredes caiadas de branco dos celeiros rurais da região.

No piso térreo, um espaço aberto e grandes janelas permitem uma vista admirável sobre o lago. Pisos de concreto polido e detalhes em madeira natural são usados com simplicidade, enfatizando a riqueza dos materiais. Rodeada por madeira de ripas negras, a lareira central cria um ambiente relaxante e confortável na ampla sala de estar. Os arquitectos projectaram o novo quarto principal no nível inferior, que recebe muita luz natural devido à topografia descendente do terreno.

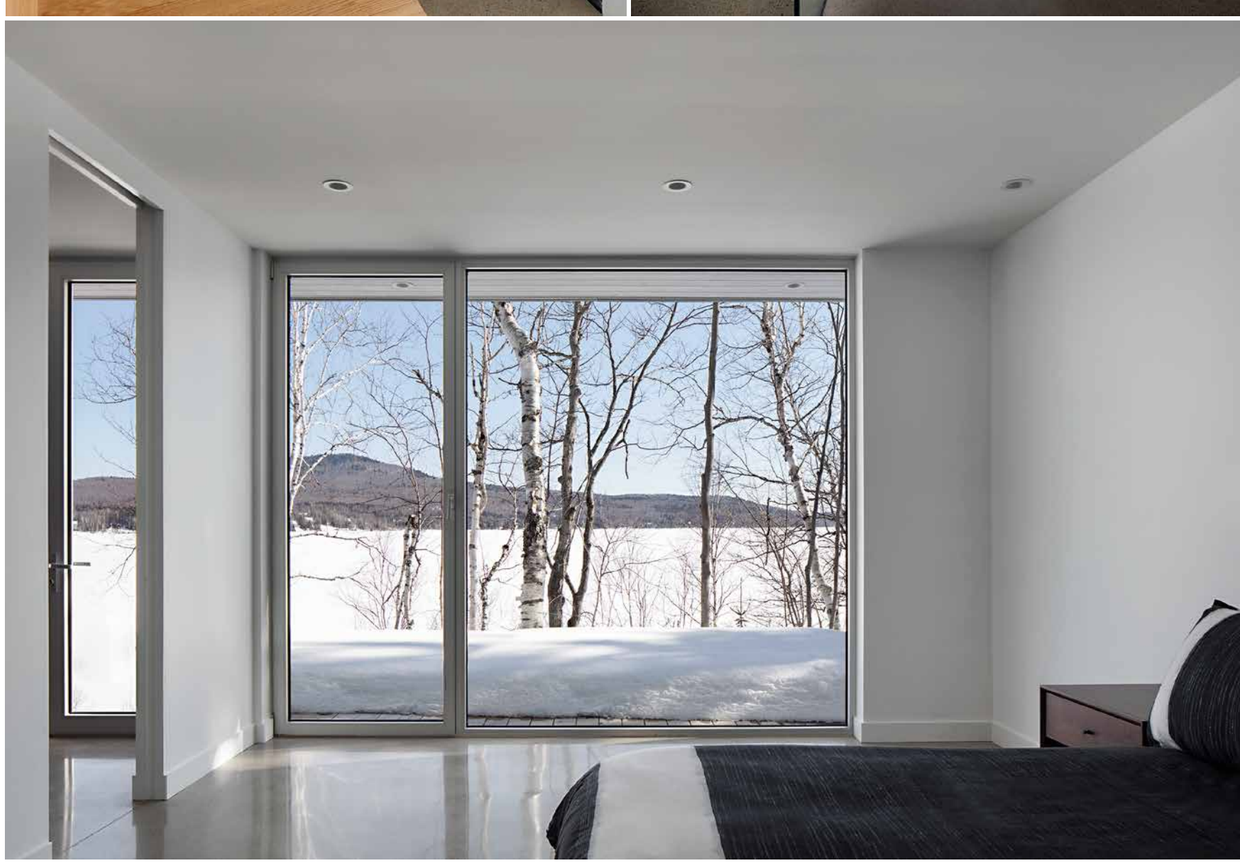
Baptizado de Chalet La Petite Soeur, este novo espaço dá aos proprietários um lugar para desfrutarem uns dos outros e da paisagem.

The new space – a white prism on a concrete pedestal – looks like a refined version of the existing house, maintaining a connection with the original building and its location. The sheet metal roof and the wooden cladding bring to mind the smooth, shiny bark of the birch trees and the blanket of snow, just as the shades and textures also refer to the whitewashed walls of the rustic barns of the region.

On the ground floor, an open space and large windows enable stunning views over the lake. Polished concrete floors and natural wood detailing are used with simplicity, emphasising the richness of materials. Surrounded by black wooden slats, the central fireplace creates a relaxing and comfortable ambiance in the large living room. The architects designed the new master bedroom on the lower level, which enjoys plenty of natural light thanks to the downward topography of the land.

Named Chalet La Petite Soeur, this new space gives the owners a place to enjoy each other's company and the landscape.

Um prisma branco sobre um pedestal de concreto. \\ A white prism on a concrete pedestal.



DIOR MADRID

Moda francesa na capital espanhola
French fashion in the Spanish capital

Depois de um ano de obras de renovação, a loja madrilena da Dior do Bairro de Salamanca, uma zona chique da capital espanhola, reabriu mais ampla e, sobretudo, mais elegante. O novo espaço da casa francesa, dedicado à moda feminina, está dividido em dois andares que albergam colecções de acessórios, calçado, *prêt-à-porter* e a colecção exclusiva da Dior Maison. Por ocasião da reabertura, a Dior organizou um grande baile de máscaras no Palácio dos Duques de Santoña, com a presença de grandes amantes da marca, como as actrizes Marta Hazas e Macarena García e as modelos Marina Pérez e Dalianah Arekon.

After a year of renovation work, the Madrid Dior store in the Salamanca neighbourhood, a chic part of the Spanish capital, has reopened with larger and, above all else, more elegant features. The new space of the French house, dedicated to women's fashion, is divided into two floors, housing accessory, footwear and *prêt-à-porter* collections, in addition to the exclusive Dior Maison collection. On the occasion of the reopening, Dior organised a great masked ball in the Palace of the Dukes of Santoña, attended by huge fans of the brand, such as actresses Marta Hazas and Macarena García and models Marina Pérez and Dalianah Arekon.

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

A Dior abriu as suas primeiras lojas na capital espanhola em 1986. Uma delas, inaugurada originalmente em 2002 e localizada no número 6 da Calle Ortega y Gasset, no bairro de Salamanca – uma das ruas mais exclusivas da cidade e lar das principais marcas de luxo – reabriu há cerca de um ano, depois de extensas obras de ampliação e renovação. Esta *boutique*, exclusivamente feminina, que abriga as colecções *prêt-à-porter*, de acessórios e a colecção exclusiva da Dior Maison, tornou-se maior, mais brilhante e mais luxuosa.

O imaginário de sua directora criativa, Maria Grazia Chiuri, reflecte-se neste espaço. Num cenário inspirado no século XVIII, evocando a *boutique* Dior original da 30 Avenue Montaigne, móveis modernos, tons neutros e iluminação estratégica são o cenário perfeito para evidenciar as criações da casa. O piso térreo, ao nível da rua, é dedicado a artigos de couro, acessórios de moda, perfumes, óculos e a diferentes colecções de calçado, exibidas mesmo ao lado de uma obra da autoria do artista Oyoram. Umas elegantes escadas levam ao segundo andar, onde se encontram os segredos mais bem guardados da loja. Um piso em *parquet* em padrão de espinha de peixe estende-se por todas as salas. À direita, as colecções *prêt-à-porter*; à esquerda, uma sala acolhe a colecção exclusiva da Dior Maison. Neste piso há ainda um luxuoso provador, com um confortável sofá e cercado por espelhos. A surpresa final está num terraço com um jardim tranquilo, onde se aguardam momentos de descanso sob o sol madrileno.

Dior opened its first stores in the Spanish capital in 1986. One of them, originally opened in 2002, and located at number 6, Calle Ortega y Gasset, in the Salamanca neighbourhood – one of the most exclusive streets in the city and home to the main luxury brands – reopened about a year ago, after extensive extension and renovation works. This just-for-women boutique, which houses the *prêt-à-porter* and accessory collections, as well as the exclusive Dior Maison collection, has grown in size, and become brighter and more luxurious.

The style and vision of its creative director, Maria Grazia Chiuri, is reflected in this space. In a setting inspired by the 18th century, evoking the original Dior boutique at 30 Avenue Montaigne, modern furniture, neutral colours and strategic lighting provide the perfect setting to highlight the creations of the fashion house. The ground floor, at street level, is dedicated to leather goods, fashion accessories, perfumes, eyewear and various footwear collections, on display right next to a work by the artist Oyoram. Elegant staircases lead to the second floor, where the store's best kept secrets can be found. Parquet flooring boasting a herringbone pattern extends throughout every room. To the right, the *prêt-à-porter* collections; to the left, a room housing the exclusive Dior Maison collection. On this floor there is also a luxurious changing room, with a comfortable sofa and surrounded by mirrors. The final surprise is on a terrace with a peaceful garden, where moments of rest await you under the Madrid sun.

ASTON MARTIN DBS SUPERLEGGERA

«O melhor Super GT da actualidade»

«The best Super GT around today»

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ASTON MARTIN

O responsável máximo da britânica Aston Martin, Andy Palmer, diz que é «o melhor Super GT da actualidade» e provavelmente terá razão. O sucessor do *Vanquish* tem, no essencial, uma estrutura herdada do *DB11*, mas a utilização de mais elementos em fibra de carbono reduziu o seu peso em 72 kg. Falamos do novo Aston Martin *DBS Superleggera*. Os 3,4 segundos dos 0-100 km/h e os mais de 340 km/h de velocidade máxima impressionam, mas a sua enorme eficácia em todas as situações arrebata até o condutor mais experiente.

Comparativamente com o *DB11*, a nova proposta destaca-se por uma grelha frontal maior, novas ópticas dianteiras e traseiras e, no geral, linhas mais agressivas. Com vários modos de condução, no modo *GT* a resposta do motor e a firmeza da suspensão têm em conta o compromisso entre conforto e dinâmica. Já no modo *Sport*, o amortecimento é mais firme e o motor é mais reactivo. Por fim, no modo *Sport Plus*, surge a exuberância que se adivinha num desportivo com 725 cv.

The boss of British manufacturer Aston Martin, Andy Palmer, says that it is «the best Super GT around today» and he's probably right. The successor to the *Vanquish* essentially has a structure inherited from the *DB11*, but the use of more elements in carbon fibre has reduced its weight by 72 kg. We're talking about the new Aston Martin *DBS Superleggera*. 3.4 seconds to achieve 0-100 km/h and the top speed of more than 340 km/h certainly impress, but its incredible effectiveness in any situation will exhilarate even the most experienced driver.

Compared with the *DB11*, the new proposal stands out for its larger front grille, new front and rear optics and, in general, more aggressive lines. With various driving modes, in *GT* mode the engine response and firmness of the suspension take into account the compromise between comfort and dynamics. In *Sport* mode, the suspension is firmer and the engine is more responsive. Lastly, in the *Sport Plus* mode, we feel the exuberance you would expect from a sports car with 715 hp.

No que diz respeito ao conforto a bordo, o *DBS Superleggera* segue a melhor tradição da marca britânica. Os bancos dianteiros são agora de maiores dimensões e garantem o apoio total do corpo, sem comprometer o conforto, enquanto atrás continua a ser possível acolher duas crianças. Pertinente é também a qualidade dos materiais (quase todo o interior está revestido a couro) e a combinação da atmosfera requintada e, ao mesmo tempo, desportiva que faz parte do ADN da marca.

Visualmente belo, com proporções harmoniosas e uma mecânica que respeita aquilo que é fundamental, o *Superleggera* é uma combinação perfeita de tudo aquilo que é mais importante num *GT*.

As for interior comfort, the *DBS Superleggera* follows the finest tradition of the British make. The front seats are now larger and ensure full body support without compromising on comfort, while to the rear, there's still room enough for two children. The quality of the materials is also relevant (almost the entire interior is in leather) and the combination of the exquisite and at the same time sporty atmosphere, which is part of the manufacturer's DNA.

Visually beautiful, with harmonious proportions and mechanics that respect what is fundamental, the *Superleggera* is a perfect combination of everything that is of prime importance in a *GT*.

O DBS Superleggera segue a melhor tradição da marca britânica. \\ The DBS Superleggera follows the finest tradition of the British make.

52M SUPPLY VESSEL

Funcionalidade e luxo
Funcionality and luxury

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Giovanni Griggio, um *designer* do Phi Design Lab, foi convidado pela Rosetti Superyachts para criar o *52m Supply Vessel*, uma embarcação que junta o melhor de dois mundos. Inspirado na natureza e seguindo a filosofia do estaleiro, Giovanni projectou uma embarcação moderna, com *design* inovador, que alia a funcionalidade ao luxo e que supera as expectativas dos mais exigentes. A sua singularidade é mais notória nas áreas exteriores, mas nos luxuosos interiores é também evidente a assinatura inconfundível de Giovanni.

Anunciada no *Monaco Yacht Show 2018*, *52m Supply Vessel* é uma embarcação da Rosetti Superyachts, desenvolvida em colaboração com Giovanni Griggio, do Phi Design Lab, um talentoso *designer* que rapidamente

Giovanni Griggio, a designer from Phi Design Lab, was invited by Rosetti Superyachts to create the *52m Supply Vessel*, a craft that unites the best of both worlds. Inspired by nature and keeping to the shipbuilder's philosophy, Giovanni has designed a modern boat with an innovative design, which combines functionality with luxury and exceeds the expectations of the most discerning. Its uniqueness is more noticeable in the outdoor areas, but in the luxurious interiors Giovanni's unmistakable design style comes to the fore.

Announced at the 2018 Monaco Yacht Show, *52m Supply Vessel* is a boat from Rosetti Superyachts, developed in collaboration with Giovanni Griggio, from Phi Design Lab, a talented designer who quickly got to grips with the

percebeu o ADN do estaleiro. A empresa, sempre em busca do futuro e de modernidade, trabalha com diferentes arquitectos para oferecer diferentes abordagens à mesma categoria de iates.

O projecto oferece a funcionalidade típica de uma embarcação de apoio, com um amplo *deck* traseiro para transportar veículos de desportos náuticos e/ou um helicóptero, combinada com as características de *design* e qualidade de um super iate. A razão do *design* é oferecer aos proprietários as melhores opções para explorar as áreas externas. Assim, a área de 142 m² pode ser um heliporto ou um grande clube de praia – com as portas do casco dobráveis em ambos os lados que se abrem para criar dois terraços sobre o mar –, para além de albergar uma piscina, solário e área de estar com sombras. À frente desta área, há um espaço de ginásio e spa, incluindo sauna e banho de vapor, iluminado por luz natural, que se filtra através da piscina com fundo de vidro no convés superior.

Às soluções para optimizar os espaços exteriores aliam-se elementos interiores únicos. \\
Solutions to optimise exterior spaces are combined with unique interior elements.

shipbuilder's DNA. The company, always on a quest for the future and modernity, works with different architects to offer different approaches to the same category of yachts.

The project offers the typical functionality of a supply boat, with a large rear deck to carry water sports vehicles and/or a helicopter, combined with the design characteristics and quality of a super yacht. The reason behind the design is to provide the owners with the best options to explore the outside areas. In this way, the 142-sqm area can be a heliport or a large beach club – with its foldable hull doors on both sides, which open to create two terraces over the sea –, in addition to housing a swimming pool, solarium and living area with shading. In front of this area there is a gym and spa space including sauna and steam bath, lit by natural light, which is filtered through the glass-bottomed pool on the upper deck.

Together with the solutions designed to optimise outdoor spaces, the project also features unique interior elements. The main saloon, for example, contains a central seating area based on an asymmetrical layout with a chaise longue that stretches the length of the saloon and two comfortable sofas. An elegant piece of stainless steel art separates the living area from the dining area. The spacious interior spaces are generously lit by large glass windows, which also provide a fantastic view of the sea. The main deck is home to a kitchen and the main cabin with bathroom, walk-in wardrobe, private office and hamman. The lower floor offers accommodation for eight people in four cabins with double beds or twin singles. The captain's cabin is located on the upper floor, next to the wheelhouse.

Juntamente com as soluções projectadas para optimizar os espaços exteriores, o projecto também apresenta elementos interiores únicos. O salão principal, por exemplo, compreende uma área de estar central baseada num *layout* assimétrico com uma *chaise longue* que se estende pelo comprimento da sala e dois sofás confortáveis. Uma elegante peça de arte em aço inoxidável separa a zona de estar da área de jantar. Os amplos espaços interiores são generosamente iluminados pelas grandes janelas envidraçadas, que também proporcionam uma excelente vista para o mar. No convés principal, há uma cozinha e a cabine principal com casa de banho, *closet*, escritório particular e *hamman*. O andar inferior oferece acomodação para oito pessoas em quatro cabines com camas de casal ou individuais duplas. A cabine do capitão fica no andar superior ao lado da casa do leme.

OMEGA – CONSTELLATION <<MANHATTAN>>

Realizado na *Expo I–Pavilion* da cidade de Xangai, na China, o evento de apresentação da colecção *Constellation «Manhattan»*, da OMEGA, juntou quatro das mulheres mais inspiradoras da marca relojeira, acompanhadas por Raynald Aeschlimann, Presidente e CEO da OMEGA.

Simbolizando a beleza, sofisticação e excelência pelas quais a colecção *Constellation* é reconhecida, Cindy Crawford, Nicole Kidman, Alessandra Ambrosio e Liu Shishi foram as belíssimas convidadas de honra, que surgiram envolvidas num cenário requintado em branco e dourado que espelhava a paisagem urbana de Manhattan. Entre as diversas formas e texturas, os relógios estavam em exibição, cem novos modelos, cada um com subtis renovações. A noite terminou com uma *performance* musical do pianista Stephen Ridley, bem como a revelação da nova campanha publicitária da linha *Constellation* da OMEGA. As imagens, captadas pelo famoso fotógrafo Damon Baker, apresentam Cindy, Nicole, Alessandra e Liu Shishi, juntas, num poderoso e incrível retrato.

Held at the Shanghai *Expo I–Pavilion*, in China, the presentation event for OMEGA's *Constellation «Manhattan»* collection brought together four of the most inspiring women of the watch brand, accompanied by Raynald Aeschlimann, President and CEO of OMEGA.

Symbolising the beauty, sophistication and excellence for which the *Constellation* collection is known, Cindy Crawford, Nicole Kidman, Alessandra Ambrosio, and Liu Shishi were the beautiful guests of honour, who appeared in an exquisite white and gold setting, reflecting the urban landscape of Manhattan. In amongst the various shapes and textures, the watches were placed on display, a hundred new models, each with subtle renovations. The evening ended with music performed by pianist Stephen Ridley, as well as the unveiling of the new advertising campaign for OMEGA's *Constellation* range. The photos, shot by famous photographer Damon Baker, feature Cindy, Nicole, Alessandra and Liu Shishi together in a powerful and incredible portrait.

NOVA LOJA DA ELEMENTS CONTEMPORARY JEWELLERY NO PORTO
NEW ELEMENTS CONTEMPORARY JEWELLERY STORE IN OPORTO

Na baixa portuense, «há uma nova caixinha de jóias». A Elements Contemporary Jewellery, fundada pelos irmãos Nuno e Marco Santos, inaugurou no passado dia 29 de Janeiro a sua *flagship store* na Rua da Flores, no ano em que comemora o seu 10.º aniversário. A Elements Flores ocupou e reabilitou um edifício centenário desde sempre ligado à história da joalharia no Porto, mas onde não entrava ninguém há mais de 50 anos e que, agora, pela mão dos fundadores da marca, dá novamente lugar ao brilho proporcionado por jóias minuciosamente elaboradas.

O edifício é composto por cinco pisos. O piso de entrada exibe prestigiadas marcas de joalharia contemporânea, representadas exclusivamente pelo grupo, como Antonio Bernardo, Niessing ou Vanrycke, apresentando também a própria marca – a Dos Santos. O segundo piso está reservado ao atendimento personalizado no segmento de noivado. Aí serão pensados ao pormenor anéis de noivado, casamento e outras peças *su misura*. Os restantes pisos são ocupados pelo *atelier* de *design*, departamento de *marketing* e área administrativa.

A nova loja alia a tradição da joalharia portuguesa, recuperando a técnica dos artesãos e a mestria de tornar cada peça única, a um toque de contemporaneidade.

There's a «new jewellery box» in Oporto's *baixa*. On January 29, Elements Contemporary Jewellery, founded by the brothers Nuno and Marco Santos, opened its flagship store on Rua das Flores, in the year it celebrates its 10th anniversary. Elements Flores has taken over and renovated a century-old building, which has always been associated with the history of the jewellery in Oporto, but which had been empty for more than 50 years. Now, thanks to the brand's founders, it provides a home once again to the sparkle and glitz of painstakingly elaborated jewellery.

The building develops over five floors. The entrance floor displays prestigious contemporary jewellery brands, represented exclusively by the group, such as António Bernardo, Niessing or Vanrycke, while also presenting their own brand – Dos Santos. The second floor is reserved for personalised service for the bridal segment. Here engagement and wedding rings and other bespoke pieces will be carefully conceived. The remaining floors are occupied by the design studio, marketing department and administrative area.

The new store combines the Portuguese jewellery tradition, bringing back expert craftsmanship and the skill of making each piece unique, with a touch of contemporary class.

SARDENHA APRESENTA-SE AO MERCADO PORTUGUÊS
SARDINIA INTRODUCES ITSELF TO THE PORTUGUESE MARKET

A recente ligação aérea directa da Ryanair entre os aeroportos Francisco Sá Carneiro, no Porto, e Cagliari, na Sardenha, despertou o interesse do Turismo da Sardenha pelo mercado português. «Mais do que uma ilha» é o mote da campanha de promoção daquela região italiana, que pretende mostrar a sua heterogeneidade, uma «Sardenha mais autêntica e desconhecida» e afirmar-se como um dos destinos mais requintados do Mediterrâneo. A pouco mais de duas horas de distância de Portugal, a Sardenha quer vir a ser um dos destinos de eleição dos portugueses para 2019. Por isso, o Hotel Intercontinental do Porto foi o local eleito para a apresentação das potencialidades da ilha a jornalistas e operadores turísticos, uma acção de charme que incluiu um menu de degustação, confeccionado pelo *chef* sardenho, Pierluigi Fais, que proporcionou uma experiência gastronómica típica da ilha. No evento, o Turismo da Sardenha deu ênfase a uma realidade desconhecida: uma Sardenha rica em História e cultura, as suas paisagens arrebatadoras e as suas peculiaridades gastronómicas e vitivinícolas.

Ryanair's recently inaugurated direct air connection between Francisco Sá Carneiro Airport in Oporto and Cagliari Airport in Sardinia has aroused the interest of the Sardinian Tourist Board in the Portuguese market. «More than an island» is the motto of this Italian region's promotional campaign, which aims to show its diversity, a «more authentic and unknown Sardinia» and establish itself as one of the finest destinations in the Mediterranean. Just over two hours away from Portugal, Sardinia wants to become one of the destinations of choice for the Portuguese in 2019. To this end, the Intercontinental Hotel in Oporto was the venue chosen to reveal the potential of the island to journalists and tour operators, a charm offensive that included a tasting menu, made by the Sardinian chef Pierluigi Fais, which provided a typical gastronomic experience of the island. The Sardinian Tourism Board used the event to emphasise an unknown reality: a Sardinia rich in history and culture, its stunning landscapes and its gastronomic and wine specialities.

GOLF SON GUAL

Um dos mais belos e desafiantes
One of the most beautiful and challenging

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © GOLF SON GUAL

Este é um destino especial. Não apenas pelo Mar Mediterrâneo, pelo clima morno, pelas igrejas góticas, bares e restaurantes de qualidade, palacetes e muita gente bonita, mas também pelo altíssimo nível dos seus campos de golfe, muitos deles a poucos minutos de Palma. Desta vez detivemo-nos no belíssimo campo de golfe Son Gual, situado em Manacor, na sedutora ilha de Mallorca. Desenhado por Thomas Himmel e inaugurado em 2007, este é, pela natureza circundante, um dos percursos mais bonitos da ilha.

This is a special destination. Not only for the Mediterranean Sea, the warm climate, the gothic churches, quality bars and restaurants, mansions and many beautiful people, but also for the very high standard of its golf courses, many of them just a few minutes from Palma. This time we've stopped off at the stunning Son Gual golf course, located in Manacor, on the seductive island of Mallorca. Designed by Thomas Himmel and opened in 2007, this is, thanks to its natural surroundings, one of the most beautiful courses of the island.

As magníficas vistas para as Montanhas Tramuntana, as mais de mil oliveiras, as inúmeras árvores de flores selvagens e os obstáculos de água são indubitavelmente belos, mas muitos deles adicionam uma dificuldade extra ao jogo. A estes obstáculos naturais juntam-se os 66 *bunkers* espalhados por este *Par* 72 de 18 buracos.

Atacar a bandeira à primeira não será uma boa ideia. Paciência, persistência, concentração e habilidade no jogo curto serão recompensados. A partida começa com um *Par* 4 com 420 metros e *bunkers* à esquerda, normalmente jogado contra o vento, seguindo-se outro *Par* 4, mais curto, e com um *bunker* profundo no trajecto. No final da primeira volta, surge o buraco 9, o *Par* 3 mais longo do campo, com 200 metros. O obstáculo de água à esquerda e os olhares do público, sentado comodamente na esplanada da Club House, podem interferir com os nervos. O mesmo público assistirá à saída do buraco 10, um *Par* 4 de 367 metros. Com 532 metros, o 18.º buraco não é apenas o mais longo, mas representa um honroso ponto final no percurso.

O Son Gual é um clube de golfe privado. Os jogadores são recebidos calorosamente, mas são convidados a respeitar as regras de etiqueta do clube, garantindo assim a salvaguarda da excelente qualidade do campo.

Magnificent views of the Tramuntana Mountains, over a thousand olive trees, countless wildflowers and water obstacles are undoubtedly pleasing to the eye, but many of them add extra difficulty to the game. These natural obstacles are joined by 66 bunkers scattered throughout this 18-hole par 72.

Attacking the flag from the outset is not the best of plans. Patience, persistence, concentration and skill in your short game will be rewarded. The round starts with a Par 4, 420 metres long and featuring bunkers on the left, usually played into the wind, followed by a shorter Par 4, with a deep bunker along the way. At the end of the first half, the 9th comes into view, the longest Par 3 on the course, at 200 metres. The water obstacle to the left and the gazing eye of the public, sitting comfortably on the Club House terrace, can play havoc with your nerves. The same audience will watch on as you tee off from the 10th, a Par 4 of 367 metres. At 532 metres, the 18th hole is not only the longest, but also provides a worthy full stop to the course.

Son Gual is a private golf club. Players are warmly welcomed but are asked to respect the club's etiquette rules, thus ensuring the excellent quality of the course is safeguarded.

Centros de Investimento BFA

preserve

o valor do seu património.

Os Centros de Investimento BFA são espaços únicos, organizados para proporcionar um atendimento personalizado e especializado aos seus Clientes. Através de uma equipa de Gestores de Clientes, disponibilizam, para além dos serviços bancários tradicionais, um serviço personalizado e de apoio permanente na escolha das soluções financeiras mais adequadas de investimento ou financiamento, adaptadas às suas necessidades.

Visite-nos em qualquer Centro de Investimento BFA e conheça todas as vantagens que temos para lhe oferecer.

Centros de Investimento BFA. Exclusivamente para si.

BFA

ROYAL ESTATE

PRIVATE VILLAS

Luxury Properties for sale , your perfect investment
The Excellency of a Royal service

---

www.royalvillas.eu

Licença AMI nº 7946

ROYAL ESTATE | PRIVATE VILLAS

geral@royalvillas.eu